UM EXEMPLO DE UNIÃO NACIONAL

"O POVO TERÁ ENFIM O SEU JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERA EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SÓ ELE PODE DE FATO RESOLVER".
Luiz Carlos Prestes

Tribuna POPULAR

Diretor: *PEDRO MOTTA LIMA*

UNIDADE
DEMOCRACIA
PROGRESSO

Redator-chefe: Aydano do Couto Ferraz — ANO I ★ Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de Maio de 1945 ★ N.º 7 — Gerente: Afonso Sergio F. Fortes

GRANDE ATO DE SOLIDARIEDADE CONTINENTAL A HOMENAGEM A CUBA

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

A reunião de ontem na E. Nacional de Música

★ ★ ★

Luiz Carlos Prestes compareceu á manifestação a Ordoqui — Presentes o embaixador cubano e o lider anti-fascista Rodolpho Ghioldi — Como decorreu a solenidade

Palmas calorosas, partidas da enorme assistencia, esturgiram por todo o amplo salão do Instituto Nacional de Música quando Luiz Carlos Prestes, o grande lider anti-fascista continental, surgiu, na noite de ontem, diante dos seus queridos amigos e companheiros o Movimento Unificador dos Trabalhadores, que ali se achavam reunidos para homenagear ao proletariado e ao povo cubanos, nas pessoas do embaixador e embaixatriz de Cuba e deste extraordinario batalhador anti-fascista, que é o ferroviario Joaquim Ordoqui Mesa, 1.º vice-presidente da Camara dos Deputados da República de Cuba. Prestes tomou assento á mesa sob os aplausos frenéticos e as aclamações vibrantes da grande massa presente e ao seu lado estavam Rodolpho Ghioldi, um dos mais autênticos lutadores anti-fascistas da Argentina e das Américas, e todos os membros da direção do MUT. "Prestes! Prestes! Prestes!" — clamavam todos. E um sentimento profundo se expandia de todos os corações.

INICIO DA SOLENIDADE

Sob palmas estrondosas, o sr. Joaquim Barroso, presidente do MUT, dá inicio á grande solediade. Diz que ali estão os trabalhadores e o povo brasileiro para prestarem homenagem aos trabalhadores e ao povo cubanos, nas pessoas do embaixador e da embaixatriz do país amigo e de Joaquim Ordoqui Mesa. Vivas a Cuba e ao seu povo foram erguidos a seguir o sr. Spencer Bettencourt, em nome do MUT, saudou os grandes amigos cubanos presentes, referindo-se tambem ao convidado de honra, Rodolpho Ghioldi, e ao lider anti-fascista continental, Luiz Carlos Prestes. Mais uma vez a referencia ao nome de Prestes provocou acalorodas manifestações. A assistencia, de pé, aclamou-o vivamente.

A seguir, usou da palavra o sr. Amarilio Vasconcelos, pela Liga da Defesa Nacional.

MOMENTOS DE EXTRAORDINARIA EMOÇÃO

A enorme assistencia ouve, de pé, profundamente emocionada, o Hino Cubano e o Hino Argentino, coroados por vivas á República de Cuba e á República Argentina.

FALA JOAQUIM ORDOQUI MESA

O presidente do MUT, sr. Joaquim Barroso, anuncia, a seguir, que Joaquim Ordoqui Mesa vai falar. Aclamações prolongados saudam o lider do Partido Socialista Popular de Cuba, ouvindo-se vivas ao embaixador e embaixatriz cubanos.

Ordoqui se dirige aos representantes do MUT, ao embaixador e a embaixatriz de seu país, aos trabalhadores e ao povo brasileiro, e, por fim, a Prestes.

Fala da profunda emoção daquela noite, de grande significação não só para o Brasil como para Cuba.

Relembra as grandes campanhas, pela libertação de Prestes e seus queridos companheiros, em toda a América — relembra a mobilização das massas populares, em torno do nome de Prestes e seus companheiros em Cuba como na Argentina, no México como nos Estados Unidos. Diz que quando o Comité Nacional pró-liberdade de Prestes, em Cuba, e o Partido Socialista Popular, de que é membro, receberam a noticia da anistia concedida ao Cavaleiro da Esperança e aos demais presos politicos, — uma alegria extraordinaria, intraduzivel, se apossou de todo o povo cubano, que considera e ama Prestes como um seu proprio filho. O povo de Cuba, diz, tinha necessidade da decretação de tão grande ato, a anistia porque esta era, tambem, uma reivindicação dos povos e trabalhadores de todo o continente.

O PARTIDO SOCIALISTA POPULAR

Ordoqui, domina, agora, a grande assistência com a emoção de sua palavra e a clareza de seus conceitos. Fala de seu Partido, Partido Socialista Popular, que se bate pelos interesses do povo e dos trabalhadores cubanos, que é um Partido robretudo patriótico, que luta pela democracia, pela união nacional e pelo progresso de Cuba, que se serve dos grandes ensinamentos, da teoria de Marx, Engels, Lenine e Stalin. Refere-se, numa larga perspectiva histórica, a Marti e Maceo, os dois grandes herois das lutas pela independência e libertação de Cuba contra a Metrópole espanhola. Faz um paralelo entre os dois gigantes e este outro, que é Luis Carlos Prestes, simbolos da luta incessante pela liberdade e pelo bem-estar dos povos de Cuba e do Brasil. Acentua que, em nome da amizade e da compreensão inter-americana do Brasil e de Cuba, dissera pela manhã ao ministro José Roberto de Macedo Soares, ao visitá-lo no Itamarati: "Sou o 1.º vice-presidente da Camara dos Deputados de meu país, mas vim agora ao Brasil como representante do povo e dos trabalhadores cubanos", — ao que o ministro Macedo Soares respondeu, emocionando-se profundamente: "Seja como 1.º vice-presidente da Camara dos Deputados ou, de modo especial, como representante do povo e dos trabalhadores de seu país, o que importa ao Brasil, para nossa grande alegria, é que temos o prazer de receber a visita de um cubano". Palmas estrepitosas e aclamações demoradas saudaram essas palavras, e Joaquim Ordoqui Mesa, com a mesma emoção, refere-se, nessa oportunidade, aos seus queridos amigos Juan Marinello, Casaro Pena e Blas Roca, que esteve, aliás, este último, há dois anos, no Brasil, para pedir a liberdade de Prestes e de seus valorosos companheiros. Tece, a seguir, um hino de solidariedade continental dos povos americanos, guiados pelos grandes lideres anti-fascistas, e refere-se, em palavras candentes, ao regime de Farrell e Perón, que ameaça aquela solidariedade, tão necessária para a paz, a democracia e o progresso no Novo Mundo.

CUBA E SEU POVO

Ordoqui diz, a esta altura, que a Comissão Promotora daquela solenidade lhe pedira falasse sobre a situação politica de Cuba, isto é, sobre as grandes lutas do povo e dos trabalhadores cubanos pela democracia e pelo progresso. Cuba é uma nação pequena — exclama — mas lutou nesta guerra pela paz continental e mundial, pela democracia e pelos amantes da liberdade. Relembra o que já disseram em entrevista, á TRIBUNA POPULAR, acentuando que, apesar de pequena, Cuba tem enfrentado e procurado resolver seus problemas — os grandes problemas do povo e dos trabalhadores — através de uma sincera, leal e patriótica união nacional. Unidos — diz — podemos vencer todas as vicissitudes. Unidos, os povos soviéticos venceram a batalha de Stalingrado, anunciando a aurora de um novo mundo, livre da opressão, do obscurantismo e da brutalidade nazi-fascista.

Diz, francamente, que em Cuba, houve, anos atrás, uma situação realmente séria e dificil, quanto á resolução dos problemas do povo e dos trabalhadores. Felizmente, porém, através de todas as vicissitudes, concluiu-se uma sólida união daqueles, cujo principal elemento de fortalecimento crescente é a classe operária. Os interesses do povo em geral e dos trabalhadores — exclama — jamais poderiam separar-se: são idênticos, porque são patrióticos! A este ponto, refere-se á tradicional posição

(Conclue na 3.ª página)

SPENCER BITTENCOURT LENDO O SEU DISCURSO, AO SEU LADO, VÊEM-SE LUIZ CARLOS PRESTES E J. ORDOQUI

EXPOSIÇÃO ANTI-INTEGRALISTA

Sua inauguração no dia 8 de junho proximo

Prosseguem animadamente os preparativos para a Grande Exposição Anti-Integralista, que se inaugurará no próximo dia 8 de junho, na passagem subterranea do Tabuleiro da Baiana.

Já foram colocados por toda a cidade sugestivos cartazes anunciando o acontecimento, qu emarcará o inicio de uma campanha tendente a demonstrar as ligações materiais e ideológicas da Ação Integralista Brasileira com o fascismo internacional. Parte do material que constitue a Exposição ser enviado mais tarde aos Estados, dando-se assim, um ambito nacional á campanha.

Diariamente, de 21 ás 22 horas, reune-se na sede da União Nacional de Estudantes a comissão organizadora da Exposição, ali selecionando o material por ela coligido, ou recebendo o que é enviado por entidades e particulares. Esse material constará principalmente de fotografias, documentação e armamento apreendidos em poder dos integralistas, e cuja exibição fornecerá uma prova insofismavel das intimas relações e afinidades do movimento fascista brasileiro com os seus congêneres na Alemanha e na Italia.

Após a seleção do material, será ele entregue á Comissão de Montagem, constituida pelos srs. Oscar Niemeyer, Augusto Rodrigues, Alcides Rocha Miranda e outros artistas, que se incumbirão da apresentação técnica da Exposição.

A comissão organizadora reitera por nosso intermedio o apelo ás organizações, publicações, e pessoas que possuam documentação sobre as atividades integralistas, para que a cedam á Exposição, contribuindo assim para o maior êxito dessa patriótica iniciativa.

Churchill e Davies chegaram a ótimas conclusões

LONDRES, 28 (U. P.) — O "Daily Mail" revelou que Joseph Davies e Churchill chegaram a ótimas conclusões em diversos problemas. De acordo com informantes fidedignos, Davies fez o primeiro relatorio ontem ao seu governo, descrevendo os entendimentos com Churchill relacionados á organização da nova conferencia dos Três Grandes.

HA' ATMOSFERA CORDIAL

MOSCOU, 28 (A. P.) — O marechal Stalin recebeu o representante pessoal do presidente Truman, Harry Hopkins, ás primeiras horas da noite de hoje, pela terceira vez em três dias.

Harry Hopkins se avistou, á noite passada, com o "premier" soviético, em presença do Comissario do Exterior Molotov e do embaixador Averell Harrimann, em atmosfera cordial, discutindo problemas comuns americanos e soviticos.

O POVO RECEBERÁ COMO HERÓIS VITORIOSOS OS SEUS FILHOS FERIDOS EM COMBATE

Chegam, hoje, pelo "Pedro II", soldados da F. E. B. que estavam em tratamento na Bahia — O navio amanhecerá no porto

Vindos do Recife, onde se encontravam em tratamento, chegam hoje ao Rio de Janeiro, a bordo do Pedro II, soldados da Força Expedicionaria Brasileira feridos em combate.

O povo carioca — do selo do qual partiram as mais entusiásticas manifestações de protesto contra o torpedeamento dos nossos navios dedicados a tarefas pacificas — este mesmo que pediu e obteve o desagravo da declaração de guerra, o envio da Força Expedicionaria aos campos de batalha da Europa e que organizado, promoveu a ajuda aos combatentes, — o povo carioca proporcionará aos "pracinhas" a acolhida a que fizeram jús.

Os rapazes que hoje chegam, filhos de todos os Estados, brasileiros de todas as condições, derramaram seu sangue e venceram as bárbaras hordas nazistas E se o fizeram é porque sabiam os nossos patricios estar defendendo em solo estrangeiro, na neve dos Apeninos, a propria sorte e a liberdade do povo brasileiro, acredido dentro das suas fronteiras territoriais pelos bandidos do Eixo atacado internamente pela ação insidiosa da 5ª Coluna.

Prosseguindo na linha de nossas mais gloriosas tradições militares, foram tambem continuadores diretos daqueles batalhadores populares — adversarios da praça verde, tantos tombados em postos de luta, assassinados pelos mercenarios de Berlim.

Daqui partiram, apesar dos obstáculos opostos pelo divisionismo interno, e da intensa campanha dos agentes da Alemanha, dispostos á oferecer o máximo de sua coragem e desprendimento em prol da causa da liberdade.

Estavam certos de que aqui ficava o povo inteiramente votado ao esforço de guerra, consolidando sua unidade, da qual o seu proprio sacrificio era a maior e mais sublime inspiração. Na verdade, apesar da distancia e

(CONCLUE NA 3.ª PAG.)

Não ha como resolver a situação, senão pelo voto livre

★

"A NOVA DEMOCRACIA SERÁ DO POVO; AS ANTERIORES TÊM SIDO DE "ÉLITE" — DIREITO DE VOTO AO ANALFABETO — UMA POSIÇÃO PESSIMISTA EM RELAÇÃO AO PAPEL DO BRASIL NA CONFERENCIA DE SÃO FRANCISCO — "O INTEGRALISMO NÃO TRATARÁ DE SE REORGANIZAR" — COMO FALOU A IMPRENSA, EM ENTREVISTA COLETIVA, O SR. OTAVIO MANGABEIRA — (Noticiário na segunda página)

Durante a entrevista coletiva concedida ontem aos jornalistas pelo sr. Otavio Mangabeira, TRIBUNA POPULAR colheu a foto acima

Não há antagonismos entre os EE. UU. e a URSS

S. FRANCISCO, 28 (A. P.) — Falando num banquete oferecido pelo Instituto Americano-Russo de São Francisco, o Sr. Andrei Gromyko, embaixador da União Soviética nos Estados Unidos, fez uma advertência pública contra o perigo de uma desunião entre os aliados.

Depois de dizer que a derrota da Alemanha se deve aos esforços comuns das Nações Unidas, o sr. Gromyko acrescentou que os aliados estão agora enfrentando "o problema da cooperação", que a experiência permite dizer-se que será resolvido, mediante "a confiança recíproca".

Um outro orador, o sr. Dimitri Manuilsky, chefe da delegação da Ucrania á Conferência das Nações Unidas, disse, por sua vez, em parte de seu discurso, que "não ha nenhum lugar no mundo em que os interesses do povo norte-americano estejam em oposição aos interesses dos povos soviéticos".

O sr. Stettinius

Carta de Segurança Mundial baseada em Dumbarton Oaks

★ ★ ★

FALA STETTINIUS PERANTE A CONFERENCIA DAS NAÇÕES UNIDAS - QUE JAMAIS POSSA RESSURGIR A AMEAÇA DE AGRESSÃO ALEMÃ

S. FRANCISCO, 28 (U. P.) — O secretario de Estado Edward Stettinius leu hoje ao microfone, perante a Conferencia das Nações Unidas para a Organização Mundial, longo discurso, cujo texto condensado é o seguinte:

"A Conferencia das Nações Unidas está agora em sua quinta semana. Considero chegada a hora para que informe sobre os progressos obtidos até aqui.

Recordareis que, em Dumbarton Oaks, as conversações entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a União Soviética e a China tiveram como resultado as propostas de uma organização internacional para manter a paz, as quais foram posteriormente completadas na Conferencia da Criméia.

Tais propostas foram submetidas ás demais Nações Unidas e aos representantes convidados a comparecer a São Francisco, para a preparação da Carta baseada sobre elas.

Quando tal Carta ou Constituição for terminada será submetida á ratificação e ter-se-á criado a Organização Mundial. Depois de tantos anos de guerra o debate livre numa assembléia mundial sobre questões de paz vai de forma rara. Após um mês de trabalhos, posso declarar que tenho confiança em que não tardaremos a redigir uma carta baseada solidamente nas propostas de Dumbarton Oaks.

Ela será forte para impedir a agressão e para criar condições económico-sociais que removerem

(CONCLUE NA 3.ª PAG.)

Não ha como resolver a situação, senão pelo voto livre

Atendendo a varios pedidos que lhe foram dirigidos por diversos orgãos da imprensa o sr. Otavio Mangabeira concedeu ontem uma entrevista coletiva, durante a qual se pronunciou sobre a atual situação politica do país. Ao ditar algumas respostas — como no caso do direito de voto aos analfabetos — frisou que falava em seu nome pessoal, e não em nome da U. D. N. Dado o interesse geral pelo que ia dizer o prestigioso lider democrata, estivemos presentes e vamos oferecer objetivamente aos nossos leitores um resumo do que ouvimos:

O VOTO LIVRE E O VOTO FALSO

Iniciando, externou o seu agradecimento á imprensa pela parte que lhe coube na sua reintegração no seio da Pátria, quer com o movimento em favor da concessão do "habeas-corpus", quer como vanguardeira da campanha pró-anistia.

Falou depois sobre a situação brasileira, de um modo geral, demorando-se em palavras cáustic antes sobre o Estado Novo e a constituição de 10 de novembro.

São suas estas expressões:

— Não pode haver insulto maior para um povo, do que outorgar-lhe uma constituição.

Pondera que a atual constituição brasileira, como ela propria o exige, dependia da realisação de um plebiscito para a sua aceitação pelo povo. E nem esta cláusula foi cumprida.

— Todo brasileiro — prosseguiu — deve ter amor á Patria e não deve poupar esforços para que o Brasil retome o curso que sempre seguiu. Devemos procurar forjar, o quanto antes, uma União Nacional ampla. Por outro lado, não há como resolver a situação, senão por meio do voto livre. Com a experiencia politica que possuo, devo dizer que tenho confiança absoluta no voto livre, sobretudo no Brasil, onde ele jamais existiu. Acredito mesmo que foi o voto falso que enfraqueceu o Brasil, permitindo ao Estado Novo revogar todas as conquistas democráticas e liberais de um século. Entretanto, não estou fazendo [illegible] demolição do passado, p[illegible] mesmo naquelas condiçõ[illegible] [illegible]zamos varias conquistas democráticas como as liberdades de pensamento e palavra, e esse grandioso exemplo que é a amplitude alcançada entre nós, pelo "habeas-corpus", fruto principalmente, do genio de Rui Barbosa".

Estende-se depois em considerações sobre o voto falso, afirmando mesmo que em grande parte das eleições estaduais e municipais, mais de metade dos votos apurados eram falsos.

Refere-se, então, ao major-brigadeiro Eduardo Gomes, dizendo que o primeiro titulo que lhe ocorria ao pronunciar aquele nome, era o de desopressor. Desopressor, sobretudo do voto, acentua o sr. Mangabeira.

O PONTO CENTRAL

A entrevista chegou ao que o sr. Otavio Mangabeira afirmou ser o ponto central.

E continuando:

—Discordo, aqui, de alguns lideres politicos. Porque a meu ver, o principal problema da atualidade brasileira, é o politico. E' a existencia da ditadura. O aspecto moral é fundamental e não se pode fazer vista grossa sobre ele, ignorá-lo.

Refere-se agora, a sua atuação na Camara, em 35 e 36, as suas advertencias contra as manobras que visavam perpetuar no poder do sr. Getulio Vargas.

ORDEM E TRANQUILIDADE DE ESPIRITOS

Acentua mais uma vez a necessidade de uma ampla União Nacional, afirmando, entretanto, que "há uma ditadura que procura desunir". Fala sobre a necessidade de ordem e tranquilidade de espiritos, para resolver a situação pelo voto, dizendo que os brasileiros devem fazer "a politica que se oponha a desunir e perturbar".

Focaliza a posição politica do brigadeiro Eduardo Gomes, afirmando que a sua candidatura "não foi lançada por alguns politicos, ou por alguem, mas pelo proprio povo brasileiro".

— O major-brigadeiro Eduardo Gomes — acrescenta — é um homem que paira acima dos partidos politicos e só possue compromissos com a nação.

E' o centro de coesão nacional e, na minha opinião, o Brasil se salvaria se o povo brasileiro se colocasse sob essa bandeira.

O Brasil precisa ter no seu governo os melhores homens, sem distinções de partidos ou quaisquer outras distinções.

Falando a propósito da Lei Eleitoral, disse que simplesmente o fato de ter sido promulgada uma nova quando já havia uma outra, que ele qualificou como uma das melhores do Brasil, dava motivos para desconfiar da atitude do governo com relação ao próximo pleito. Chamou atenção, particularmente, para o fato de não serem consideradas como suficientes as antigas cadernetas eleitorais, quando elas mesmas são bastantes para o fornecimento de outras novas. Relacionou isso á dificuldade com que conta a oposição, no interior, para qualificar os seus eleitores.

Referindo-se ao atual presidente do Supremo Tribunal Federal, afirmou que crê na sua integridade, mas — acentuou — é um mau criterio o da nomeação de toda a justiça eleitoral por um só homem.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL

Entrou a falar o sr. Mangabeira sobre a atual campanha presidencial. Disse que a UDN é apenas uma das forças que apoiam a candidatura Eduardo Gomes.

Ao lado da UDN, se encontrarão outros importantes setores nacionais: a imprensa, que teve um papel dirigente na atual campanha civica, a mocidade, pelos seus orgãos representativos, a mulher, os intelectuais, a Sociedade Amigos da América, elementos que possuem contacto com as massas. A UDN vai solicitar a adesão de diferentes correntes politicas para, em pé de igualdade, lutar pela candidatura Eduardo Gomes.

AS PROXIMAS ASSEMBLÉIAS

Anunciando as próximas atividades politicas dos setores da UDN, disse que a 16 de junho, será realizada, em São Paulo, uma grande assembléia democrática e popular.

Nessa assembléia o brigadeiro falará pela primeira vez ao povo brasileiro, ao mesmo tempo em que a UDN, se apresentará como organização politica.

A essa assembléia, se seguirão outras em Belo Horizonte, Porto Alegre, Bahia, Pernambuco, Ceará e outras capitais.

E afirma:

— A nova democracia brasileira será uma democracia do povo. E digo isso, porque as anteriores têm sido de elite.

Fez esta diferenciação sobre as massas:

— "Possuimos duas especies de massas: a das cidades, que é a que discerne as situações politicas e a da beira das cidades que é a mais explorada em tais situações.

— "Quando falo em democracia do povo, me refiro á grande democracia que pensa na massa amorfa do nosso povo"

FAVORAVEL AO VOTO DE ANALFABETOS

Depois de ter falado longamente, o sr. Otavio Mangabeira se pôs á disposição dos jornalistas para atender ás suas perguntas.

Respondendo se a UDN já se havia definido com respeito á questão do direito de voto ao analfabeto, disse que a UDN, propriamente, não. Entretanto ele, particularmente, é favoravel a tal direito pois, não só o analfabeto é individuo capaz de raciocinar sobre os problemas nacionais, como ainda o número de votos seria de tal volume que reduziria o efeito de qualquer fraude. O meu ponto de vista é este: grande eleitorado, porque a infecção está no pantano e não no oceano".

Dando resposta a outra pergunta, afirmou: sou pela mais ampla liberdade sindical. Liberdade para as classe proletarias. E gostaria e acrescentar: para mim, foi a não integração das massas proletarias na democracia francesa, que a levou á "debacle".

Não acredita tambem, o sr. Mangabeira, na realização de eleições sob a ditadura.

— "O principal, no momento — diz — é desorganizar a ditadura e o Brasil só se salvará se o povo agir. Mas, agir como? Nas ruas, com manifestações públicas, porque desarticular a ditadura, é fazer o que estamos fazendo".

Sobre a fórmula de governo de coalizão, manifesta-se contrariamente, se entre os seus componentes figurar o sr. Getulio Vargas.

Respondendo a um jornalista, afirmou que o Congresso teve responsabilidades quando possibilitou as medidas que conduziam á instituição do fascismo no Brasil.

Entretanto ressalvou a boa fé de muitos dos parlamentares, ante os documentos de origem militar que apresentavam o Brasil, diante de uma calamidade.

Pronunciou-se tambem pela existencia legal de todos os partidos "inclusive o Partido Comunista e o Partido Socialista", como lhe foi perguntado.

Arguido sobre como vai a posição do Brasil na Conferencia de S. Francisco, manifestou-se de modo pessimista:

— Dada a atual situação interna do Brasil, creio que o nosso país deveria procurar ocupar uma posição de penumbra nessa Conferencia.

Para finalizar, o reporter da TRIBUNA POPULAR, inquiriu-lhe sobre como encarava a rearticulação do integralismo.

NAO HA CLIMA PARA O INTEGRALISMO —

Assim se exprimiu o sr. Otavio Mangabeira:

— O partido integralista não tratará de se reorganizar, pois não há clima no Brasil ou no mundo, para a existencia de qualquer partido facista".

MAJOR JURACY MAGALHAES

Chega hoje a esta capital

Viajando no "Cruzeiro do Sul" chega, hoje, a esta capital, o major Juracy Magalhães, ex-governador da Bahia, que se achava por ultimo servindo como comandante da guarnição federal sediada em Petropolis. De passagem por São Paulo, em declarações á imprensa, o major Juracy Magalhães teve ocasião de afirmar que vinha a esta capital resolver a sua situação militar, para dedicar-se á propaganda da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes á presidencia da República.

OS OPERARIOS METALURGICOS DA OFICINA CARVALHO SAUDAM A "TRIBUNA POPULAR"

Mensagem de apoio endereçada a Luiz Carlos Prestes

Membros da Comissão de Operários Metalurgicos da Oficina Carvalho estiveram ontem em visita de saudação á TRIBUNA POPULAR, dando-nos tambem noticia da mensagem de apoio que endereçaram a Luiz Carlos Prestes, assinada pela totalidade dos operários daquela oficina, e que é do seguinte teor:

"Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1945. Sr. Luiz Carlos Prestes. Presado chefe e amigo:

Nós, metalurgicos, todos trabalhando á rua Newton Prado n.º 88 (Oficina Carvalho) vimos por meio da presente mensagem hipotecar-lhe irrestrito apoio para realização do programa politico de União Nacional dos brasileiros, sem distinção de partidos, raças, côr, credos politicos ou religiosos.

Ouvimos sua palavra no campo do Vasco. Ali fomos levados, não pela curiosidade de conhecer pessoalmente o grande lider anti-fascista do Brasil e da América, mas pela necessidade que sentiamos de ouvir as suas diretrizes politicas.

Sabiamos, é certo, que você não decepcionaria o povo brasileiro. Não obstante isso, o que ouvimos excedeu de muito as nossas espectativas e esperanças. Hoje, jubilosos, nós operários podemos dizer que temos um grande chefe que é tambem o chefe de todo povo do Brasil, homem esclarecido, competente, realista, firme, resoluto.

Damos a você, querido chefe e amigo, a segurança de nossa solidariedade e todo nosso apoio. Em consequencia trabalharemos com redobrada energia para realizar, na prática, as diretrizes traçadas no seu discurso. Forjaremos com calor e decisão a União Nacional, em estreita cooperação com as demais classes, afim de que o Brasil seja impulsionado pela estrada do progresso e da democracia e seu povo, tanto as massas urbanas, quanto as rurais, possa achar o verdadeiro caminho da felicidade, do bem-estar social, da civilização e da cultura.

Cordiais saudações

Amaro Marques de Carvalho, Severino Pereira Costa, Altamiro Gonçalves dos Santos, Antonio Estevão de Oliveira, Alfredo Alves de Oliveira, Vicente Pereira Costa, Paulo Pereira Costa, Lenine Guimarães, Elisiario Antonio Rodrigues, Levi da França Carvalho, Adrião do Carmo Leitão, Daniel Pereira Costa, Alabelo Bezerra de Carvalho, Almir Pinheiro, Agenor Marques de Carvalho, José Ferreira Lima, Nehemias de França Oliveira, Manoel Felix Vilaça, José Carlos Vilaça, Jorge Mota, Elio Ferreira, Nilton dos Passos, Sebastião Silva, Benedito Marques de Carvalho, Aldo Gomes Ribeiro, Abelardo Marques de Carvalho.

JULGAMENTO PARA OS CRIMINOSOS DE GUERRA

Protesto contra a criminosa articulação dos integralistas – Os aeroviários anti-fascistas dirigem-se á TRIBUNA POPULAR

Assinado por numerosos trabalhadores em empresas aeroviarias, recebemos veemente protesto contra as atrocidades praticadas pelos nazistas nos campos de concentração da Europa. O documento em apreço que constitue um magnifico exemplo da mobilização do povo brasileiro em torno dos problemas da reconstrução pacifica do mundo, apela para as autoridades, em nome da justiça e da decencia humana, para que sejam julgados todos os responsaveis por crimes de guerra. Conclue o doçumento protestando contra a visivel articulação integralista e estendendo o apelo inicialmente feito "ao Governo para que, unindo á nossa a voz autorizada do Supremo Comando da F. E. B. vitoriosa, faça valer a sua autoridade junto aos governos nossos aliados, com os nossos justos protestos".

Damos abaixo a integra do protesto, acompanhado dos nomes que o assinam:

"Srs. Redatores da TRIBUNA POPULAR

Os abaixo assinados, trabalhadores em empresas aeroviarias, profundamente revoltados com os noticiarios dos jornais sobre as agora sobejamente provadas barbaridades nazistas nos campos de concentração da Alemanha, vêm por meio das colunas desse jornal do povo e para o povo, fazer um apelo para que do seio de todas as camadas populares o progressistas, homens e mulheres de todos os credos religiosos, bem como a imprensa, todos nós unidos façamos chegar até as autoridades aliadas, por intermedio de seus representantes diplomáticos ou diretamente, a exigencia em nome da Justiça e da decencia humana, para que sejam julgados e imediatamente executados todos os criminosos de guerra, generais e industriais e as demais feras comprometidas neste balhadores anti-fascistas que somos protestamos mui prinnefando crime perpatrado contra a coletividade, e como tracipalmente, por isto que a mór parte das vitimas eram filhos do povo e trabalhadores escravos. Senhor Redator, este grito nosso tem a sua razão de ser quando nós sabemos que ainda existem milhares de homens presos em campos de concentração da Espanha, e em um certo país sul-americano, sujeitos aos mesmos vexames e torturas, visto como o fascismo é igual em toda parte do mundo. O nosso apelo para que sejam castigados sem mais tardança os criminosos nazis, tem nesta hora em que entre nós tentam os integralistas se articularem, o sentido de um brado de alarma. Estendemos este apelo ao Governo para que, unindo á nossa voz autorizada do supremo comando da F. E. B. vitoriosa, faça valer a sua autoridade junto aos Governos nossos aliados, com os nossos justos protestos. — Os aeroviarios anti-fascistas: Joaquim Viana, José dos Santos Silva, Arquimedes Prevot de Oliveira, José dos Santos Silva, Jair Moraes Costa, Fernando da Costa Pinto, Nelson de Souza Barros, Carlos Hering, Floriano Peixoto Vott, Luiz Carlos Valente, Paulo Moura e Silva, Florentino Monteiro dos Santos, Narcizo dos Santos, Luiz Andrade Mello, Abeil C. Magalhães, F. J. Weissinger, Frederico Lopert, C. W. Eissinger, Antonio Cavalcanti, Lourival B. Estrela, Joaquim N. Sodré, Jorge de Brito, José Ottoni e Carlos da Mota Maia.

CUMPRINDO O QUE PROMETE

A Empresa Edificadora e Mobiliadora Brasil Ltda. Pagou nesta capital um premio de Cr$ 20.000,00

Srta. Nilza Portal, na sede da Agencia da Empresa, nesta capital, após o recebimento do premio, exibe o titulo contemplado com Cr$ 20.000,00

Cumprindo fielmente, o que estabelece seu plano de sorteios, a Empresa Edificadora e Mobiliadora Brasileira Ltda., a única distinguida com Diploma de Honra pelo Instituto Técnico Industrial do Rio de Janeiro, sábado último, efetuou o pagamento do prêmio de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), a portadora do título n. 26.817, Srta. Nilza Portal, residente á rua Roberto Silva, 587, em Ramos.

A Agência dessa importante Empresa, nesta Capital, á rua Ouvidor 160 — 3.º andar, sala 13, teve assim, mais uma oportunidade de reafirmar aos seus prestamistas, a elevada retidão dos seus dirigentes no cumprimento imediato dos compromissos assumidos.

E' desta forma, como se vê, bem justificado o número sempre crescente de novos prestamistas que ingressaram na Empresa Edificadora e Mobiliadora Brasil Ltda., conduzidos por uma confiança decidida na Empresa e na liberalidade de seu plano de sorteios.

NA CASA DO FERROVIARIO, O CAFÉ PREDILETO É O PREFERIDO...
TAMBEM NA CASA DO BANCARIO, O CAFÉ PREDILETO É O ESCOLHIDO...
CAFE' PREDILETO – AV. MARECHAL FLORIANO, 133

EXPEDICIONÁRIOS CONTRA O INTEGRALISMO

"Contra ele tambem, lutamos e vencemos na Italia"

SALVADOR, 28 (A. N.) — A reportarem de um matutino desta capital teve ocasião de interrogar os nossos expedicionarios sobre si o integralismo tem direito de ressurgir como partido politico. Todos eles responderam: "Não, absolutamente não!" E um expedicionario, por sinal ferido em Monte Castelo, respondeu cheio de firmeza e decisão: "Lutaremos contra o integralismo, pois foi tambem contra ele que lutamos e vencemos na Italia".

EM GRANDE ATIVIDADE A ENHARIA SOVIÉTICA

LONDRES, 28 (U. P.) — Uma noticia de Moscou para a "Exchange Telegraph" revela que engenheiros soviéticos restabeleceram o serviço ferroviario de Berlim a Frankfort, Kuestrin e Writsen, e estão concluindo as reparações nas linhas que vão de Rostock ao Stralsund.

Tambem já está em tráfego a linha que liga Praga com o sudeste da Tchecoslovaquia.

CABELEIREIRO JOEL
Rua Pacheco Jordão, 14
Fone: 30-2553

Singular protesto das alunas da escola de Belas Artes

FIZERAM DA CALÇADA DA ESCOLA, UMA SALA DE AULAS

Os alunos trabalhando em plena rua

Os alunos da Escola de Belas Artes levaram a efeito, na manhã de ontem, um singular protesto contra a diretoria daquele estabelecimento, que, segundo afirmaram, não pode lhes proporcionar conforto para o seu trabalho.

Por esse motivo, deliberaram eles proceder a mudança dos moveis instalados em porões sem ar, luz e higiene, para a calçada da escola. Assim, armaram seus cavaletes, acamodaram os modelos, e deram início á aula, em plena via pública, onde, disseram eles, havia mais luz, ar e conforto.

O fato, como era natural, atraiu muitos curiosos. Faltando papel apropriado, alguns estudantes faziam seus desenhos em jornais velhos. Ao fundo da sala improvisada, colocaram vários painéis cheios de humorismo, alusivos á falta material e de acomodações condignas.

Declararam os estudantes terem feito vários apelos ás autoridades competentes, sem que as mesmas tivessem tomado qualquer providência, o que deu motivo ao original protesto.

Carta de Segurança Mundial baseada em Dumbarton Oaks

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.

rão as causas da guerra. Será democrática porque animará os povos a ampliar a aplicação da justiça igualitaria a todo o mundo e protegerá os direitos e liberdades de todos.

Na Criméia, a União Soviética chamou nossa atenção sobre os padecimentos sofridos pelos povos da Rússia Branca e da Ucrania na feroz luta contra o inimigo, pedindo que ambas as repúblicas formassem parte da proposta organização mundial.

A delegação dos Estados Unidos cumpriu sua promessa nos primeiros dias da Conferencia".

A seguir Stettinius abordou a questão da presença da Argentina, com as seguintes expressões textuais:

"A Conferencia votou tambem pela admissão da Argentina. Desejo esclarecer que o voto dos Estados Unidos em favor da Argentina não constituiu um endosso em branco da politica do governo argentino, pelo contrario, com boa parte de tal politica tanto o governo como o povo dos Estados Unidos não têm simpatia. De maneira alguma abandonamos os principios que este país sempre defendeu.

O governo soviético solicitou que a Polonia fosse representada pelo governo provisorio de Varsovia, não reconhecido pela maioria das Nações Unidas. E' causa de profunda magua para os Estados Unidos o fato de que o povo da Polonia não esteja representado aqui. A Polonia é uma das Nações Unidas e deveria estar presente.

Há, porem, dois governos poloneses. Em fevereiro passado, acordou-se em Yalta que o governo provisorio de Varsovia seria reorganizado sobre bases democráticas mais amplas. O novo governo seria denominado governo provisorio de união nacional.

O acordo de Yalta sobre este assunto não foi ainda cumprido. Os Estados Unidos adotaram a atitude de que a Polonia somente poderia ser representada pelo governo polonês formado de acordo com aquele convenio. As negociações para a reorganização do governo foram desanimadoras.

O objetivo primordial da politica exterior dos Estados Unidos é continuar e afiançar na paz a solidariedade que tornou possivel a derrota da Alemanha. E' fato que houve divergencias entre nós. Continuará havendo desacordos. Porem a eficacia de nossa colaboração demonstrou que as divergencias podem ser ajustadas.

E' nosso propósito procurar constantemente o ambito de nosso acordo e chegar a um entendimento onde este não existir. Temos o direito de esperar o mesmo espirito de cooperação de nossos aliados.

Permiti-me dar um exemplo de colaboração. Quando o sr. Molotov veio aos Estados Unidos, acreditava permanecer breves dias, teve, porem, mais de duas semanas. A razão de que [illegible] se demorou tanto tempo foi a seguinte: a delegação dos Estados Unidos desejava introduzir algumas alterações importantes e fazer emendas ás propostas de Dumbarton Oaks. Acreditamos que, se pudessemos submetê-las como emendas unanimemente aprovadas pelas nações promotoras, exerceriam um efeito importante e decisivo. Portanto, Molotov com Eden, Soong e comigo. Todos eles tiveram importantes introduções a fazer.

Quando Molotov informou que seu governo estava de acordo conosco sobre o texto das duas últimas emendas, expressou a importancia que atribuia seu governo á Organização Mundial e a satisfação pelo resultado de nossa colaboração. Foi somente depois de obter um completo acordo que achou conveniente regressar.

"Quero assinalar mais as alterações que considero mais significativas:

O Conselho de Segurança terá maiores atribuições para resolver disputas em sua primeira fase e impedir preparativos para a guerra, antes de sua irrupção.

Os Estados Unidos têm o propósito de negociar em breve um tratado com seus vizinhos americanos que situe a Ata de Chapultepec sobre uma base permanente. Pela primeira vez se oferece o carinho para que a Organização Mundial assuma responsabilidade posteriormente. Entretanto, permite-se tratados destinados a impedir a renovação de atos agressivos, por parte de paises inimigos.

"E' nossa intenção continuar colaborando para conseguir:

1º) — A destruição completa do militarismo alemão e do nazismo.

2º) — Que a Alemanha jamais possa tornar a ameaçar seus vizinhos ou perturbar a paz do mundo.

"Cinco grandes nações vieram aqui para formar a organização da paz e não conspirar para a guerra. Duas vezes em 30 anos lutaram como aliadas. Suas intenções são honestas. Supor que elas poderão violar suas promessas em lugar de aplicá-las é opor-se á existencia da Organização para a paz e resignar-se a ver o mundo em continua sucessão de guerras.

Uma das tarefas mais importantes será preparar a base econômico-social para a paz. Si o trabalho do Conselho Econômico-Social for bem desempenhado, teremos dado um grande passo para eliminar as causas de novas guerras.

"Estipulam a cooperação internacional, na proteção dos direitos humanos e da liberdade, sem distinção de raça, idioma, religião ou sexo. Provêm a criação de uma Comissão dos Direitos Humanos, que terá as atribuições de preparar uma Carta dos Direitos Internacionais. As "Quatro Liberdades" são liberdades fundamentais, que abarcam todos os demais direitos e liberdades individuais. Esta carta será afiançada pela designação de um Conselho Econômico-Social, como um dos principais orgãos da Organização.

Depois da derrota do Japão, milhares de pessoas voltarão para recuperar seus postos. Não poderemos dar-lhes trabalho se a criação de condições segundo as quais outras nações possam adquirir maiores quantidades de nossos produtos.

eDevemos escolher entre a economia estendida pelo mundo inteiro ou a desocupação em nosso país.

"Não tenho dúvidas de que a carta final oferecerá uma grande esperança de paz duradoura.

"Mas não posso falar com tanta certeza quando procuro responder á pergunta: "Dará resultado? Será mantida a paz? E isso porque tal coisa dependerá da vontade de paz com que as nações apoiem a carta e garantam a Organização. Não podemos fazer mais em São Francisco do que estabelecer a base constitucional sobre a qual o mundo pode viver sem guerra, se é que assim o deseje.

Nosta propria politica externa desempenhará importante papel no que diz respeito á obtenção desses fins. Quais devem ser as considerações mais importantes para a direção de nosta politica externa?

"Primeiro — devemos levar a segunda fase da guerra á vitoria final e conseguir que a Alemanha e o Japão não possam vitar a fazer guerra;

Segundo — devemos manter e ampliar a colaboração e a compreensão de propósitos entre as grandes nações. Os interesses dos Estados Unidos extendem-se por todo o mundo. Devemos manter esses interesses em nossas relações com as demais grandes potencias e devemos mdiar ntr elas quando seus interesses estiverem em conflito.

Terceiro — devemos procurar, constantemente, dar nossa plena contribuição para o estabelecimento, na prática, da supremacia da justiça e da equidade para todos os povos e Estados, grandes ou pequenos.

Devemos fomentar a economia e as condições sociais de modo que criem um clima de paz.

Finalmente, devemos compreender que vivemos num mundo em que a soberania de qualquer país, mesmo do mais poderoso, não é absoluta.

Nós, na América do Norte não devemos voltar jamais as costas para o mundo.

Com a ajuda de Deus, marcharemos para a frente, pela estrada da paz, dignos de nossas tradições e dos homens que deram sua vida nos distantes campos de batalha."

"ESTE É O BRASIL POR QUE LUTASTE"

Saudação a Prestes, de Eugenia Alvaro Moreyra, em nome das mulheres anti-fascistas, no comicio de São Januario

Luiz Carlos Prestes!

Este é o Brasil que te esperava, este é o Brasil por que lutaste, — o Brasil da compreensão, da paz, da fraternidade, esclarecido, forte, feliz, — na democracia, — pelo progresso!

Tu vais dizer as palavras que nos mostrarão como construir, na terra grande, uma grande patria!

Essas palavras não surgiram de repente, essas palavras não tiveram voz durante muitos nos. Foram longamente sentidas. Foram profundamente pensadas. São palavras de um homem que nunca deixou de ser livre!

Luiz Carlos Prestes!

Aqui tens a tua gente!

Toda a tua gente, neste instante, aqui, e pelo Brasil afora, espera a tua palavra de ordem!

Não podias faltar junto de nós, na hora em que o mundo ressurge, o mundo que o fascismo tinha assassinado.

Junto de ti, homens e mulheres de todo o Brasil, sabemos que, nesta noite, deste lugar, partirá, conduzido por ti, o Grande Movimento de União Nacional!

A rádio Moscou alerta contra os provocadores

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Moscou referiu-se aos poloneses que se encontram na capital britanica por estarem levando a efeito aquilo que diz ser um esforço de propaganda para "preparar o espirito do povo britanico para uma guerra contra a União Soviética".

A Radio Moscou transmitiu um tópico do "Estrela Vermelha", que dirige azeda critica a Stanislau Mackiewicz, por ter feito publicar um panfleto, no qual "é pregada abertamente uma guerra anglo-soviética, alvitrando que os ingleses façam uma aliança militar com os alemães. Este sujeito procura preparar o espirito do povo britanico para uma guerra contra a União Soviética mediante o expediente de espalhar declarações de que o Exército russo está preparado moralmente para um conflito militar com a Grã-Bretanha. Por quanto tempo este polonês, sucessor de Goebbels, estará falando ao microfone da estação de ondas longas de Londres?"

Por sua vez, o comentarista radiofônico, Anatol Osipov, frisou que os jornais conservadores, bem como os diarios reacionarios, estão abusando em afirmar que a politica soviética é "anti-democrática".

O aparecimento de "Tribuna Popular"

Do jornalista Alves Ribeiro, lider anti-facista da Bahia, é o seguinte telegrama:

"Aydano do Couto Ferraz — Acabo ler primeiro número TRIBUNA POPULAR, um jornal livre escrito por homens decentes. A todos companheiros e amigos minhas efusivas saudações — *Alves Ribeiro*".

TAMANCARIA PORTUGAL
Fábrica de tamancos de todas as qualidades
Temos grande sortimento de tamancos a Portuguesa e Chinelos de diversas qualidades.
VENDAS A' VISTA
Executa-se qualquer encomenda com a máxima brevidade e perfeição, por maior que seja.
MANOEL N. CHAVES
147, RUA COSTA RICA, 147 — PENHA
Fone: extensão 30-3198 RIO DE JANEIRO

Tribuna POPULAR

DIREÇÃO: Pedro Motta Lima, Alvaro Moreyra, Carlos Drummond de Andrade, Aydano do Couto Ferraz, Dalcidio Jurandir
ADMINISTRAÇÃO: Gerente — Afonso Sergio F. Portes
AVENIDA APARICIO BORGES, 207 - 13.º ANDAR
PREÇO ..... Cr$ 0,40

O POTENCIAL DE GUERRA DA ALEMANHA DEVE SER DESTRUIDO

MOSCOU, 26 (Interaliado) — O potencial de guerra da Alemanha deve ser metodica e completamente destruido. Os aliados foram iludidos a por em pratica as ideias do passado, e a Alemanha ficará privada, de uma vez para sempre, da oportunidade de lançar novas campanhas sanguinarias.

Afim de tornar a Alemanha inofensiva, não é suficiente desarmá-la e dissolver o seu Estado Maior. Todo o equipamento militar alemão terá que ser destruido ou enviado para outros paises; toda a industria que os alemães puderam adaptar à produção bélica, como fizeram no passado, terá que ser eliminada ou posta sob controle aliado.

A historia do banditismo imperialista alemão se acha estreitamente ligada ao crescimento das fábricas de munições e da industria pesada — essa poderosa base do militarismo germanico. Apoiado por uma industria de guerra rapidamente crescente, o militarismo alemão deu inicio à carreira armamentista na Alemanha e nos outros paises. Os chefes dos grandes monopolios ficaram em primeiro plano entre aqueles que traçaram os destinos da Alemanha. As empresas Krupp, Stumm, Thyssen, Ludwig e Loewe estavam diretamente interessadas na ampliação e perene desenvolvimento das fábricas fornecedoras do Exército e da Marinha. Os proprietarios dessas empresas se tornaram campeões da agressão imperialista alemã.

Os militaristas alemães foram bem sucedidos no aproveitamento de recursos que escaparam à destruição na primeira guerra mundial. Embora a Alemanha se tivesse preparado em duas décadas para a guerra, superestimou a sua propria força e subestimou a dos seus inimigos.

O Tratado de Versalhes, contudo, deixou intactas as enormes empresas industriais alemãs. Apenas na aparencia a industria de guerra se dedicou à produção civil, mas a espinha dorsal da industria pesada não foi afetada em época alguma. Com isso, subsistiu a oportunidade para a produção em massa de armamentos. Apoiados pela enorme capacidade produtiva da industria o "trust" do aço e as industrias e o amplo afluxo de créditos estrangeiros, os imperialistas alemães uma vez mais começaram a preparar-se para uma nova guerra mundial.

A concentração de capitais na Alemanha alcançou uma escala sem paralelo. Em 1929, apenas cem homens formavam a crosta plutocrata dos dominantes da Alemanha, enquanto nas vésperas da primeira guerra mundial mil e trezentos magnatas dominavam o Reich. Krupp, Siemens, Começou então uma mobiliza- I. G. Farben instalaram os hitleristas no poder.

Começou então uma mobilização militar e industrial indisfarçavel para uma nova guerra mundial. Os imperialistas alemães tiraram as suas máscaras. Desta vez, toda a industria alemã foi posta em pé de guerra muito antes de rebentar o conflito. Tendo ocupado quase toda a Europa Ocidental, os hitleristas converteram toda a industria à produção de armamentos e outros itens, e ao mesmo tempo despojaram os paises ocupados de seu equipamento industrial e estoques de materias primas.

Foi nessa época que a Alemanha hitlerista atacou a União Soviética, com um potencial de guerra extraordinariamente aumentado.

Antes de lançar a ofensiva de outubro contra Moscou, Hitler latiu: "Agora não temos mais inimigos no continente que não possamos esmagar com o material de guerra de que dispomos. Na escala em que se travam as batalhas atuais, podemos até reduzir a nossa produção".

Mas a União Soviética ultrapassou a Alemanha em força. Sob a liderança do marechal Stalin, o povo soviético e o Exército Vermelho subjugaram o inimigo. O Exército soviético no leste e as forças aliadas no oeste levaram a guerra ao covil da besta fascista.

Concluimos a guerra e alcançamos a vitoria. Desta vez os imperialistas alemães não terão oportunidade de realizar novas manobras. As suas intrigas, visando abalar a unidade das três grandes potencias e a crença de todos os povos democráticos na paz e na segurança, não lograrão êxito, muito embora ainda sejam aceitas por grupos reacionarios em muitas nações. Os aliados estão unidos no propósito de destruir o potencial de guerra alemão.

Coronel ALEXANDRE BAIKOV

O caso uruguaio

DE um dos comentarios enfaticos de domingo, num jornal do Rio: "Na Suiça e no Uruguai [illegible] criticas a Stalin, tanto bastou para que os representantes diplomaticos russos formulassem os mais violentos protestos diante dos governos, tal como costumavam protestar os representantes nazistas".

Deixemos de lado a longínqua Suiça, nada neutra, onde existe um pequeno sentido neutral, e fiquemos com o Uruguai.

Luis Carlos Prestes tem razão quando diz que agora, mais do que nunca, todo o cuidado é pouco para evitar que a unidade das três grandes potencias, forjada no campo da luta, seja entravada ou mal posta, pela intriga, pela obra desmoralizadora dos que acharam o mundo de Munich mais belo que o de Teerã e de Yalta. E o caso uruguaio, nesse particular, é dos mais expressivos. Mas de que "caso uruguaio" se trata? Há em Montevidéu dois jornais que de há muito se dedicam a caluniar a União Soviética: um é "El Dia", velho matutino que tem tradições democráticas; outro é "El Debate", orgão dos "herreristas", amigos intimos do falangismo. Da intimidade de "El Dia" é o ministro do Interior, Carbajal Victorica, sem dúvida o único reacionario, o único remanescente [illegible] do muniquismo incrustado no governo.

A campanha diaria dos dois jornais, pondo a patria soviética em pé de igualdade com a Alemanha nazista, insultando, difamando todos os dias o povo e o governo da União Soviética, levou o ministro Gorelkin a dirigir uma nota ao ministro do Exterior, José Serrato, estranhando que num paiz amigo e aliado, isso pudesse suceder.

Desejoso de uma solução para o caso, Serrato, figura austera, ex-presidente da República, encaminhou a nota ao ministro do Interior, como é de praxe, pedindo informações. E antes que a resposta viesse embarcou para São Francisco, na sua qualidade de chefe da delegação uruguaia à conferencia das Nações Unidas.

Dá-se a queda de Berlim e o povo sai para a rua. "El Dia", coerente com sua atitude, toma uma resolução intempestiva ao passarem os manifestantes: não hasteia a bandeira vitoriosa e conserva fechadas as suas janelas. Os mais exaltados vaiam o jornal, e disso se aproveita a quinta-coluna para transformar o ligeiro incidente num tumulto generalizado, em ataques e depredações a estabelecimentos das nações aliadas, inclusive o Café Sorocabana, brasileiro.

Era o que queria Carbajal Victorica. Sem perda de tempo manda o ministro do Interior comunicados à imprensa dizendo que tudo tinha sido obra dos comunistas, "useiros e vezeiros", etc. E aproveitando-se da ausencia do chanceler, passando por cima da chancelaria, traz a público a nota diplomática numa interpretação tendenciosa dos fatos. E toca agora a provocação a correr mundo nos telegramas, os fatos cada vez mais deturpados...

Mas a verdade autêntica fica circunscrita a Montevidéu, porque aos que se consideram prejudicados com a unidade anglo-soviético-americana convem que ela não apareça.

E qual é essa verdade autêntica? Deu-a, entre outros, o prestigioso e honesto "El País", o grande matutino do Partido Nacional Independente, representado no governo. Entre os numerosissimos presos nessa noite de disturbios só havia um comunista, logo posto em liberdade. E a nota diplomática do ministro Gorelkin, na palavra do ministro interino do Exterior, Mac Doll, não passara na chancelaria de um assunto de rotina. Reclamações identicas, de outras nações amigas, tinham já sido recebidas e resolvidas satisfatoriamente. E Serrato, ao voltar, a resolveria de certo sem maiores dificuldades.

—Mas a intervenção pública, no caso, do ministro Carbajal?

—E coisa dele . . . —respondeu. E acrescentou: "Aliás, o chanceler Serrato me escreveu dizendo que se tornou em São Francisco um grande e afetuoso amigo de Molotov, o que não aconteceria evidentemente, se as coisas fossem como estão sendo pintadas . . .".

E dito isso se demitiu do seu alto posto, em sinal de protesto pela intromissão de Carbajal num assunto que não era da sua alçada.

E para se ver como basta a presença de um inimigo apenas de uma das três grandes potencias fiadoras da unidade no governo de um país amigo delas, num país aliado, para que tanta coisa prejudicial aconteça à unidade democrática do mundo.

O pequeno contribuinte

RITA DE SOUSA, de Jequitinhonha, Minas Gerais, está sendo citada para pagar à Fazenda Pública Estadual noventa e um cruzeiros e trinta centavos, quantia essa referente à taxa de ocupação, imposto de industria e profissões e imposto de vendas e consignações, tudo isso de 1941 a 1943. Se a devedora não pagar imediatamente o débito e mais as custas, seus bens serão penhorados, inclusive os de raiz; se não for encontrada, far-se-á logo o sequestro desses bens.

A publicação do edital de citação no jornal e outras despesas no processo devem exceder a importancia dos impostos atrasados. E' de supor que Rita venha a pagar uns duzentos cruzeiros redondos. Ou que não pague nada, porque se estivesse em condições de fazê-lo, não teria deixado de quitar-se em tempo com a Fazenda do Estado. Perderá, pois, os seus bens, se os tiver, inclusive a pequena terra que acaso haja conservado de seu desastre econômico. A divida e as custas serão pagas, e não se falará mais nisso.

A questão é que, igual ao caso de Rita de Sousa, há muitos no Brasil. O pequeno devedor do fisco é triturado pela máquina de arrecadar impostos, que não distingue entre devedores. O sequestro dos bens do pequeno comerciante ou do pequeno agricultor tira-lhes a possibilidade de recuperação. O Estado não ganha com isto, porque o valor dos bens arrecadados é mínimo, como era mínima a importancia dos impostos. A propria movimentação do aparelho de cobrança absorve o produto escasso da execução. Resulta daí um prejuízo geral, com a inutilização de uma unidade de trabalho, num país em que a produção é ainda tão inferior às necessidades da população.

A questão dos pequenos executivos fiscais merece ser revista quer na lei federal quer nas leis estaduais. Não basta a concessão de anistia, como se fez em recente decreto do governo da União. A medida razoavel será estabelecer a importancia minima a partir da qual o devedor relapso será coagido a entregar seus bens, à falta de pagamento. Aos contribuintes miudos do fisco se exigirá tambem pontualidade, mas sem a ameaça de penhora. O pagamento em prestações suaves, por exemplo, é suscetível de dar melhores resultados do que a apropriação, pela Fazenda, dos bens do pequeno devedor. Haveria ainda o recurso de converter o pagamento da divida em prestação de serviço profissional, quando fosse o caso. Outros expedientes, visando salvaguardar os interesses da Fazenda Pública sem prejuízo do interesse nacional da produção, poderiam ser estudados. Mas, dir-se-á, ainda assim perduraria sempre a possibilidade de não ser pago o imposto em atraso. E' possível. Não seja entretanto o Estado menos realista ou mais exigente do que o particular, que prefere desistir da cobrança a fazê-la com o dobro da despesa. Deixemos ir em paz Rita de Sousa. Considerando-se os tempos de inflação, ela realmente não deve nada; não somos bastante ricos para nos darmos ao luxo de cobrar-lhe os noventa e um cruzeiros e trinta centavos em juízo e pelos jornais.

Velha técnica

Em certos jornais voltam a aparecer, como d'antes, os ataques a esmo contra a União Soviética, e à base das mesmas calunias que o dr. Goebbels se cansou de usar.

Passa o tempo, tudo muda ou se transforma, menos a técnica que se poderia chamar caluniativa dos inimigos da patria de Pushkin aqui e lá fora: para que seus artigos possam causar alguma impressão o que eles fazem, primeiro de tudo, é exagerar os fatos soviéticos, é atribuir à União Soviética aquilo que ela não é ou que nela não existe: "pais pior que o do nazismo, privado de toda a liberdade, de matança de padres, de fuzilamento às centenas de milhares de pobres pessoas que não fizeram outra coisa senão dizer que Stalin não era o homem mais belo do mundo, pais que agora está massacrando os poloneses, queimando suas igrejas", etc., etc..

E difamar a União Soviética para basear depois na difamação, na calunia e na mentira o comentario suez e desonesto ficou sendo neles coisa tão de todos os dias e de todas as horas — que nem acontecimentos de ontem, do mais completo dominio público, levam eles em conta para a consecusão dos seus fins. Até esses acontecimentos aí à vista de todos, eles deturpam.

Olhem este trecho de um desses editoriais num matutino do domingo: "A intolerancia totalitaria russa é de tal maneira que até hoje Stalin não permitiu que um único correspondente de guerra aliado penetrasse em Berlim ou em qualquer outra parte ocupada pelo Exército Vermelho, apesar dos protestos ingleses e americanos".

Os leitores dos jornais do Rio sabem que isso não é verdade, e não é verdade, entre outros motivos, porque no mesmo jornal em que saiu o editorial calunioso mais de uma correspondencia apareceu e enviada de Berlim por correspondentes aliados, logo depois da rendição da cidade. E uma delas era devida nada menos que a Harold King, um dos diretores da Reuters, agencia inglesa.

Liberdade para todos os partidos

Pedro MOTTA LIMA

Vencemos ontem mais uma etapa em nossa marcha para a democratização do país. Congratulemo-nos, pois, todos os que de há muito havíamos escolhido sem vacilações o caminho seguro da unidade, como o melhor para lograr-mos as condições favoráveis ao soerguimento de nossa vida econômica, política e cultural. Decretado o novo código eleitoral, restabelecida a liberdade da organização partidária e marcadas em definitivo as datas para as eleições dos poderes legislativos e executivos dos municípios, dos Estados e da União, podemos considerar-nos, afinal, sob um regime que corresponde ao espírito universalmente vitorioso no embate com a tirania fascista e todas as derivantes do autoritarismo reacionário. Nesse clima, a que não resistiu o sr. Coriolano, não poderá medrar por muito tempo nenhum Oliveira Ribeiro...

Está vendo o povo com seus próprios olhos, estão vendo os cidadãos que não descrêem do triunfo militar, político e moral das nações amantes da liberdade, como se processa, nas condições especiais do Brasil, o anunciado desenvolvimento pacífico. Um dia depois de ser proclamado pelo chefe de nossa delegação na Conferencia de São Francisco o apoio do Brasil à política unitária que as cinco maiores potencias democráticas defendem contra as manobras divisionistas no seio das Nações Unidas, reinaugura-se em nossa Pátria a atividade partidária, em forma ampla e livre.

Não assinalamos a coincidencia para chegar a conclusões falsas, sobre o predomínio puro e simples de fatores de ordem externa. O nosso método exclue o unilateralismo de certos observadores, que ora negam importancia ao fato histórico de nossa participação ativa na guerra contra o eixo fascista, ora desdenham da mobilização popular para as campanhas patrióticas na retaguarda, sob a alegação de que todas as transformações operadas internamente estariam obedecendo a recomendações ou ordens emanadas de fora. Queremos assinalar os dois últimos e grandes êxitos — no plano internacional e no nacional — como resultantes lógicas de uma política iniciada na Conferencia do Rio de Janeiro e traduzida sucessivamente na rutura de relações com a Alemanha e a Itália, na cessão de bases aos Aliados, na declaração de guerra, na cooperação naval e aérea, no envio de uma Força Expedicionária à Europa, na reconquista de liberdades democráticas, no estabelecimento de relações com a União Soviética, na decretação da anistia, no voto favoravel às decisões por unanimidade — ou seja ao direito de veto para qualquer dos Big Five — e, finalmente, nesse ato que vem abrir a todas as forças ponderáveis da opinião o direito à existência legal, dentro de seus respectivos partidos. Sendo uma consequencia dessa política geral, tais atos reforçarão, por sua vez, essa mesma política, dando-lhe maior solidez, interna como externamente.

O novo código eleitoral, em suas linhas mestras, pode ser recebido como o instrumento de uma prática mais ampla da democracia em nosso país. Impede a fragmentação partidária, no ato do registo, pela exigência de 10.000 eleitores, em cinco ou mais circunscrições. Chama as forças regionais a uma ação comum, no ambito nacional. Estende o direito de voto à idade de 18 anos. Facilita, o alistamento. Determina a inelegibilidade do presidente da República, ministros de Estado, governadores, interventores, secretários e outros agentes do poder público, magistrados e chefes militares, estabelecendo um prazo de desincompatibilização que podia ser maior, mas que em parte satisfaz a uma das exigências da opinião público. Proibe a existência de partidos militarisados, milícias, camisas e demais "presepadas" que caracterizam o nazi-integralismo. De um modo geral, e embora o futuro parlamento ainda lhe deva introduzir emendas aconselháveis, o código está bom.

Resta ao povo consolidar essas vitórias pela sua própria organização. Constituam-se quanto antes os partidos. Forme-se em cada local de trabalho, em cada bairro, em cada vila ou pequena cidade um comité popular democrático. Revigorem-se os sindicatos, edificando sua central nacional através do movimento unificador. Busque-se o caminho da unidade política da classe trabalhadora, da massa popular, de todas as forças econômicas progressistas. A garantia de eleições honestas e livres reside tambem, e em grande parte, na organização do povo e na firmeza da linha unitária, no respeito mutuo, na elevação de propósitos, na defesa da ordem e da tranquilidade.

Marchemos serenamente para as urnas. O caminho da liberdade e da paz é o que está aberto para cada povo e para todas as Nações.

ANISTIA NA ARGENTINA?

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — "Critica" declara ter sabido em circulos fidedignos que o governo declarará anistia geral para todos os prisioneiros politicos no dia 4 de junho, segundo aniversario da Revolução. Esta atitude — salienta "Critica" — "seria um importante passo para a normalização da vida da nação".

Inspecionando as atividades nazistas na Espanha

MADRÍ, 26 (A. P.) — Os representantes das Embaixadas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, nesta capital, juntamente com um delegado do Ministerio do Exterior, quebraram os selos da Embaixada alemã em Madri para a primeira visita de inspeção à sede das atividades nazistas na peninsula ibérica.

TENTATIVAS DE SOBREVIVENCIA FASCISTA

MOSCOU, 28 (A. P.) — O "Pravda" diz que "os alemães fascistas continuam a funcionar livremente em Estocolmo, como se nada houvesse acontecido na Europa".

Segundo o jornal, o ministro alemão Hans Thomsen continua a fazer propaganda fascista nos jornais suecos, tendo publicado, em meiados deste mês, no jornal "Vekku Journalen", uma entrevista com insinuações contra a União Soviética.

Diz o "Pravda" que estão ainda em Estocolmo, onde nada sofrem, além daquele ministro, os conselheiros Pfleiderer e Torner, o adido militar Von Ugmann e o adido naval Von Valter.

O governo popular de Varsóvia legisla

MOSCOU, 28 (A. P.) — A Agencia Tass anuncia, de Varsovia, que o ministro da Justiça Henryk Swiatkowski recomendou a unificação de todas as novas leis do Estado polonês, com a publicação de uma literatura ampla que faça com que o povo tome conhecimento dos novos decretos.

Não fez comentários

NOVA YORK, 28 (A. P.) O ex-presidente do Brasil Washington Luis declinou de fazer comentarios sobre o novo decreto do presidente Getulio Vargas, dispondo sobre as eleições presidenciais brasileiras em dezembro próximo.

Franco pretende manobrar

MADRI, 28 (A. P.) — Pela quinta vez consecutiva nestes últimos dias, o gabinete espanhol está reunido em sessão, no palacio de El Pardo, sob a presidencia do generalissimo Franco.

Os meios politicos desta capital dão consideravel importancia a essa reunião, afirmando que estão sendo discutidos assuntos da maior relevancia, principalmente os que dizem respeito às relações com a França e outros de carater doméstico. Correm rumores sobre possivel modificações internas, que estariam iminentes, dizendo-se que a saudação oficial da Falange e a camisa azul usada pelos falangistas vão ser abandonadas, embora até este momento não seja possivel obter a necessaria confirmação oficial para esses rumores.

OS POLONESES DE LONDRES

Por BRASIL GERSON

(Especial para TRIBUNA POPULAR)

Entrevistado no "Le Populaire", de Paris, sobre a [illegible] do marechal Stalin ao "Times" a proposito do problema polonês, disse o velho dirigente socialista francês Leon Blum que o líder da União Soviética não devia ter empregado a expressão "cordão sanitario" quando se referiu ao papel que a Polonia tinha exercido depois da guerra de 1914 nas relações entre as nações soviéticas e a Europa ocidental. E o "Izvestia", comentando o artigo, escreveu que Stalin ao falar de "cordão sanitario" não estava mais do que falando de "historicas memorias"...

O telegrama que nos dá noticia dos dois comentarios — o parisiense e o moscovita — se compõe de umas poucas palavras e não será através delas, tão incompletas, que se há de apreender todo o pensamento do comentarista internacional do "Izvestia" na sua resposta a Leon Blum, um dos lideres de um partido — diga-se de passagem — que está hoje nas melhores relações com o de Maurice Thorez.

Mas uma coisa salta à vista, apesar de tudo, neste resumo demasiadamente resumido da resposta soviética: é que ao dizer que se num passado recente a Polonia funcionou como "cordão sanitario" contra a União Soviética, como "cordão sanitario" poderá voltar a funcionar se em Varsovia fôr um dia restabelecido o poder da aristocracia agraria, dos "panis" poloneses, dos senhores de terras e castelos da marca dos Radziwills e dos Potockis — continuadores neste século da politica de reação e de rapina dos seus antepassados das cruzadas contra as terras ucranianas e russas.

E esse, com efeito, um ponto capital da "questão polonesa" pouco tratado no Brasil, onde o que prevalece, nas crônicas de imprensa, é o lado sentimental, habilmente explorado pelos propagandistas do governo extra-territorial de Londres — um governo que para melhor servir aos seus fins gosta de apresentar-se como "de tendencias socialistas, formado por delegados de partidos operarios e camponeses da Polonia", todos "de destacada atuação esquerdista no passado"...

Bem sabemos que essas são coisas que já não impressionam mais, e não é preciso ir ao estrangeiro em busca de exemplos que desmascarem manobras desse feitio. Porque na verdade elas aqui tambem existem, cada vez mais renitentes na evocação de seu "passado esquerdista" para o melhor êxito das suas maquinações contra o que é de fato a esquerda...

Todos sabem que, do ponto de vista histórico, a Polonia é um país que muitas desgraças já suportou. Retalhada, invadida, oprimida em antigos tempos, sobretudo pelos prussianos e o tzarismo russo, nada mais facil do que fazer uso desse seu passado conhecido para exclamar aos quatro ventos a todo o instante:

—Pobre Polonia! E sempre a mesma coisa! Todos podem ter o direito de ser felizes, menos ela, a vitima de sempre — chamem-se tzaristas ou soviéticos os seus vizinhos poderosos!

Mas uma coisa, senhores, é essa pobre Polonia, muitas vezes vitima, através dos tempos, de algozes varios e, em primeiro lugar — por que não? — dos proprios senhores feudais, e outra, bem diferente, a Polonia dos seus proprios senhores feudais, dos seus insaciaveis "panis", são menos algozes dela mesma, do seu povo, do que o czarismo russo e os junkers prussianos...

Sem se fazer previamente essa divisão é impossivel compreender o problema polonês, sem se separar uma Polonia da outra não se livrará nunca a gente das influencias desse chantage sentimental alimentado pelo governo emigrado em Londres.

Mas a verdade é que a Polonia nem sempre foi o que se pensa, e tempos houve no passado em que nela tinha a Europa um de seus paises mais poderosos, sobretudo depois que uma de suas princesas casou com Jagellon, da Lituania, e os dois unidos constituiram uma federação diante da qual os russos ainda dispersos nada podiam fazer.

Pode-se, pois, dizer que foi só depois de Catarina, chamada a Grande, que a velha Russia e com ela a Ucrania se viram livres das cobiças da aristocracia feudal polonesa, pois antes disso eles tinham chegado a apossar-se de Kiev e da propria cidade de Moscou...

Convertidas as castas dirigentes polonesas ao catolicismo (os eslavos se haviam separado de Roma no século XI, no concilio de Nicéa) essas suas guerras contra os russos e ucranianos tomaram a forma de cruzadas religiosas, e eram geralmente fomentadas pelos jesuitas, [illegible] do século XIV em diante. Quem não conhece Taras Bulba, o heroi da novela famosa de Gogol? Pois foi ele um dos legendarios campeões da resistencia dos ucranianos às invasões polonesas. A conquista, afinal, o processo da unificação da Russia em torno do grão-ducado de Moscou por Ivan III, no final do século XV, na nova e forte Russia que surgia foi incorporar-se em 1654 a Ucrania, a pedido do ucraniano Bogdan Jmelnitski e suas legiões de cossacos em rebeldia contra a Polonia que [illegible] em convertê-los em seus vassalos.

Em "O marxismo e o problema nacional e colonial" Stalin: "As nações contemporaneas são o produto de uma época determinada, da época do capitalismo ascendente. O processo da liquidação do feudalismo e do desenvolvimento do capitalismo é, ao mesmo tempo, o processo da agrupação dos homens em nações. Os ingleses, os franceses, os alemães, os italianos se agruparam em nações sob o desenvolvimento vitorioso do capitalismo, triunfante diante do fracionamento feudal".

Para dizer a verdade, isso não chegou a acontecer na Polonia, ou não aconteceu de maneira que lhe permitisse constituir-se numa nação poderosa, embora dispusesse de territorio e população suficientes. Por que? O tema é complexo e, mais que um ligeiro artigo, pediria um ensaio mais demorado e meticuloso. Mas, em linhas gerais, seria possivel afirmar que a causa maior da Polonia não se haver constituido em nação está na impossibilidade que ali se deu da criação de um poder monarquico em condições de a ele submeter, no interesse nacional, a sua poderosa aristocracia feudal, os seus senhores de terras e castelos.

Desaparecida a dinastia dos Jagellions instituiu-se a monarquia eletiva, mais precaria ainda, sem dúvida, num país de feudalismo tão forte. E cada vez que era preciso eleger novo rei grandes dissensões surgiam, provocando cobiças de dentro e de fora, desinteligencias e guerras. Formavam-se grupos diversos, e intervinham a França dos Luizes, a Russia dos czares e a Suecia, naqueles tempos tão belicosa tambem. Intervir, pois, na Polonia feudal e mal unifi-

(Conclue na 5.ª página)

ECONOMIA

Politica imigratória

ANUNCIA-SE estarem os consulados brasileiros na Europa recebendo consideravel número de consultas de familias que desejam vir para este país. Era de esperar. Mas não é para despertar entusiasmos extemporaneos. Porque o problema não é de tão facil solução como se pretende, pelo menos em relação ao tempo e ao volume. Vale a pena, portanto, encarar de frente este assunto, uma vez que sobre o mesmo há um interesse generalizado, nele repousam esperanças enormes como se fosse a chave para a solução de múltiplos dos nossos problemas, principalmente os da produção agricola. Naturalmente que não iremos ao extremo de achar impraticavel o restabelecimento das antigas correntes imigratorias. O que desejamos é tão somente alertar contra o falso otimismo, mostrando a realidade. E as razões por que assim procedemos são varias, como é facil de ver. Em primeiro lugar, porque tão cedo não poderemos contar com a vinda de imigrantes, devido à crise de transportes. E que, a não ser a navegação portuguesa e espanhola, que mal dá para o intercambio ibero - sul - americano, nenhuma outra linha, inclusive brasileira, estará em condições de transportar imigrantes, antes de decorridos muitos meses. Em segundo lugar, porque as levas de trabalhadores a vir não hão de ser em volume tão apreciavel que possamos considerá-las como imigração em massa, por maiores e mais razoaveis que sejam os seus esforços no sentido de abandonar a terra onde sofreram. E que a Europa vai entrar em regime de reconstrução e isso exige o esforço de todos os seus habitantes. As potencias vencidas, onde maior será a ameaça de desemprego, alem dos seus proprios encargos terão de fornecer braços para a reconstrução dos paises que devastaram, visto que os habitantes destes não serão numericamente suficientes para tal empreendimento. Por outro lado, Portugal e Espanha, dado o regime fascista e mque vivem e pelo menos enquanto durar esse regime, não exportarão trabalhadores a não ser para as respectivas colonias. E em terceiro lugar, porque é o Brasil o país da América que mais retardado se encontra na sua politica imigratoria. Ainda não possuimos sequer uma legislação definitiva a respeito, tanto que a Carta de Teresópolis ocupa largo espaço na sugestão de medidas que considera indispensaveis. Sabe-se que está em mãos do chefe do Governo, para ser assinado, um projeto de decreto - lei regulamentando a materia. O simples enunciado desse fato já é um atestado do atraso em que permanecemos, sobretudo quando é do conhecimento geral o que vem sendo feito nos demais países, especialmente a Argentina e o Canadá, onde não só a legislação, mas a propria economia já se encontra aparelhada a dar trabalho, de imediato, àqueles que forem chegando. No Brasil queremos crer, pois é isso habitual entre nós, a legislação, embora ainda não chancelada, está muito mais adiantada do que os setores encarregados da utilização prática dos imigrantes. Urge, pois, que se faça alguma coisa nesse sentido, afim de que os que hão de vir, apesar de não serem tão numerosos como se espera, entrem incontinenti a produzir nas fábricas e nas lavouras, principalmente nas últimas. Para isso, entretanto, é necessario que haja terras adequadas, inclusive no que diz respeito à sua localização em relação aos meios de transporte. E como imigração implica em colonização, não é inoportuno lembrar que no Brasil existem varios milhões de trabalhadores nacionais que, tratados e orientados convenientemente e amparados tecnicamente com meios e materiais, conforme recomenda Luiz Carlos Prestes, seriam tão bons colonos quanto os melhores imigrantes. As provas se encontram no índice de eficiencia demonstrado por todos aqueles que tiveram excepcionalmente esse privilegio. E se encontram tambem no fracasso verificado com os imigrantes nórdicos, toda vez que ficaram entregues à sua propria sorte.

B. S. CABELLO

O POVO RECEBERÁ COMO HERÓIS VITORIOSOS OS SEUS FILHOS FERIDOS EM COMBATE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

das dificuldades de comunicação, os cariocas nunca estiveram separados dos irmãos vanguardeiros de luta anti-hitlerista. A cada uma das ações militares da FEB correspondia a ansiedade e o entusiasmo de nossa gente. Homens, mulheres e crianças de todas as classes sentiam que, lutando pela liberdade, ao lado dos seus camaradas das Nações Unidas, conquistavam os soldados da FEB para a nossa Patria o lugar a que faz jús no concerto das grandes potencias.

Os feridos que hoje chegam têm inscrito no proprio corpo a marca dessa peleja que afirmou decisivamente na historia a vitoria dos povos, a vitoria da Democracia, a vitoria do Brasil. O sacrificio feito por eles deve servir de alerta permanente à nossa vigilancia.

Esta, orientada hoje no sentido de não permitir a divisão do povo, mas ao contrario, consolidar a sua unidade, deve manifestar-se, de pronto, pelo esforço no sentido de proporcionar aos recem-chegados o conforto de que se tornaram merecedores.

Aplaudi-los, é certo, como heróis do povo, mas além dos aplausos, organizar desde já as medidas de sua readaptação à vida civil, com a previsão de trabalho correspondente à sua capacidade, tantas vezes modificada ou reduzida em virtude dos ferimentos recebidos.

O Brasil é devedor desses moços e nossa divida, só a resgataremos honrando, com serenidade e pertinacia, o heroismo de cada um deles.

"Nossos queridos rapazes da FEB" lutaram para que o Brasil pudesse ser grande e democrático.

Está ao alcance de cada cidadão completar a realização do anseio a que eles pagaram tão oneroso tributo.

CHEGOU PARTE DO DESTACAMENTO DA F. E. B.

Viajando em avião especial, chegaram ontem, à tarde, a esta capital, os tenentes-coroneis dr. Augusto Marques Torres e e Augusto Fragoso, majores Alvaro Alves dos Santos e capitão Albano Carvalho que fazem parte do Destacamento Precursor da Força Expedicionaria Brasileira, chefiado pelo coronel Floriano de Lima Brayner, o qual vem tomar providencias junto às autoridades, para recepção e alojamento dos nossos expedicionarios e do volumoso material que trazem.

O restante do referido Destacamento deverá estar no Rio hoje ou amanhã, faltando, ainda, dados positivos a respeito, segundo informa o Estado Maior da F. E. B., no interior.

A CIDADE RECEBE 85 EXPEDICIONARIOS FERIDOS

O vapor "Pedro II", do Loide Brasileiro, em que viajam os 85 feridos da Força Expedicionaria Brasileira evacuados do teatro de operações na Europa, em sua maioria via Estados Unidos, deverá amanhecer, hoje, no Rio, indo atracar no armazem 10, do Cais do Porto. **Esses expedicionarios, que se achavam provisoriamente internados no Hospital Militar da Bahia, em virtude do acidente sofrido pelo "Rodrigues Alves", em cujo bordo se encontravam,** veem acompanhados de dois médicos e dez enfermeiros, não se encontrando entre estes nenhuma do sexo feminino, como erroneamente foi noticiado por alguns jornais. Os referidos doentes serão recebidos naquele local por ambulancias especiais, que os transportarão ao Hospital Central do Exército. Entre as autoridades que devem estar presentes no Cais, figura o capitão médico dr. Henrique Leopoldo Pfefferkorn, que foi designado pela Diretoria de Saude do Exército, para o serviço de evacuação de feridos.

"MOVIMENTO DE AJUDA AOS EX-COMBATENTES DA F.E.B."

Esteve em nossa redação um grupo de serventuarios da prefeitura do Distrito Federal que nos fez a entrega de um Manifesto dirigido aos seus colegas e assinado pelos senhores Rodolfo Mota Lima, Abelardo Gurgel Bittencourt, Geronimo Cerqueira, Milton Lobato, João Gonçalves Cardoso, Carolino Sotto Mayor, Silva Leon Chalréo e outros, concitando a todos para um amplo movimento de apoio e ajuda aos ex-combatentes da Força Expedicionaria, agora que se aproxima o regresso de nossos heroicos soldados.

Salienta o Manifesto que devemos prestar todo apoio efetivo e solidariedade aos nossos irmãos da F. E. B. e acrescenta:

"Hoje, mais do que nunca, se apresenta viva e palpitante a oportunidade de desobrigarmo-nos honestamente destes deveres, provando com ações práticas o nosso reconhecimento e a nossa decisão de corresponder lealmente, com desprendimento e superior espírito de renuncia ao inaudito sacrificio de "sangue, suor e lágrimas", com que estes nossos compatriotas — os heroicos ex-combatentes da F. E. B. — souberam tão bravamente contribuir para a vitoria dos sagrados ideais da Democracia e da Liberdade, em todo o mundo. E é por isto, exatamente que, servidores da Prefeitura do Distrito Federal, decidimos promover um amplo "Movimento Democratico de Ajuda ao ex-combatente da Força Expedicionaria Brasileira e de irrestrito apoio aos seus propositos patrioticos. E nosso objetivo prestar toda assistencia material e moral aos nossos colegas ex-combatentes, procurando satisfazer os seus justos desejos, minorar algumas das suas mais urgentes necessidades, solidarizando-nos com seus legitimos interesses e as suas justas reivindicações.

Promoveremos campanhas para coleta de varias lembranças que lhes serão oferecidas; dos poderes públicos pleitearemos, em seu favor, como um justo premio da sua dedicação patriótica, da sua bravura, varias medidas, tais como licença premio por longo periodo, promoções, construção de casa propria e outras. A's suas familias dispensaremos ainda toda a atenção e apoio moral, a que fazem jús, sem nenhum favor.

Para os que não mais possam reassumir o exercicio dos seus cargos; para as familias dos que tenham gloriosamente tombado no campo da luta, pleitearemos favores especiais, e, em seu beneficio, promoveremos tambem campanhas especiais de auxilio.

Num plano moral muito podemos e devemos igualmente realizar: visitaremos os feridos, as suas familias, nada poupando par demonstrar-lhes o elevado grau de nossa consideração e a crescente estima que lhes dedicamos. Tudo faremos ainda, para garantia da inalteravel regularidade dos fornecimentos indispensaveis à F. E. B. e ao seu repatriamento. Para segurança e tranquilidade de nossos compatriotas ex-combatentes e de quantos lhes são caros; para que nenhum obstáculo possa interromper a progessiva democratização da nossa patria; — POIS EXATAMENTE PELA DEMOCRACIA E A SUA INSTAURAÇÃO NO BRASIL SE BATEU VALOROSAMENTE, A F. E. B., é de nosso dever impedir, à custa de todos os sacrificios, a perturbação da ordem, de que se aproveitariam os nossos inimigos para apunhalar pelas costas a nossa gloriosa Força Expedicionaria Brasileira."

Lançamos, pois, um apelo veemente aos nossos colegas, sem qualquer distinção, para que prestem o seu patriotico, imediato e efetivo apoio ao "Movimento Democrático dos servidores da Prefeitura, de Ajuda aos ex-combatentes da F. E. B.", certos de que cada qual saberá cumprir espontaneamente e entusiasticamente com o seu dever de brasileiro consciente.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO A F.E.B.

Deverá instalar-se amanhã, 4.ª-feira em hora ainda não prevista, no gabinete do ministro da Guerra, a comissão constituida pelo general Dutra, para tratar das providencias relativas à recepção, homenagens e alojamento dos nossos valorosos expedicionarios, quando do seu regresso do "front" europeu.

Desse orgão fazem parte 17 membros, dentre os quais os três ministros das pastas militares, os chefes dos Estados Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica e os presidentes da Legião Brasileira de Assistencia, Clube Militar, Liga da Defesa Nacional e Associação Comercial

Horipilantes crimes

LONDRES, 28 (U. P.) — A "Exchange Telegraph", em despacho de Moscou, informa que a agencia de noticias polonesa noticiou que, segundo estimativas, 1.300.000 pessoas foram assassinadas no campo de Chelmno, na Polonia Ocidental, pelos nazistas, sendo a camara de gás o processo mais usado para esse trucidamento.

Jantar em homenagem a Ghioldi e Ordoqui

Juntando-se a outras manifestações de apreço que vêm sendo prestadas aos dois grandes lideres anti-fascistas Rodolfo Ghioldi e Joaquin Ordoqui, realiza-se hoje, às 20 horas, na A. B. I. um jantar que lhe será oferecido pela Comissão Promotora do "Grande Comicio Luiz Carlos Prestes" com a colaboração de amigos daqueles lideres.

Para adesões, procurar listas na Livraria José Olimpio, na redação da TRIBUNA POPULAR, à avenida Aparicio Borges, 207, 13º andar, e no 11º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores — Ballena de Almeida, Roberval Cordeiro de Farias, Mario Mills, Vitorino Gonçalves da Costa, Afonso Silva Morais, Eduardo [illegible], funcionario público, e Luis Felipe Vasques, estudante.

Senhoras — Flordina Amaro Pinto Pereira, esposa do sr. Manoel Pereira; Alda Ferreira Coimbra, do Sindicato de Jornalistas; Maria Souza Moniz, esposa do sr. Carlos de Souza Moniz.

Senhoritas — Leni, filha do casal Oscar-Palmerina Sampaio; Zizi Gomes Morais, funcionaria do Hospital Central do Exército; Davida, filha do sr. David Revorador; Fernanda, filha do casal Valter-Carolina Bocão.

Meninos — Valter, filho do sr. Francisco Mendes, do comercio desta capital; João, filho do sr. Jorge Lima, empregado da Central Electric; Hamilton Anselmo, filho do nosso colega Hamilton Serata; José Roberto, filho do escritor Dalcídio Jurandir e de sua esposa, sra. Guiomarina Jurandir, nossa companheira de trabalho.

Meninas — Maria de Lurdes, filha do sr. Valter Marcelo Linhares; Iara José, filha do sr. Alvaro Pinto da Silva, jornalista; Maria da Gloria, filha do casal Waldemar-Luiza Teixeira.

Transcorreu ontem, o aniversario natalicio do conhecido capitalista, sr. Alberto Quatrini Bianchi.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Ligia de Sá Germano, filha do sr. Antonio R. Germano e senhora Aurea de Sá Germano, com o sr. Guilherme Garcia Dale. A cerimonia religiosa será celebrada na Igreja da Santissima Trindade, ás 16 horas.

— Realizou-se sábado o enlace matrimonial da senhorita Iolanda, filha da viuva dona Alzira Figueiredo Pinhão, com o sr. Miltiades Teixeira de Oliveira, filho do sr. João Teixeira de Oliveira Junior e senhora Eulina de Oliveira. A cerimonia religiosa foi celebrada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 17,30 horas, onde os nubentes foram cumprimentados.

REUNIÕES

O encarregado do Expediente do Ministerio das Relações Exteriores e senhora ministro José Roberto de Macedo Soares ofereceram, na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço ao diretor de "El Mundo", de Havana, e sra. Pedro Gué y Abreu. Ao "champagne" foram trocados brindes pela intensificação das relações culturais entre o Brasil e Cuba.

FESTAS

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, continuando o seu programa para a temporada corrente, fará realizar, hoje, ás 21 horas, no auditorio "Oscar Guanabarino", na série de "Valores Novos", um recital de canto e piano a cargo das jovens artistas Wally Moraes Leal e Wilma Graça.

HOMENAGENS

[illegible] homenagem aos orfãos da França. — A recreação [illegible] prestou sua homenagem ás criancinhas francesas vitimas da guerra. O espetáculo do Serrador, promovido pela Associação Brasileira de Auxilio á Crianças, constituiu uma nota de elegancia e distinção. A mulher brasileira emprestou áquela solenidade beneficente, todo o seu carinho de mulher e de mãe, onde a elegancia e o sentimento, concorreram para dar brilho a uma iniciativa feita em prol das criancinhas da França.

CONFERENCIAS

Na séde do Comité Pró-Reivindicações Democráticas do Flamengo e Botafogo, á rua Gago Coutinho, 23, o escritor Aristóteles Pereira realizou uma conferencia sobre o tema "Manobras de sobrevivencia fascista".

O referido Comité promove semanalmente reuniões destinadas a debater, sob uma forma unitaria e pacifica, as questões de interesse dos moradores dos referidos bairros.

O AUMENTO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Quer a Companhia retirar o abôno que vinha concedendo

Tendo conhecimento da reivindicação dos trabalhadores da Light, que visa um aumento de salarios, ponto de vista, alás, em que se baseou a Light para conseguir a majoração dos preços da luz, gás, telefone e passagens dos bondes, pôs-se em campo a reportagem da TRIBUNA POPULAR, afim de ouvir alguns daqueles trabalhadores.

Na Liga da Defesa Nacional, estava reunida a "Comissão Pró-Democracia" dos Trabalhadores da Light que tambem discutia esse assunto.

Explicamos aos trabalhadores ali presentes o objetivo da nossa visita, e logo o trabalhador Pedro de Carvalho Braga não tardou a expor a opinião dos seus companheiros.

Disse-nos, de inicio:

— Na Light, existem três Sindicatos: o dos Trabalhadores em Carris Urbanos, o dos Trabalhadores nas Industrias da Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro e dos Trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira.

Na atual questão dos salarios, cada um deles apresentou sugestões e planos diferentes, todos, entretanto, aquem das necessidades da classe, insuficientes, por conseguinte, para atender ao alto custo de vida que presenciamos e sentimos.

E claro que isto decorre do fato de que nenhum deles realizou assembléias, onde, pelo debate amplo da questão, a classe, unitariamente, tivesse tido oportunidade de opinar.

Em virtude de um decreto do Governo que permitiu a majoração do preço do "kilowatt", dos telefones, do gás e das passagens dos bondes, nos foi concedido um aumento de salarios na base de 40, 30, 20 e 10% escalonadamente, em ordem, decrescente, a partir do salario minimo até dois mil cruzeiros.

A QUESTÃO DO ABONO

Prossegue Pedro Braga:

— A partir de janeiro do corrente ano, a Light instituiu um abono, tendo em vista os seus vultosos lucros no último ano, para os seus empregados, assim distribuidos: 20% sobre os salarios, até 500 cruzeiros; 15% de quinhentos e um até setecentos cruzeiros; 10% de setecentos e um até novecentos cruzeiros, e 5% de novecentos e um até dois mil cruzeiros.

Agora, entretanto, em vista do recente aumento concedido e a que já me referi, cogita a companhia de retirar esse abono...

Ora, analisemos a questão: o empregado da empresa que perceber, por exemplo, quinhentos e um cruzeiros terá, pelo aumento geral, 30% e com a retirada do abono perderá 15%. Praticamente, portanto, o seu aumento será de 15%, ou sejam, setenta e cinco cruzeiros!

Desta forma, os empregados da empresa que, na sua maioria, há mais de um ano não recebem qualquer aumento, terão agora uma majoração praticamente nula com a retirada do abono.

Por outro lado, a Companhia será duplamente beneficiada já pela retirada do abono, já pelo aumento conseguido nos preços da luz e demais artigos citados".

Depois desses esclarecimentos, falou-nos o operario Domingos dos Santos, declarando o seguinte:

— O nosso exemplo demonstra claramente que os dirigentes sindicais não devem assumir nenhum compromisso sem auscultar, antes, as classes que representam".

O operario Eraldo Góis, acrescentou ainda:

— O que nós queremos é que o nosso salario seja acrescido do aumento geral e do abono que vem concedido desde janeiro".

Essa sua observação foi apoiada por todos os operarios presentes: Manuel Teixeira, Antonio da Silva Leite, Rivaldo Silva, Jason dos Santos, Rubem Teixeira, Oscar Candido da Silva e José Machado Santos.

Grupo de trabalhadores da Light, em nossa redação

EM DEFESA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Organiza-se uma entidade dos servidores do Estado

Organiza-se um movimento pró-União dos Servidores Publicos, visando aumento geral de salarios, incorporação dos extranumerarios aos quadros administrativos, concessão real da assistencia social e outras melhorias.

Destina-se, pois, esse movimento, a acentuar a consciencia das obrigações dos funcionarios incutindo no ânimo de todos a compreensão da necessidade de que se organizem como classe.

Para este movimento que visa, acima de tudo, o reajustamento do servidor público nos quadros da administração, no proposito de preparar a máquina estatal para os tempos dificeis que vai enfrentar, solicita-se a colaboração de todos, lembrando-lhes que de sua perfeita união, assentada nos sãos principios democráticos de bem servir ao povo, dependerá muito a construção de um Brasil melhor e progressista.

PAZ E UNIDADE

Ao Presidente da República foi enviado o seguinte telegrama:

"Operarios Industria de Calçados aproveitam oportunidade memoravel assembléia Sindicato Classe para manifestarem total confiança V. Exa. conduzir nossa Patria periodo democratização forma unitaria pacifica momento importante ato anistia politica. — A Comissão: *João Guilherme, Aureno Machado, Silvio Ribeiro, João Loução, Luiz Batelho*".

"Zamor", a historia da negrinho criado entre as aias da desmoiselle de Mme. Du Barry e ganho para a Revolução Francesa, foi escrito no Rio, entre janeiro e maio de 1936. Em 1941, apareceu numa versão espanhola de Corona Altary, Editorial Problemas, em Buenos Aires. A critica portenha destacou os méritos deste romance, o maior dos quais, como assinalou a prestigiosa secção bibliográfica de "La Prensa" consiste em terem focalizados os acontecimentos históricos de um angulo popular, mostrando em primeiro plano a atuação das massas, o papel dos pequenos clubes de bairros, de que se originavam os grandes clubes de Paris e o poder de suas principais figuras. Outra virtude do livro é a da caracterização verdadeira de certos tipos da época, inclusive a Du Barry, na sua função de conspiradora agente de ligação com os emigrados de Londres, e não mais a inofensiva cortesã, que certa literatura apresenta como vitima inocente da ira da plebe. "Zamor" é o terceiro romance publicado por Pedro Motta Lima, depois de "O Coronel Lourada" e "Bruhahá". De "Bruhahá", graças ao qual o autor foi laureado pela Academia Brasileira de Letras, há uma edição uruguaia, em tradução do escritor e homem público Justino Zavala Muniz. PREÇO: Cr$ 15,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 19,00. EDITORIAL VITORIA LTDA. — RUA S. JOSÉ, 93, 1º AND. — RIO DE JANEIRO —

MUSICA

O Departamento Cultural da A. B. I., na série "Valores Novos" promove, hoje á noite, um concerto em seu auditorio. A Wilma Graça, pianista, e Wally Moraes Leal, cantora, foi confiado o programa. A primeira vai executar: Bach — Prelúdio e Fuga n. 22 e Bach — Saint Saens — Gavotte (da 2.ª sonata para violino); Schumann — Papillons, opus 2; Francisco Casabona — Serenata e Chopin — Scherzo opus 20 n. 1. Wally Moraes Leal, acompanhada ao piano por Waldemar Navarro, interpreta: Haendel — Rend'il sereno al ciglio, Scarlatti — Le Violette e fedele, Brahms — Serenata inutile, Schumann — A sua fiancée; Lorenzo Fernandez — Coração inquieto e Canção do mar; Fauré — Au bord de l'eau e Gretschaninov — Triste est le steppe.

•

Realizará a Sociedade Brasileira de Musica de Camara na proxima quarta-feira, dia 30, ás 21 horas no auditorio da A. B. I. o seu 2.º concerto apresentando entre outras peças, o Quarteto n. 7 de Villa Lobos em 1.ª audição dedicado ao Quarteto Borgerth, que o executará.

O programa completo está assim organizado:

I) Debussy, Sonata para harpa, flauta e viola: senhora Elza Guarnieri, Moacyr Lisserra e Francisco Corujo.

II) Villa Lobos, 7.º Quarteto, dedicado ao Quarteto Borgerth, em 1.ª audição e em execução pelo referido quarteto: 1.º violino, Oscar Borgerth; 2.º violino, Alda Grosso Borgerth; viola, Francisco Corujo; violoncelo, Iberê Gomes Grosso.

III) Vitali, Chaconne, para violino, solo e acompanhamento de duplo quinteto. Solista: Oscar Borgerth. Nesta peça o quinteto de cordas terá a colaboração de Liege Aurora de Sousa e Silva e ficará assim constituido: 1.º violino, Alda Grosso Borgerth; 2.º violino, Liege Aurora de Souza e Silva; viola, Francisco Corujo; violoncelo, Iberê Gomes Grosso; contrabaixo, Antonio Leopardi.

Quinteto de sopros: flauta, Moacyr Lizerra; óboe, João Breitinger; clarinete, Joyoleno dos Santos; fagóte, Achile Spernazzati; trompa, Jairo Ribeiro.

O seguinte concerto em junho próximo constará da execução de:

I) Mozart, Divertimento, para óboe, clarinete e fagóte.

II) Gnatalli, Concerto; violino, piano e quarteto de cordas.

III) Beethoven, sexteto: Clarinete, trompa, fagóte, violino, viola, violoncelo, contrabaixo.

Para as apresentações subsequentes estão programados de Pizzetti, trio para violino, violoncelo e piano.

Hindemith: quinteto para flauta, óboe, clarinete, fagóte e trompa.

Boccherini; concerto para violoncelo com acompanhamento de conjunto.

Bach; concerto Brandemburguês n. 5 para violino, flauta, piano e quarteto de cordas.

Britten; Sinfoneta para quinteto de cordas e sopros.

Lorenzo Fernandez; Quinteto de sopros.

Novo comandante do "Gurupy"

O capitão tenente Hilton Berutti Augusto Moreira vem de ser designado pelo Ministro da Marinha para o comando do caça-submarinos "Gurupi", dispensado do posto o oficial de igual patente Carlos Roberto Perez Paquet.

Congresso de Ajudistas

A Comissão de Ajuda á FEB da Liga da Defesa Nacional e a Comissão Estudantil de Ajuda ao Expedicionario e ao Estudante Convocado, reuniram-se para estudar as tarefas preliminares á instalação de um Congresso de Ajudistas do Distrito Federal.

Tal conclave, deverá reunir milhares de homens e mulheres que concorreram para levar aos nossos bravos combatentes o sentimento inabalavel do inteiro apoio da retaguarda unida.

AUMENTO DE SALARIOS E COMBATE AO INTEGRALISMO

Semana Inglesa — Atividades da "Comissão Democrática dos Comerciários"

A Comissão Democratica dos Comerciarios enviou ao ministro do Trabalho, reclamando providencias, o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. ministro do Trabalho,

Palácio do Trabalho — Rio.

A "Comissão Democratica dos Comerciarios", pugnando interesses classe, enviou em 27 abril ultimo ao sr. presidente da Republica, memorial cerca quinhentas assinaturas pedindo s. excia. aumento salarios comerciarios na base decrescente 50 a 5 %. Em 1.º de maio s. excia. disse estão em estudo Ministério aumentos referidos. A Comissão Democratica dos Comerciarios vem perante vossa excelencia encarecer urgencia aquela medida, virtude condições atravessa classe trabalhadores comercio. Convém salientar que comerciarios São Paulo já tiveram aumentados seus vencimentos. Cordeais saudações.

Custodio Jacobina Santos, Abner Florentino Cordeiro, José Braga Macedo, José da Silva Barbosa, João Candido Nogueira de Sá, Eohenor Marques da Silva, Manoel Ranulfo Nascimento, Varlindo de Sousa Rangel, Delmiro Esteves e Delzo Maciel".

CONTRA O INTEGRALISMO

A mesma Comissão telegrafou, nestes termos, aos promotores da "Semana Anti-Integralista":

"A "Comissão Democratica dos Comerciarios" tem imensa satisfação de comunicar a essa digna Comissão que em Assembléia Geral realizada no dia 26 do corrente foi deliberado, unanimemente, dar todo o apoio a "Semana Anti-Integralista" e nomear para representá-la, os Companheiros José da Silva Barbosa, Delmiro Esteves, Adalberto Uchôa Magalhães, Accio Vieira e Amador Mosqueira.

Com elevado apreço e distinta consideração, subscrevemo-nos, desejando completo sucesso para a "Exposição Anti-Integralista". — Custodio Jacobina Santos e Abner Florentino Cordeiro".

Telegramas da FEB retidos

Acham-se retidos, nesta Capital, no Balcão da "Western Telegraph" á disposição dos destinatarios, os seguintes telegramas recebidos da Força Expedicionaria Brasileira:

Mauricio Kosminski, Maria Silva, Palmira Louzadas, Ina Cardoso Maia, Rise Maia, Ten. Ladislão Marcondes, Cap. Manoel Sodré e Senhora, Olivio Reis, Almerinda Gonçalves, Angelina Dias Oliveira, Francisco Oliveira e familia, Neida Mendonça, Candida Pereira, Corina dos Santos, Oswaldo Hussskind, Leopoldo Belga David, Luciana Oliveira Costa, Mariana dos Santos, Henriquetta Herrera, Jussara Miranda Carvalho, Dolores Maria de Oliveira, Recicilina Maria Conceição, Jovelina Maria Conceição, Virgilio Vieira de Rezende, Sophia Garcia de Rezende, Orsinda de Almeida, Laurita Viana, Francelino Soares Rocha, Yolanda Ferreira, Alice Carvalho, Celeste Vieira Re'a, Léa Erlida, Myrian Lucy, Jacob de Souza, Ivete Lopes, Alice Machado, Rita Mendes, Dirnalea dos Santos, Iraci dos Santos, Olneida, Francisco Monteiro, Dirce Alves, Ivete Borba, Diancira Silva, João Orique de Oliveira, Adolfina Guzmão, Iza Prado, Brasilia de Freitas, Alice Azuren Costa, Lais Dalvear, Ilani Pinto, Dulce da Rocha Seixas, Julieta Avelar, Abelardo Silva, Ivinice Silva, Felix Rebouças, Carlos Castro, Maria Vitalina Esteves* Julieta Juca, Celso Fortes do Amaral, Iscilina Maria Conceição, Aurora de Jesus Malva, Jefferson Moreira Santiago e

Correspondêcia para a F. E. B.

Afim de esclarecer o público sobre a remessa de correspondencia para a F. E. B., na Italia, o major chefe do Correio Coletor Sul torna público por intermedio da Agencia Nacional, o seguinte:

"O major chefe do Correio Coletor Sul avisa ás familias e demais pessoas que mantem correspondencia com os expedicionarios na Italia, que não foi suspenso o recebimento de cartas para alem mar, sendo aconselhavel que todos continuem a enviar suas cartas com a mesma regularidade, afim de evitar que os nossos bravos patricios fiquem sem noticias durante o espaço do tempo necessario á conclusão de providencias para o seu regresso ao Brasil.

Em época oportuna e de acordo com as autoridades superiores, esta Chefia orientará convenientemente os interessados, fazendo publicar as medidas que forem tomadas sobre o assunto.

Finalmente, esclarece que, a partir desta data, fica suspenso o recebimento, em todo o territorio nacional de encomendas, impressos, jornais e revistas destinados ao pessoal da F. E. B., visto não haver mais conveniencia no seu transporte, já que o mesmo vinha sendo feito por via maritima".

Revisão de Salarios na Central do Barsil

Do gabinete do diretor da Central do Brasil recebemos a seguinte nota:

"O sr. presidente da Republica, tendo em vista as atuais condições do custo de vida nas regiões, onde os empregados da Central do Brasil exercem suas atividades, recomendou se procedesse a uma revisão de salários para fins de um reajustamento de vencimentos, que permitam aos empregados e trabalhadores da estrada fazer frente ás suas necessidades dentro do padrão normal de vida. Em consequencia daquela determinação o diretor da Central, tenente-coronel Alencastro Guimarães baixou a seguinte portaria: — O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 3.306 de 24 de maio de 1941 e tendo em vista a recomendação de Sua Excelencia o Senhor Presidente da República, Doutor Getulio Vargas, que a Estrada de procurar reajustar os salários de seus empregados, dentro das condições atuais do custo de vida, e considerando que o reajustamento de salários importa em aumento da despesa que só pode ser atendido por um correspondente aumento de receita

Resolve:

Nomear uma comissão, composta dos senhores Major Eurico de Souza Gomes Filho, Pedro Lessa Spyer, Jair Rego de Oliveira, Silvio de Alvim Botelho, Arthur Araripe Junior, Lafayette de Andrade e Geraldo Barroso do Amaral, para, sob a presidencia do primeiro, e divididos em duas sub-comissões, apresentarem á esta Diretoria proposta de revisão de salários baseada na organização de classes, cuja diferenciação de vencimentos seja, no minimo, Cr$ 100,00; reorganização do quadro do pessoal da Central do Brasil, extensão do abono familiar para os casados, na parte de Cr$ 100,00, para a esposa quando não possua economia propria ou não tenha proventos auferidos pelo trabalho. Tomando como base a verificação da despeza correspondente ao reajustamento, reorganização do squadros e reorganizações dos quadros e referida sub-comissão estudará os recursos necessarios a cobri-la examinando possiveis reduções das despesas normais da Estrada e a majoração das tarifas e fretes e passagens, necessárias áquele objetivo".

Ferro Central do Brasil deveria

RUSSO

Professor, russo nato, ensina pelo método adotado na U.R.S.S.. Aulas intensivas, diurnas e noturnas. Escola: Rua Senador Dantas 27, fone 22-6992 — Traduções e Correspondencia — fone 25-7507

x x x

LIVROS, REVISTAS, JORNAIS RUSSOS EM VARIAS LINGUAS — DISCOS SOVIETICOS. Pedidos á "RIALT" — Cx. Postal 8055 — Rio

Enviamos catálogos gratis.

A LINGUA INTERNACIONAL

Novos cursos gratuitos na A. C. M. e uma viagem de esperantistas brasileiros à Russia

Atendendo ao extraordinario interesse despertado pelo curso elementar de esperanto, que se iniciou, em janeiro último, na Associação Cristã de Moços e que terminará no fim do corrente mês, o "Esperanto-Klubo" do A. C. M., procurando satisfazer numerosos pedidos, resolveu promover, na sede da mesma instituição, novos cursos gratuitos do idioma internacional, um elementar e outro de aperfeiçoamento, para habilitação de professores. Os novos cursos serão regidos pelo professor Roberto das Neves, da Universidade de Coimbra, fundador e ex-diretor do Portugala Instituto de Esperanto, de Lisboa, e autor de livros didáticos para o ensino do idioma internacional. Tanto os alunos que estão prestes a concluir o primeiro curso, como os que terminaram os que brevemente se iniciam, irão logo que a situação européia se normalize, á Russia, por convite da Liga dos Esperantistas Soviéticos, feito pessoalmente pelo respectivo presidente, Petro Nekrasow, quando há poucos meses, passou pelo Rio, como á Imprensa noticiou, em missão de guerra.

As inscrições para os novos cursos estão abertas na sede da A. C. M., rua Araujo Porto Alegre, 36, diariamente, das 9 ás 22 horas.

O COMITÉ DEMOCRATICO PRÓ-REIVINDICAÇÕES DO MARACANÃ

Por um lapso compreensivelmente desculpavel, deixou de ser citado no estadio do Vasco o Comité Democrático Pró-Reivindicações do Maracanã, que, entretanto, compareceu incorporado para ouvir a palavra do grande lider do povo brasileiro. Aliás, ao dar entrada em São Januario o Comité Democrático Pró-Reivindicações do Maracanã foi vivamente aplaudido.

Os atrazos dos trens elétricos acarretam sérios prejuizos aos operários moradores nos suburbios

Assinada por numerosas pessoas residentes nos suburbios da Central do Brasil, recebemos extensa carta que nos dá conta minuciosamente da irregularidade dos horarios dos trens elétricos da Central, e na qual solicitam, por nosso intermedio, providencias ao diretor da nossa principal via ferrea.

Tais atrasos, dizem os missivistas causam áqueles que necessitam dose trens da Central, os maiores transtornos. Todos têm horarios rigorosos a atender, nos locais onde trabalham, e chegando atrasados sofrem descontos nos seus salarios quando não os perdem integralmente.

Urge uma providencia.

OS TRABALHADORES QUEREM PAZ E TRANQUILIDADE

Protestam os operarios do Arsenal de Marinha contra a reorganização do Integralismo

Esteve ontem reunida na Liga da Defesa Nacional a Comissão Democrática e da Ajuda á FEB dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha.

Nessa reunião, trataram de varios assuntos, como o lançamento de um manifesto antiintegralista, o envio de um telegrama de congratulações á Comissão Promotora do "Grande Comicio Luiz Carlos Prestes", e uma mensagem congratulatoria e de solidariedade moral e material á TRIBUNA POPULAR, o orgão do povo.

Foi tambem discutido e aprovado um memorial que será enviado ao governo, após receber milhares de assinaturas de trabalhadores dos Arsenais de Marinha.

E' o seguinte o texto do telegrama enviado á Comissão Promotora do "Grande Comicio Luiz Carlos Prestes":

"A Comissão Democrática dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha, congratula-se com a Comissão Promotora do Grande Comicio Luiz Carlos Prestes, pelo extraordinario éxito obtido. O Diretorio".

Transcrevemos, a seguir, o vibrante e patriótico manifesto lançado por esses esclarecidos operarios:

"MANIFESTO

A Comissão Democrática e de Ajuda á F. E. B. dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha, representando milhares de trabalhadores, vem ás colunas de TRIBUNA POPULAR não só apoiar irrestritamente o manifesto dos companheiros comerciarios, como tambem expressar a repulsa dos trabalhadores navais pelas manobras dos nojentos encamisados de Plinio Salgado.

Sabem os bons brasileiros que a carta aberta dos repugnantes adeptos de Hitler, foi o toque de reunir para, aproveitando as renascidas liberdades democráticas, golpeá-las como eles têm feito por toda á parte. Os trabalhadores entendem que não pode haver "Liberdade democrática" para os inimigos da democracia. Os trabalhadores não estão mais dispostos a assistirem aos desfiles dos milicianos "Galinhas verdes" pelas avenidas onde pisaram os pés dos bravos expedicionarios que tombaram pela liberdade e pela democracia. Não permitirão os trabalhadores que se reorganize o partido integralista porque não querem ver seus filhos ir para a guerra satisfazer a volupia dos aventureiros do nazifacismo. Nem tão pouco querem ver o país transformado em campo de concentração. Os trabalhadores querem a paz, segurança e tranquilidade.

Os trabalhadores não dirigem este manifesto ao povo porque ele sabe através da propria experiencia, mas mostram aos traidores obstinados sigmoidas, que estão atentos contra os seus

REIVINDICAÇÕES DOS MOTORISTAS CARIOCAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO PROMETEU UMA JUSTA SOLUÇÃO PARA O CASO

Os motoristas cariocas enviaram um memorial ao diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, reivindicando numerosas medidas em beneficio da classe e do povo em geral. O referido memorial foi entregue ao sr. João Alberto por intermedio da "Comissão de Vigilancia Democrática dos Motoristas do Rio de Janeiro", tendo aquela autoridade prometido lhes satisfazer as justas reivindicações.

Um grupo dos referidos profissionais esteve em nossa redação, informando-nos de que haverá hoje, ás 20,30 horas, uma grande assembléia da classe em que se discutirá o assunto, na sede da Liga de Defesa Nacional, á rua Augusto Severo n. 4.

Transcrevemos, abaixo, o memorial dirigido ao ministro João Alberto:

"A Comissão de Vigilancia Democrática dos Motoristas do Rio de Janeiro, vêm á presença de V. Excia, para apresentar o seu manifesto-programa e, ao mesmo tempo, solicitar de V. Excia. medidas que venham solucionar em parte determinadas reivindicações da classe, que pela sua natureza se acham ligadas ao Departamento que V. Excia dirige: a) revogação da portaria que proibe transportar dois passageiros no assento dianteiro dos automoveis; b) liberdade para fazer lotação a qualquer hora, enquanto durar o racionamento; c) restabelecimento dos perimetros anteriores ao racionamento; f) que seja facultativo o uso do boné; e) extinção definitiva da palavra "taxi" nos carros de aluguel; f) transito livre nas barreiras para os carros de aluguel a gasogenio; g) maior urbanidade no tratamento á classe por parte das autoridades. Pela Comissão, (ass.) José C. P. Marques, José de Moura Barros, Augusto Ferreira Lobão, Clodoaldo Neves, João Batista Tavares, Eduardo Martins Medeiros, Carlos Teixeira de Vasconcelos e Anatalicio Carneiro Cavalcanti"

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vexicula, Próstata — Senador Dantas, 45-B, 13 ás 19 horas. — Telefone 22-3367

Solidarios com Prestes os Alfaiates e Costureiros

Esteve em nossa redação a Comissão Democrática dos Alfaiates e Costureiros afim de apresentar, por nosso intermedio suas calorosas felicitações a Luiz Carlos Prestes, pela justeza da linha politica traçada em seu histórico discurso, pronunciado no campo do Vasco da Gama, na noite de 23 do corrente mês. A referida Comissão manifestou em nome da classe a que pertence, inteira solidariedade e apoio ao grande lider do povo brasileiro. Integraram a Comissão que nos visitou as seguintes pessoas: — José Ramalho, Claudionor A. Santos, Julio Lopes Caiezeira, Oscar Silva, Antonio Valença, Odilon Rosario, Diocezano Martins, José Barbosa, Antonio S. Bragança, David Frang Jankiel M. Gleisman, Antonio Barroso, Jaime Santos, Enrico Andrades, Filaderfio Mota e João Veiga.

CINEMAS

VER PARA CRER

Explosão Musical (20th Century-Fox) é o tipo do filme destinado a agradar alguns, que o elevarão ás nuvens, e a desagradar outros, que o rebaixarão a zero. E' o tipo do filme que dificilmente deixa a gente em posição de neutralidade. Isso porque seu ponto forte pouco tem a ver com o cinema. Os produtores, diretor (um Archie Mayo que ás vezes dirige alguma coisa boa), e todos, sabem muito bem que o nome de Benny Goodman, seu clarinete e sua orquestra são os verdadeiros chamarizes. Entrando no cinema com este espirito, podemos dizer que o filme satisfaz plenamente. Há muita música, e boa música. O chamado "rei do swing" continua no trono. Como especial atração existe no filme uma "jam session", nome dado ás reuniões feitas pelos admiradores e executores do legitimo "jazz". Em um ambiente modesto, com um piano, um baixo, uma bateria e o clarinete de Benny Goodman, ouve-se a verdadeira música americana, o bom legitimo. Para quem gosta da música americana, este "Explosão Musical" não deve ser perdido. Para os que não gostam ou lhe são indiferentes, resta muito pouca coisa para ver. Lynn Bari no papel de cantora da orquestra não apresenta nenhum mérito, e na execução dos seus números até parece imitar Virgina O'Brien, "a Pateta" que canta sem mexer a fisionomia. Linda Darnell passa despercebida e se não estamos enganados, perdeu grande parte da beleza que possuia tempos atrás. Jack Oakie, apesar da "familia do contra" não ir com ele, é quem ainda salva alguma coisa na parte cômica. Existe uma piada com os alunos de um Colegio Militar, muito interessante no principio, mas que se estende desnecessariamente.

OS PROGRAMAS NO CENTRO E NOS BAIRROS

IMPERIO — "Santa", com Esther Fernandez — ás 14, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Tel.: 22-6783 — "Jornais", "Desenhos" e "Variedades" — a partir do meio-dia.

METRO — Tel.: 22-6490 — "Evocação" com Irene Dunne — A partir do meio-dia.

ODEON — Tel.: 22-1508 — "Asas da vitoria", com Ann Sheridan e Dennis Morgan, ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — Tel.: 22-0838 — "Explosão musical", com Benny Goodman e sua orquestra e Lynn Bari, ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE' — Tel.: 22-8795 — "Filhos do deserto", com o Gordo e o Magro, ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Tel.: 22-1097 — "Um retrato de mulher", com E. G. Robinson e Joan Bennett — ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "A mansão de Frankenstein" — A partir das 14 horas.

VITORIA — Tel.: 42-9020 — "Pacto de Sangue", com Fred Mac Murray e Barbara Stanwyck — ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Centro

CINEAC TRIANON — "A morte de Mussolini" — "A furia vingadora d'os italianos" — "A rendição da Alemanha".

CINEAC O. K. — "Flagrantes de Mussolini e sua amante Clara Petacci" — "Rendição da Alemanha".

COLONIAL — Tel.: 42-8513 "Ali Babá e os 40 ladrões" e "Amor a granel".

ELDORADO — Tel.: 42-3145 "Duas garotas e um marujo".

IDEAL — Tel.: 42-1218 — "Queijo suiço".

FLORIANO — Tel. 43-9074 — "A guerra gaucho" e "Sinfonia do passado".

IRIS — Telefone 42-0763 — "Passagem para Marselha".

MEM DE SA' — "Sublime alvorada".

METROPOLE — "Emilio oZla".

PRIMOR — Tel.: 43-6681 — "Vivendo de briga" e "O farol do espiões".

POPULAR — Tel.: 43-1354 "Modelos" e "Ares de tempestade".

REPUBLICA — Tel.: 22-0271 "Super-homem".

RIO BRANCO — "Sob a luz das estrelas" e "Rural foragido".

SÃO JOSÉ — Tel.: 42-0592 — "Missão em Moscou".

Bairros

AMERICA — Tel.: 48-4519 — "Pacto de sangue".

AMERICANO — Tel.: 48-4519 "Oh! Marieta".

APOLO — Tel.: 48-4698 — "A rainha das selvas" e "Soldadinhos das arabias".

ASTORIA — Tel.: 47-0466 — "Um retrato de mulher".

AVENIDA — Telefone 48-1867 — "Malandro de corte".

BANDEIRA — "Olhos vidrados" e "Roseiral florido".

BEIJA FLOR — "Anjo perdido".

CATUMBI — "Fuga" e "Cantin ados vaqueiros".

CENTENARIO — "A sultana do corte" e "Por céus inimigos".

D. PEDRO — Tel.: 43-6154 — "Maisie na alta roda" e "oBla de cristal".

EDISON — Tel.: 29-4440 — "Fortalezas voadoras" e "Professor astuto".

ESTACIO DE SA' — "Bemaventurados os que amam" e "Paris nas trevas".

GRAJAU — Tel.: 38-1311 — "Olhos vidrados" e "Roseiral florido".

GUANABARA — "Madame Curie".

GUARANI — Tel.: 22-3435 — "Guadacanal".

IPANEMA — Tel.: 47-3308 — "Mocidade divertida" e "Cara a cara".

JOVIAL — Tel.: 29-0652 — "Arsene Lupin" e "A eterna solteirona".

MADUREIRA — "Vieram dinamitar a América".

MARACANÃ — Tel.: 48-1910 "Jornadas heróicas" e "Olhos vidrados".

METRO COPACABANA — "Canção da Russia".

METRO TIJUCA — "Canção da Russia".

MASCOTE — Tel.: 29-0411 — "Mr. Winkle vai para a guerra".

MEIER — Tel.: 29-1222 — "A preferida" e "Fala Mainha".

MODELO — Tel.: 28-1518 — "Amor e batucada" e "Cara a cara".

MODERNO — Tel.: 22-7018 "Amor e batucada" e "O terror da zona".

OLINDA — Tel.: 43-1032 — "Um retrato de mulher".

ORIENTE — Tel.: 30-1421 — "Ala Arriba".

"Nem só os pombos arrulham".

POLITEAMA — Tel.: 28-1143 "Q ero você, morena" e "O furacão do oeste".

PENHA — Tel.: 30-1121 — "Lily a teimosa".

QUINTINO — Tel.: 29-4183 "Marrocos".

RAMOS — Tel.: 30-1099 — "O trem do diabo".

RIAN — Telefone: 47-1144 — "Pacto de sangue".

RITZ — Telefone 37-1202 — "Um retrato de mulher".

ROXY — "Garra escarlate", e "A pequena do cabaré".

STAR — "Um retrato de mulher".

SANTA HELENA — "Somos todos irmãos".

S. CRISTOVÃO — "Irresistivel impostora".

S. LUIZ — Tel.: 25-7459 — "Pacto de sangue".

TIJUCA — Tel.: 48-4163 — "Arsene Lupin" e "A eterna solteirona".

TODOS OS SANTOS — "Mares sem dono" e "Uma noite inesquecivel".

VELO — Telefone: 48-1381 — "Mocidade divertida" e "Frutos do mal".

VILA ISABEL — "Arsene Lupin" e "Eterna solteirona".

NITEROI

EDEN — "A pérola negra" e "O terror da zona".

ICARAI — "Dúvida".

IMPERIAL — Tel.: 8130 — "Inferno verde" e "Singrando mares".

ODEON — "Sessões passatempo".

RIO BRANCO — "Vendedor de milagres" e "Palheta da vida".

ITAMAR — "Estranho caso de dr. Kildare" e "Os segredos da Ilha do Tesouro".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — Tel.: 2627 — "Sessões passatempo".

PETRÓPOLIS — Tel.: 2640 "Os amores de Edgard Allan Poe".

D. PEDRO — Tel.: 2932 — "O professor astuto" e "O [illegible]

TEATRO

CARLOS GOMES — Telefone: 22-7581 — Fechado.

FENIX — Tel. 22-9146 — Amanhã: "A primeira da classe", ás 20 e 22 horas.

GINASTICO — Tel.: 42-4220 — "Berenice", ás 16 e 21 horas.

GLORIA — Tel. 22-9446 — Amanhã: "O tal que as mulheres gostam", ás 20 e 22 horas.

J. CAETANO — Amanhã: "Quero sou eu", ás 14,45 e 21,45 horas.

MUNICIPAL — Amanhã: "Chuva", ás 21 horas.

RECREIO — Tel. 42-8164 — Amanhã: "Bonde da Leite", ás 20 e 22 horas.

RIVAL — Amanhã: "O poder das massas, ás 20 e 22 horas.

SERRADOR — Tel.: 42-6442 — Amanhã: "Maria vai com as outras", ás 20 e 22 horas.

São segurados do Instituto dos Maritimos

O ministro do Trabalho aprovou parecer no sentido de que os empregados da Companhia Port of Pará, hoje S. N. A. P. P., que trabalham nos serviços de carga e descarga que se desenvolvem nas instalações portuarias devem continuar segurados do Instituto dos Marítimos.

O povo quer e hade ter eleições livres e honestas

RESUMO DOS TÓPICOS PRINCIPAIS DA LEI ELEITORAL - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO TITULAR DA JUSTIÇA

Eleições a 2 de dezembro e 6 de maio — Voto obrigatório, direto e secreto — Os que são eleitores e os que não podem alistar-se — Condições de elegibilidade — Partidos só nacionais e com o minimo de dez mil eleitores — Alistamento no prazo de noventa dias

O ministro Agamenon Magalhães apresentou ao chefe do Governo a seguinte exposição de motivos ao entregar o projeto da Lei Eleitoral:

"Excelentissimo Senhor Doutor Getulio Dornelles Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Tenho a honra de submeter ao alto exame e deliberação de Vossa Excelencia o projeto de decreto-lei, regulando o alistamento eleitoral e as eleições a que se refere o art. 4.º da Lei Constitucional n.º 9, de 28 de fevereiro do corrente ano.

2 Determinou a lei constitucional, no artigo citado, que as datas das eleições para o segundo periodo presidencial e para governadores dos Estados, bem como as datas das primeiras eleições para o Parlamento e para as Assembléias Legislativas fossem fixadas dentro de 90 dias.

A COMISSÃO ELABORADORA

3 Em obediência àquele dispositivo constitucional, o Ministerio da Justiça, autorizou, no dia 5 de março, o ministro José Linhares, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, a organizar a comissão de magistrados e juristas que teria de elaborar o ante-projeto de lei eleitoral. A Comissão foi, imediatamente, constituida da seguinte forma: Ministro José Linhares, presidente, desembargadores Vicente Piragibe e Lafayette de Andrada, dr. Miranda Valverde, representante da Ordem dos Advogados, e o professor Hahnemann Guimarães, iniciando os seus trabalhos no dia 9 de março.

905 SUGESTÕES

4. A 30 de abril, a Comissão apresentou o ante-projeto que foi no mesmo dia publicado no "Diario Oficial" para receber sugestões. O Ministerio da Justiça providenciou a divulgação do ante-projeto em todos os Estados, e o interesse que despertou foi de tal ordem que o prazo inicial de 10 dias para receber sugestões teve de ser prorrogado até o dia 25 do corrente. Recebeu o Ministerio de todas as regiões do pais 950 emendas, o que revela quanto o governo andou acertado submetendo o ante-projeto à critica das correntes politicas nacionais. Pode-se afirmar que a opinião aplaudiu o ante-projeto na sua orientação e nos seus dispositivos fundamentais.

5 As modificações feitas pelo Ministerio da Justiça, tendo em vista as emendas sugeridas, foram as seguintes:

DE 10 MIL MEMBROS INDISPENSAVEIS PARA CADA PARTIDO

O ante-projeto adotou o sistema de representação proporcional, mas não lhe corrigiu os inconvenientes quanto á fragmentação partidaria. Antes os agravou, permitindo que apenas cem eleitores pudessem constituir um partido politico. Todas as emendas apresentadas, neste particular, visavam corrigir essa deformação, sugerindo fossem os partidos obrigatoriamente de ambito nacional e exigindo um número de eleitores que traduzisse força ponderavel da opinião, com programa definido. O projeto que ora submeto a Vossa Excelencia, Senhor Presidente, estimula a organização de partidos nacionais, exigindo o minimo de 10.000 eleitores em cinco ou mais circunscrições para o seu registo nos tribunais eleitorais.

SIMPLIFICANDO A IDENTIFICAÇÃO

Fato digno de relevo é que as emendas ao ante-projeto na parte referente ao alistamento tiveram por fim facilitar a qualificação "ex-officio". A critica mais veemente feita ao nosso antigo Código Eleitoral traduzia-se no encarecimento e complexidade de provas para a qualificação eleitoral. As emendas, por isto, visaram simplificar as provas de identidade, facilitando o direito de voto a todas as classes e categorias profissionais. Obediente a esta orientação democrática, o projeto de decreto-lei ampliou o alistamento "ex-officio" e aceito, para o alistamento requerido pelo interessado, todas as facilidades já adotadas no ante-projeto.

LEGISLAÇÃO DE EMERGENCIA

O projeto da decreto-lei manteve a justiça eleitoral como foi organizada no ante-projeto, atendendo ao caráter de emergencia da legislação ora proposta. No tocante á apuração, aceitamos a emenda do Presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal que manteve os juizes de direito na presidencia das Juntas, tornando, porem, mais rápido o processo

QUEM É INELEGIVEL

As emendas ás condições de elegibilidade definidas no ante-projeto foram de duas ordens: umas arguiam a inconstitucionalidade das restrições á capacidade eleitoral, outras as mantinham e até as ampliavam e outras limitavam aquelas restrições ás eleições de Presidente da República e governador de Estado. Tendo a Lei Constitucional n.º 9 prescrito: "São inelegiveis os que não podem ser eleitores", muitos juristas opinavam que a lei ordinaria não podia ultrapassar as restrições constitucionais á capacidade de ser votado. A Comissão de magistrados e juristas entendeu de modo diverso, seguindo a doutrina dos publicistas e a tradição do direito eleitoral brasileiro. O dispositivo constitucional não restringe a competencia do legislador ordinario para criar outros casos de inelegibilidade e de incompatibilidade.

6. Quanto ás eleições para Presidente da República e Governadores executivos, aceitamos o rigor do ante-projeto. Quanto, porem, ás eleições para o Conselho Federal, a Camara dos Deputados e as Assembléias Legislativas, tivemos de aceder ao grande numero de emendas que nos foram enviadas. Pareceram-nos procedentes os argumentos que nos foram trazidos. Realmente, aceitando-se as condições de elegibilidade do projeto, centenas de cidadãos brasileiros que exercem cargos publicos, mesmo os vitalicios, não poderiam candidatar-se ás Camaras politicas. O eleitorado ficaria cerceado no seu direito de escolha. Aliás, afastando-nos, neste ponto, do ante-projeto, seguimos a orientação das constituintes de 1891 e 1934 que dispensaram para as primeiras eleições as condições de elegibilidade previstas na Constituição e nas leis ordinarias.

7 Creio, Senhor Presidente, que o projeto atende aos altos propósitos de Vossa Excelencia no sentido de assegurar ao pais eleições honestas e livres, facultando ao povo brasileiro a escolha de seus dirigentes e dos seus representantes nas assembléias politicas.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelencia os protestos do meu mais profundo respeito. — Em 26 de maio de 1945. — (a) **Agamemnon Magalhães.**

A LEI

Divulgamos aqui os principais artigos do decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, que regula, em todo o pais, o alistamento eleitoral e as eleições a que se refere o art. 4.º da Lei Constitucional n. 9, de 28 de fevereiro de 1945 e assinado hoje:

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

QUEM DEVE VOTAR

INTRODUÇÃO — Art. 1.º — Esta lei regula, em todo o pais, o alistamento eleitoral e as eleições a que se refere o art. 4.º da Lei Constitucional n. 9, de 28 de fevereiro de 1945. — Art. 2.º — São eleitores os brasileiros, de um e outro sexo, maiores de 18 anos alistados na conformidade desta lei. Art. 3.º — Não podem alistar-se eleitores: a) os que não saibam ler e escrever; b) os militares em serviço ativo, salvo os oficiais; c) os mendigos; d) os que estiverem, temporaria ou definitivamente, privados dos direitos politicos. Art. 4.º — O alistamento e o voto são obrigatorios para os brasileiros, de um e outro sexo, salvo: a) os invalidos; b) os maiores de 65 anos; c) os brasileiros a serviço do pais no estrangeiro; d) os oficiais das forças armadas em serviço ativo; e) os funcionarios publicos em gozo de licença ou férias fora de seu domicilio; f) os magistrados; g) as mulheres que não exerçam profissão lucrativa. Art. 5.º — O eleitor que deixar de votar só se exime de pena (art. 123, n.º 2) se provar justo impedimento.

A JUSTIÇA ELEITORAL

ARTIGO 6.º — para execução da presente lei, há os seguinte órgãos: a) um Tribunal Superior, na capital da República; b) um Tribunal Regional, na capital de cada Estado e no Distrito Federal; c) Juntas Eleitorais; d) Juizes Eleitorais nas capitais, comarcas, têrmos e distritos. Parágrafo único — Os serviços eleitorais são obrigatorios e não interrompem o interstício de promoção dos funcionarios para eles requisitados.

DO TRIBUNAL SUPERIOR — Art. 7.º — Compõe-se o Tribunal Superior de cinco membros, que são: 1) o Presidente do Supremo Tribunal Federal, que é tambem seu presidente; 2) um ministro do Supremo Tribunal Federal, que é seu vice-presidente; 3) o presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; 4) um desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; 5) um Jurista de notavel saber e reputação ilibada. § 1.º — O segundo, o quarto e o quinto são designados pelo presidente do Tribunal Superior. § 2.º — No caso de impedimento, e não existindo "quorum" o membro do Tribunal substituido por pessoa da mesma categoria designada pelo presidente. Art. 8.º — O Tribunal Superior funciona em sessão pública com a presença minima de três (3) de seus membros. Art. 9.º — Compete ao Tribunal Superior: a) elaborar o seu regimento interno e o dos Tribunais Regionais; b) organizar os serviços que julgar necessarios, requisitando, para isso, os funcionarios federais, do Distrito Federal, estaduais e municipais que entender, e dispensando-os quando julgar conveniente; c) decidir os conflitos de jurisdição entre Tribunais Regionais e Juizes singulares de Estados diferentes; d) adotar ou sugerir ao Governo providencias para que as eleições se realizem nas datas fixadas nesta lei, e se processem de acordo com a mesma; e) responder, sobre materia eleitoral, ás consultas que lh forem feitas por autoridades públicas ou partidos politicos registados; f) julgar em ultima instancia os recursos interpostos das decisões dos Tribunais Regionais; g) expedir as instruções que julgar convenientes á execução desta lei; h) regular o processo dos recursos de que lhe caiba conhecer, ou que pertençam ao conhecimento dos Tribunais Regionais; i) requisitar a necessaria força para o cumprimento das suas decisões ou para o cumprimento das decisões dos Tribunais Regionais que o solicitarem; j) ordenar o registro dos partidos politicos nacionais e dos candidatos á Presidencia da República; k) apurar, pelos resultados parciais, o resultado geral da eleição do Presidente da República, proclamar o eleito e dar-lhe posse; l) comunicar aos Tribunais Regionais a data em que deve ser iniciado o alistamento em todo o país. Parágrafo único — Serve de Procurador Geral junto ao Tribunal o Procurador Geral da República, que opinará em todos os recursos encaminhados ao mesmo Tribunal, no prazo de três dias.

DOS TRIBUNAIS REGIONAIS — Art. 10 — Compõem-se os Tribunais Regionais de cinco membros, que são 1) um desembargador que é o presidente; 2) um desembargador, que é o vice-presidente; 3) dois Juizes de Direito em cada Estado e no Distrito Federal; 4) um Jurista de notavel saber e reputação ilibada. § 1.º — Os membros do Tribunal Regional são designados pelo presidente do Tribunal Superior. § 2.º — No caso de impedimento, e não existindo "quorum", é o membro do Tribunal substituido por pessoa da mesma categoria, designada pelo presidente do Tribunal Superior, organizados dos Estados, [illegible] § 3.º — Serve de Procurador Regional junto ao Tribunal o Procurador Geral do Estado ou do Distrito Federal, que opinará em todos os recursos encaminhados ao mesmo Tribunal, no prazo de três dias. O Procurador Regional poderá designar outros membros do Ministerio Público para auxilia-lo, não tendo estes, porem, assento nas sessões do Tribunal. No impedimento ou falta do Procurador Regional, a sua substituição se fará de acordo com o disposto na Lei de Organização Judiciaria, para os Procuradores Gerais. Art. 11 — Os Tribunais Regionais funcionam em sessão pública com a presença minima de três (3) de seus membros. [illegible]

DOS JUIZES ELEITORAIS — Art. 13 — Competem a Juizes locais a funções de Juizes Eleitorais. § 1.º — Onde houver mais de uma vara, o Tribunal Regional designará aquela, ou aquelas, a que incumbe o serviço eleitoral. § 2.º — Nas varas com mais de um ofício, o Juiz indicará o Escrivão para o serviço eleitoral. Art. 14 — Os Juizes Eleitorais despacharão todos os dias úteis na sede do Juizo ou no local designado para esse fim. Art. 15 — Compete aos Juizes: a) cumprir e fazer cumprir as determinações do Tribunal Superior ou Regional; b) preparar os processos eleitorais e determinar a qualificação e inscrição dos eleitores; c) expedir os titulos eleitorais; d) conceder recibo ao eleitor, para que possa votar em determinada zona da circunscrição; e) nomear o presidente e os mesarios das mesas receptoras; f) dar substitutos aos secretarios das mesas receptoras, mediante reclamação justificada dos interessados; g) providenciar para a solução das ocorrencias que se verificarem nas mesas receptoras, mediante solicitação de seu presidente; h) instruir os membros das mesas receptoras sobre as suas funções; i) dividir a zona em secções eleitorais, de modo que, em cada uma delas [illegible] [illegible] § 1.º — [illegible] Art. 17. [illegible] Expedido o título, o Juiz Eleitoral o devolverá ao procurador, que o entregará ao eleitor, mediante recibo.

DAS JUNTAS ELEITORAIS — Art. 16 — As Juntas Eleitorais serão constituidas, com a designação da respectiva sede, pelos Tribunais Regionais, até 30 dias antes das eleições. Art. 17 — Compor-se-ão as Juntas Eleitorais de dois cidadãos de notoria idoneidade moral e independencia, designados pelo Tribunal Regional, e do Juiz de Direito da Comarca, que será o seu presidente. Art. 18 — Compete á Junta Eleitoral apurar as eleições realizadas nos municipios que estiverem compreendidos na jurisdição do Juiz que a presidir. Art. 19 — Nas capitais e comarcas onde houver mais de um Juiz vitalicio, poderão ser organizadas tantas juntas quantos forem esses juizes. Art. 20 — A Junta poderá nomear até seis escrutinadores, dentre cidadãos de notoria integridade e independencia.

DO ALISTAMENTO — Art. 21 — Faz-se o alistamento mediante a qualificação e inscrição do eleitor. Art. 22 — A qualificação e inscrição eleitorais serão "ex-officio" ou a requerimento do interessado. Art. 23 — Os diretores ou chefes das repartições publicas, das entidades autárquicas, paraestatais, ou de economia mista, os presidentes das secções da Ordem dos Advogados e os presidentes dos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura enviarão ao Juiz Eleitoral, dentro de 15 dias após da data fixada para o inicio do alistamento, relação completa [illegible] Art. 24 — Recebidas as relações mencionadas no artigo antecedente [illegible]

§ 2.º — O Tribunal Regional baixará instruções para maior facilidade desse alistamento no que for necessario. [illegible] do seu proprio punho. Paragrafo unico — O requerimento será instruido, com qualquer dos seguintes documentos: a) titulo eleitoral expedido na conformidade do decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, e da Lei n. 48, de 4 de maio de 1935 (Código Eleitoral); b) carteira de identidade, fornecida pelo serviço competente de identificação no Distrito Federal, ou por órgãos congêneres nos Estados e nos Territórios; c) carteira militar de identidade; d) certificado de reservista de qualquer categoria do Exército, da Armada e da Aeronáutica; e) carteira profissional expedida pelo serviço do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; f) certidão de idade extraída no Registo Civil [illegible]

DO SISTEMA ELEITORAL — Art. 38 — O sufragio é universal, o voto, obrigatorio, direto e secreto. § 1.º — A eleição para a Camara dos Deputados e as Assembléias Legislativas obedecerá ao sistema de representação proporcional. § 2.º — Na eleição do Presidente da República, dos Governadores dos Estados, dos membros do Conselho Federal, ou para o preenchimento de vagas nas Camaras Legislativas, prevalecerá o principio majoritario.

O REGISTO DOS CANDIDATOS

ARTIGO 39 — Somente podem concorrer ás eleições candidatos registados por partidos ou alianças de partidos. Art. 40 — Far-se-á o registo dos candidatos até 15 dias antes da eleição. § 1.º — O registo pode ser promovido por delegado de partido, autorizado em documento autêntico, inclusive telegrama de quem responda pela direção partidária, e com a assinatura reconhecida por tabelião. § 2.º — Toda lista de candidatos será encimada pelo nome do Partido, que é a legenda partidaria. Art. 41 — Pode qualquer candidato, até 10 dias antes do pleito, requerer, em petição com firma reconhecida, o cancelamento do seu nome do registo. § 1.º — Desse fato, o Presidente do Tribunal dará ciencia imediata ao partido, ou á aliança de partidos, que tenha feito a inscrição, ficando salvo ao partido, ou á aliança de partidos, dentro de 48 horas do recebida a comunicação, substituir por outro o nome cancelado. § 2.º — Considera-se não escrito na cédula o nome do candidato que haja pedido o cancelamento de sua inscrição. Art. 42 — Não é permitido ao candidato figurar em mais de uma legenda, senão quando assim fôr requerido por dois ou mais partidos, em petição conjunta.

DO VOTO SECRETO — Art. 43 — Asseguram o sigilo do voto as seguintes providencias: 1) uso de sobrecartas oficiais, uniformes, opacas e rubricadas pelo Presidente da mesa receptora, á medida que forem entregues aos eleitores; 2) isolamento do eleitor em cabinete indevassavel, para o só efeito de introduzir a cédula de sua escolha na sobrecarta, e, em seguida, fechá-la; 3) verificação da identidade da sobrecarta á vista da rubrica; 4) emprego de urna que assegure a inviolabilidade do sufragio e seja suficientemente ampla, para que se não acumulem as sobrecartas na ordem em que forem introduzidas.

DA REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL — Art. 44 — Para a representação na Camara dos Deputados e nas Assembléias Legislativas, far-se-á a votação em uma cédula só, com a legenda partidaria e qualquer dos nomes da respectiva lista registada. § 1.º — Se aparecer cédula sem legenda, o voto é contado para o partido a que pertencer o primeiro nome de candidato registado escrito na mesma cédula. § 2.º — Se aparecerem na cédula com legenda mais de um nome, considerar-se-á escrito, apenas, o primeiro deles. § 3.º — Se a cédula contiver uma legenda e nome de candidato de outro partido, apura-se o voto para o partido cuja legenda conste da cédula. § 4.º — Se a cédula contiver sómente a legenda partidaria, apura-se o voto para o partido. Art. 45 — Determina-se o quociente eleitoral dividindo-se o número de votos válidos apurados pelo de lugares a preencher em cada circunscrição eleitoral, desprezada a fração se igual ou inferior a meio e equivalente a um se superior. Paragrafo único — Contam-se como válidos os votos em branco para determinação do quociente eleitoral. Art. 46 — Havendo mais de um candidato registado pelo mesmo partido, estão eleitos tantos deles, na ordem da votação nominal que cada um tenha recebido, quantos indicar o quociente partidario. Art. 47 — Determina-se para cada partido o quociente partidario dividindo-se pelo quociente eleitoral o número de votos válidos dados em cédulas sob a mesma legenda, desprezada a fração. Art. 48 — Os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral e dos quocientes partidarios são atribuidos ao partido que tiver alcançado maior número de votos, respeitada a ordem de votação nominal de seus candidatos. Art. 49 — O candidato contemplado em mais de um quociente partidario considera-se eleito sob a legenda em que tiver obtido maior votação. Art. 50 — Em caso de empate, haver-se-á por eleito o candidato mais idoso. Art. 51 — Se nenhum partido alcançar o quociente eleitoral, estarão eleitos os candidatos mais votados até serem preenchidos os lugares. Art. 52 — Estão eleitos suplentes da representação partidaria: a) os mais votados sob a mesma legenda e não eleitos efetivos, nas listas dos respectivos partidos; b) em caso de igualdade na votação, na ordem decrescente da idade. Art. 53 — Na falta de suplente as vagas que ocorrem na legislatura serão preenchidas por eleição suplementar.

IMPEDIMENTOS — Art. 56 — Não podem ser registados como candidatos á Presidente da República, desde que não afastados definitivamente dos seus cargos até 90 dias antes da eleição: a) o Presidente da República, os Ministros de Estado, os Interventores ou Governadores dos Estados e Territórios e o Prefeito do Distrito Federal; b) os membros do Poder Judiciario, os ministros dos Tribunais de Contas, os membros do Conselho Nacional do Trabalho, os membros do Tribunal de Segurança Nacional, os chefes do Ministerio Público, os chefes de Policia os chefes e sub-chefes dos Estados-Maiores do Exército, da Armada e da Aeronáutica. § 1.º — Para as eleições de Governador prevalecem as mesmas inelegibilidades, exigindo-se para o registo dos candidatos o afastamento definitivo dos cargos referidos nas letras a e b deste artigo, até 60 dias antes das eleições. § 2.º — Para as eleições do Conselho Federal, da Camara dos Deputados e das Assembléias Legislativas não prevalecem as inelegibilidades definidas neste artigo. Art. 101 — Enquanto o Tribunal Superior não decidir o recurso interposto contra a expedição do diploma, poderá seu portador exercer o mandato em toda a plenitude Art. 102 — As vagas que se derem na representação de cada partido serão preenchidas pelos suplentes do mesmo partido. Art. 103 — Apuradas as eleições a que se refere o art. 99, § 1.º, o Tribunal Regional reverá a apuração anterior, confirmando ou invalidando os diplomas que houver expedido.

DOS PARTIDOS POLITICOS — Art. 109 — Toda associação de pelo menos, dez mil eleitores, de cinco ou mais circunscrições eleitorais, que tiver adquirido personalidade juridica nos têrmos do Código Civil, será considerada partido politico nacional. Art. 110 — Os partidos politicos serão registados no Tribunal Superior e os seus diretorios órgãos executivos estaduais — nos Tribunais Regionais. § 1.º — Só podem ser admitidos a registo os partidos politicos de ambito nacional; § 2.º — O pedido de registo será acompanhado de copia dos estatutos e prova de que foram inscritos no registo civil das pessoas juridicas e dele constará a sua denominação, o programa que se propõe realizar, os seus órgãos representativos, o endereço da sede principal e seus delegados perante os tribunais.

DISPOSIÇÕES PENAIS — Art. 123 — São infrações penais: 1) deixar o homem de alistar-se eleitor até um ano depois de haver completado 18 anos de idade, ou a mulher maior de 18, até um ano após o exercicio de profissão lucrativa; Pena — multa de Cr$ ... 100,00 a 1.00,00. 2) — Deixar de votar sem causa justificada. — Pena — multa, de Cr$ 100,00 a .... 1.000,00.

(Seguem-se outras penalidades relativos a fatos que impliquem em atentado ao espirito da lei).

HOJE

reaparecimento

de

DIRETRIZES

VESPERTINO

★ ★

um

jornal

a serviço

da liberdade

EDIÇÕES HORIZONTE LTDA.

Rua do Mercado 9, 1.º andar. Telefone 23-0932

VALMY — Romain Rolland (Um grandioso episódio da Revolução Francesa) .... Cr$ 3,00

AS RAÇAS DA HUMANIDADE — Ruth Benedict e Gene Weltfish (Divulgação cientifica sôbre os problemas das Raças) .... Cr 3,00

O JULGAMENTO DOS CRIMINOSOS DE GUERRA — A. M. Trainin (A União Soviética cumpre a promessa de julgar e executar os criminosos de guerra) .... Cr$ 4,00

O ANTI-SEMITISMO ARMA DA 5.ª COLUNA — Sol Veil (Como o fascismo e seus agentes se servem da campanha anti-semita para dividir os povos) .... Cr$ 3,50

O GERENTE — Novela de Carlos Drumond de Andrade .... Cr$ 4,00

"TANKS" EM AÇÃO — A. Poliakov (História de cinco "tanks" soviéticos) Cr$16,00

Faça seu pedido pelo telefone 23-0932. — Reembôlso Postal, pagando mais Cr$ 1,00

★ RADIO ★

NOTICIARIO

Amanhã na sua programação de auditorio, a ser transmitida diretamente do Teatro Municipal de Niterói, a PRD-8 apresentará ás 21,35 horas, uma audição de musicas populares brasileiras com a cantora Eladir Porto, que enviará para todos os sintonizadores da Rêde Fluminense de Broadcasting, as ultimas novidades em sambas e marchinhas.

Eladir Porto

—

"Bazar de Novidades", em onda todos os domingos de 18 ás 20 horas, está constituindo uma das maiores atrações da PRA-3. Programa de valor variadissimo, oferecendo aos ouvintes: radiatro, musica, bom-humor e utilidades várias, marca mais uma vitoria para João de Freitas, o seu organizador.

—

A Discoteca Publica do Distrito Federal recebeu da Coordenação dos Negocios Inter-Americanos 5 discos com 9 faces, num total de 1 hora e 35 minutos, contendo o Concerto dirigido pelo maestro Vila Lobos no Auditório Filarmonico no Spring Square, na cidade de Los Angeles e com a participação da Orquestra de Werner Janssen. O maestro Vila Lobos apresentou naquele concerto o seguinte programa: a 2.ª Sinfonia denominada "Ascenção", com os seguintes movimentos: Imprevisto, Guerra, Vitoria, e Paz, sinfonia esta componente de uma série de 5; "Choros n. 6" e "Rude Poema", composições estas de sua autoria.

—

Arnaldo Amaral tem conseguido nome, através de anos sucessivos de atuação pelo Rádio. Cantor dos mais agradaveis, Arnaldo é tambem locutor dos de maior categoria, além de perfeito radiator do grande elenco da PRA-3.

Cabe a Arnaldo, a tarefa diaria de organizar e apresentar um programa em gravações, uma das mais ouvidas audições da tarde radiofonica. O "Programa do Galã", o "broadcast" em questão, pelo cuidado e as constantes novidades que oferece aos ouvintes, está obtendo, ano após ano, constante prestigio. O "Programa do Galã" vai ao eter das 15,30 ás 17,30.

—

RADIO CRUZEIRO DO SUL

18,00 — Desfile de Valsas; 18,30 — Programa "Agro-Pecuaria", com Rui Peirão; 18,55 — Ultima Hora Internacional; 19,00 — Noticias do Clube Ginastico Português; 19,05 — Programa Variado; 19,15 — Programa da Saude; 19,25 — Cronica do SNES; 19,30 — Esporte por Esporte, com Erik Cerqueira; 20,00 — Hora do Brasil; 21,00 — Comentario do Dia (Retransmissão da BBC, da Londres; 21,30 — Gravações; 21,45 — Programa "Pif-Paf", com o pianista Mario Cabral; 22,00 — Programa "França-America do Sul"; 22,15 — Radio-Teatro Cruzeiro do Sul, sob a direção de Ivo Peçanha; 23,00 — Diario do Ar; 23,15 — Encerramento, Boa Noite.

OS POLONESES DE LONDRES

(Conclusão da 3.ª página)

cada em torno do poder real e por isso mesmo débil ficou sendo um hábito, um hábito originado por eles mesmos, isto é, pela sua aristocracia feudal ambiciosa e prepotente, e armada do "liberum veto" para fazer sempre o que bem queria. E que era o "liberum veto"? Era o privilegio que tinham os aristocratas donos de terras de vetar qualquer resolução legislativa ou executiva. E bastava que um deles, um só vetasse para que nada mais se pudesse fazer...

Nos tempos mais modernos não se modificou essa mentalidade. Hoje os proprios remanescentes do feudalismo polonês (e digo remanescentes porque suas terras já foram divididas pelo governo de Varsovia) festejam a 3 de maio o aniversario da constituição de 1781, decretada ao triunfar a revolução liberal que se inspirou na norte-americana e na francesa, e foi até certo ponto estimulada por Frederico Guilherme da Prussia. Mas eu pergunto: e quem foi que fez fracassar essa revolução, depois que Kosciusko, á maneira da França, suprimiu na sua terra reconquistada a servidão? O czarismo apenas ou o feudalismo polonês tambem, mais interessado então na exploração do braço servil sob o contrôle de czar estrangeiro do que nessa diminuição dos seus privilegios de casta sob a independencia nacional, baseada no liberalismo anti-feudal?

E foi assim sempre.

Liberta-se a Polonia em 1918 e logo em seguida, aproveitando-se das dificuldades incriveis do Estado soviético nascente, retoma a marcha expansionista das suas épocas aureas, em busca das terras da Ucrania e da Bielo-Russia... E por ser de uma familia feudal originaria da Lituania entende Pilsudski que deve anexar a provincia mais rica dos lituanos — a provincia de Vilma...

Morre Pilsudsky e ficam seus discipulos, Beck á frente deles. E descendente de germanicos, expulso de Paris, em 1923, porque, como adido militar polonês, mantinha relações de intimidade muito suspeitas com os alemães, intimo de Goering, apadrinha a influencia prussiana no exército da Polonia e não constrói uma trincheira que seja na germano-polonesa, porque é apenas em preparativos militares visando a Russia que gasta quasi 40% dos orçamentos nacionais. E quando a Alemanha nazista investe contra a Tchecoslovaquia, lá vão eles tambem, lado a lado de Hitler, para receber seu quinhão da partilha...

Agravada a crise germano-polonesa por causa de Dantzig e invadido o pais pela Alemanha (a Grecia de Metaxas tambem era fascista), a primeira coisa que fez esse governo foi abandonar o seu posto e refugiar-se na Rumania, quando em Varsovia e outros lugares unidades do exército, auxiliadas pelo povo, ainda resistiam isoladamente. Nada mais natural, portanto, que nessa dogringolada se apressasse a União Soviética em reocupar as grandes porções da Ucrania e da Bielo-Russia que nos tempos duros do poder soviético lhe haviam sido arrebatadas por Pilsudsky.

E esse governo, herdeiro de tão feias tradições reacionarias e feudais era de tal maneira mal visto no mundo, que o general da oposição Sikorsky, ao formar no exilio um novo governo, o primeiro que declarou foi o seguinte:

"Nada temos de comum com os dirigentes do nosso pais que acabam de desaparecer por causa da invasão estrangeira. Eramos todos homens da oposição. Assumimos, pois, o governo como oposicionistas, e o nosso programa é diferente, portanto, daquele que até há pouco em Varsovia se executava".

Mas já não é assim que estão falando agora os seus sucessores, esses "operarios e camponeses" de Londres, que de tal maneira se sentem identificados com o passado feudal-expansionista da Polonia e sua expressão politica mais recente, (Pilsudsky-Beck) que para eles não houve na Europa Estado mais anti-nazista que ele, Estado mais sacrificado e que mais se sacrificasse na luta contra Hitler, Estado que fosse consequente e tenaz na luta contra o nazismo...

O que dá a Stalin, como se vê, carradas de razão.

Secreto venceu brilhantemente o «G. P. Prefeitura Municipal»

★ TURF ★

DUAS IDÉIAS QUE SE COMPLETAM

Em sua crônica do dia 24 do corrente, no "Diario Carioca", o sr. Pedro Dantas, brilhante cronista e profundo conhecedor das coisas do turfe, apresentou um "substitutivo" á minha sugestão para que o Jockey Club promovesse a compra de bons reprodutores inglêses, e, sob um plano de financiamento, colocasse os mesmos em leilão, afim de incrementar ainda mais a criação indigena.

Após fazer ligeiras ponderações sobre a idéia, diz o sr. Pedro Dantas: "A sugestão é importante, sem dúvida. Mas o seu autor parece haver invertido os termos do problema. Realmente, não é a criação nacional que serve de base ao desenvolvimento do nosso turfe, mas, pelo contrario, o nosso turfe é que serve de base ao desenvolvimento da criação nacional". Concordo. Infelizmente a nossa criação ainda depende das carreiras, quando o ideal seria que estas fossem alimentadas pelos produtos saídos dos nossos estabelecimentos de producção, e não pelos pareilheiros estrangeiros, que são justamente os que maior brilho dão aos nossos programas. Nesta situação, o nosso turfe continuaria a andar, por assim dizer, de muletas. E essas muletas é que precisam ser abandonadas. Isto não é facil, mais uma vez reconheço. E, continuo acreditando, uma das soluções mais práticas e rápidas seria a importação de bons reprodutores, e não a de "futuros reprodutores, animais de boas correntes de sangue e saude perfeita, em condições de correr, conforme afirma o ilustre confrade. A medida substitutiva apenas retardaria a solução do problema. Isto porque, só depois de encerrada a campanha dos animais nas pistas é que os mesmos seriam enviados para os estabelecimentos de producção, e o tempo perdido seria enorme e precioso. Diz ainda o sr. Pedro Dantas que a importação dos corredores teria influencia imediata sobre a prosperidade do nosso turfe, o que, no final das contas, seria de grande beneficio para a criação nacional. Não nego. Mas o que me preocupa é ver chegar o dia, e oxalá seja o mais breve possivel, em que o número de animais nacionais, capazes de fazer frente aos cracks estrangeiros, seja suficiente para encher um programa de domingo. Quando isto acontecer ficarei contente, pois o nosso turfe terá então alcançado um elevado nivel.

Desta forma, ratificados os termos da minha sugestão, confesso que, alem da satisfação que me deu a atenção dada pelo sr. Pedro Dantas á minha crônica, o "substitutivo" seria o complemento ideal, isto sim. O seu "substitutivo" e a minha "Sugestão" são duas idéias que se completam, e sobre cujos resultados se torna desnecessario acentuar.

Mas isso seria um problema mais dificil ainda.

CARLOS PORTELLA

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES: — 7 vencedores com 6 pontos cabendo a cada um Cr$ 5.793,00.

BOLO DUPLO: — 5 vencedores com 14 pontos cabendo a cada um Cr$ 5.693,00.

BETTING JOCKEY CLUB: — 4 vencedores, (1-3-2) cabendo a cada um Cr$ 5.288,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES: — 61 vencedores cabendo a cada um Cr$ 1.321,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO: — 18 vencedores cabendo a cada um Cr$ 7.447,00. Combinação 1-6 — 3-3 — 2-6.

OS EXERCÍCIOS DE ONTEM NA GAVEA

GRAMA COM BAMBUS:

PUNTO, J. O. Silva — 1.600 em 105 2/5.

ROCKMOY, J. Martins — 1.600 em 103 2/5.

HIDALGO, Reduzino — 2.000 em 157, 1.600 em 102 3/5.

CUMELIN, Salustiano — 1.600 em 104.

FILON, O. Pereira — 2.160 em 144, 1.600 em 105.

HELENO, Ullôa — 2.000 em 131, 1.600 em 105.

GREY LADY, A. Silva — 2400 em 160, 1.600 em 106 e 2.

TYPHOON, Mesquita — 2.400 em 15E, 1.600 em 102 3/5.

GIRUA', Portilho — 1.200 em 79 4/5.

LIRON, Armando — 1.600 em 98 3/5.

EL MOROCCO, Osmany — 2.000 em 134, 1.600 em 108.

PAYAL, Iad — 1.400 em 91 3/5.

XINGU, Domingos — 1.600 em 106.

FULGOR, Armando — 1.600 em 104, 1.000 em 67 3/5.

GANGA, Salustiano — 1.200 em 80 2/5.

ALAMEDA, E. Cardoso — 1.200 em 80 2/5.

CICLONE, E. Silva — 1.200 em 80.

MARYLAND, EDIS E BOZO', Linhares — 1.400 em 90 2/5, melhor para este.

ELDORADO, Reduzino e MARROCOS, Barbora — 2.400 em 160, 1.600 em 105, chegando juntos, suave.

FESTEJANTES, Regoni e PANDURO, E. Silva — 1.800 em 122, melhor para este.

NA AREIA, RAIA PEQUENA:

SPITFIRE, Artigas — 1.400 em 92.

PARSA, Ribas — 1.400 em 96, suave.

RATAPLAN, Domingos — 1.400 em 95, suave.

BALANDRA, J. Coutinho — 1.400 em 92 3/5.

BARULHENTA, Reduzino F.º — 1.000 em 64.

INA, Mesquita — 1.600 em 108, suave.

AS CORRIDAS NOS PRADOS ESTADUAIS

Resultados dos pareos realizados domingo

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado da corrida de hoje, no hipodromo paulistano:

1.º pareo — 1.º Belmar e 2.º Pello: Ponta — Cr$ 64,00; Dupla Cr$ 19,00. Placés Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00. Tempo: 59,9/10. Dif. 2 corpos.

2.º pareo — 1.º Good Boy e 2.º Floreiro. Ponta, Cr$ 12,00; dupla Cr$ 12,60. Não houve placés. Tempo: 83,4/10. Dif. 2 corpos.

3.º pareo — 1.º Estafeta e 2.º Missivo. Ponta, Cr$ 11,00; dupla Cr$ 12,00. Não houve placés. Tempo: 101". Dif. varios corpos.

4.º pareo — 1.º Finesse e 2.º Brakine. Ponta Cr$ 21,00; dupla, Cr$ 18,60. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 22,00. Tempo: 102,3/10. Dif. 1 corpo.

5.º pareo — 1.º Figaro Su e 2.º Lady Beauty. Ponta Cr$ 17,00; dupla Cr$ 61,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00. Tempo: 101, 6/50. Dif. 2 corpos.

6.º pareo — 1.º Jove e 2.º Betico. Ponta Cr$ 30,00; dupla Cr$ 64,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 28,00. Tempo: 88,6/10. Dif. pescoço. O cavalo De Cujos que chegou em 1.º foi desclassificado.

7.º pareo — 1.º Maracanã e 2.º Carumbé. Ponta Cr$ 10,00; dupla Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 21,00. Tempo: 101". Dif. 1 corpo.

8.º pareo — 1.º Escolta e 2.º Escorpion. Ponta Cr$ 36,00; dupla Cr$ 78,00. Placés Cr$ 16,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 108, 7/10. Dif. meio corpo.

Movimento de apostas: Cr. 2.620.185,00.

Concursos: Cr$ 121.740,00.

Movimento geral: Cr$ ...... 2.743.125,00.

Movimento dos portões: Cr$ 23.260,00.

Quinto pareo — venceram — Ourechispa e Cacha Linda. Ponta Cr$ 93,00, dupla Cr$ .... 43,00.

Sexto pareo — venceram — Quilla e Icna. Ponta Cr$ 37,00 dupla Cr$ 40,0".

Setimo pareo — venceram — O Imparcial e Vereda. Ponta Cr$ 23,00, dupla Cr$ 30,00.

Oitavo pareo — venceram — Cyrano e Moketin. Ponta Cr$ 16,00, dupla Cr$ 83,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 322.'04,00.

NA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Ofereceu o seguinte resultado as carreiras realizadas na tarde de ontem no Joquei Clube da cidade:

Primeiro pareo — venceram — Guaiapeva e Taperiba. Ponta Cr$ 21,00, dupla Cr$ 44,00.

Segundo pareo — venceram — Statuto e Marcela. Ponta Cr$ 20,00, dupla Cr$ 20,00.

Terceiro pareo — venceram — Granulada e Macula. Ponta Cr$ 27,00, dupla Cr$ 34,00.

Quarto pareo — venceram — Folclore e Canapus. Ponta Cr$ 60,00, dupla Cr$ 102,00.

EM CURITIBA

CURITIBA, 28 (Asapress) — As carreiras de ontem do Joquei Clube Paranaense, deram os seguintes resultados:

1.º pareo — Romantico e Gatana; 2.º pareo — Gleba e Misteriosa; 3.º pareo — Olieta e Congo; 4.º pareo — Mandarim e Sanefa; 5.º pareo — Sancy e Aval: 6.º pareo — Colarina e Robim Hood; 7.º pareo — Grande Premio Joquei Clube — Itariense e Mara; 8.º pareo — Brasil e Bionda.

Esplêndida vitoria de Secreto no G. P. Prefeitura Municipal

Foi esplendida a reunião de domingo, no Hipodromo da Gavea. Tanto a parte esportiva como social constituiram um absoluto sucesso. As tribunas estavam completamente lotadas, e a disputa do G. P. Prefeitura Municipal, como se esperava, foi um absoluto exito. Secreto, numa brilhante demonstração das suas capacidades, venceu a carreira em empolgante atropelada.

As demais provas tiveram os ganhadores Guaximba, Rioli, Royal Kiss, Candidato, Hyperbole, Valipor, Star Blue e Corydon.

Foi o seguinte o movimento tecnico dos pareos:

As corridas de ontem na Gavea ofereceram os seguintes resultados:

1.000 METROS

— Cr$ 20.000,00 — (G. L.)

1.º Guaximba, 52, J. Artigas
2.º Viagem, 52/52, Ullôa
3.º Sassiado, 54, P. Simões
4.º Ursula II, 52/51, Camara
5.º Juliana, 52/52, A. Araujo
6.º Anuska, 52, A. Silva

Não correu: Grace.
Tempo: 59"4/5.
Diferenças — dois corpos e um corpo.

Rateios: Vencedor (2) Cr$ 30,00, Dupla (22) Cr$ 32,50. Placés (2) Cr$ 32,00 e (1) Cr$ 22,50.

Proprietario: Carlos S. Ebras.

Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

1—1	Sassiado	2.114	2,00
2.º	2 Guaximba	416	80,00
	3 Juliana	183	244,00
3.º	Viagem	709	37,00
	" Grace	N.	C.
4.º	5 Ursula II YYY	517	120,00
	" Anuska		
	Total	4.772	

DUPLAS

12	1.181	21,00
13	370	36,60
14	914	24,00
22	39	411,00
23	277	33,20
24	146	169,00
33	N.	—
34	285	194,00
44	65	417,00
Total	3.957	

2.º PAREO

1.500 METROS

— Cr$ 15.000,00 — (G. L.)

1.º Rioli, 56, P. Simões
2.º Damará, 56, A. Rosa
3.º Melanie, 54, A. Silva
4.º Diogo, 56, L. Rigoni
5.º Gala, 54, A. Barbosa
6.º Bonineta, 54, O. Reichel
7.º Vega, 54, J. Portilho
8.º Saltarela, 54, J. Araujo

Tempo: 93".
Diferenças: dois corpos e quatro corpos.

Rateios: Vencedor (1) Cr$ 25,00, Dupla (12) Cr$ 56,00. Placés (1) Cr$ 17,00 e (4) Cr$ 28,00.

Proprietario: Stud Irapurá.

Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

1.º	1 Rioli	2.161	25,00
	2 Saltarela	139	283,00
2.º	2 Melanie	321	165,00
	4 Damará	1.142	41,50
3.º	5 Gala	1.095	29,30
	" Vega	257	207,00
4.º	7 Diogo	731	71,00
	" Bonineta		
	Total	6.860	

DUPLAS

11	103	230,00
12	123	33,00
13	894	45,50
14	316	102,00
22	185	219,00
23	1.190	32,00
24	617	90,70
33	33	90,00
34	677	217,00
44	11	—
Total	3.603	

3.º PAREO

1.100 METROS

— Cr$ 20.000,00 — (G. L.)

1.º Royal Kiss, 51, Ferreira
2.º Gigo, 54, E. Castillo
3.º Ipê, 54/52, N. Linhares
4.º Bastardo, 54, R. Freitas
5.º Aragary, 54, A. Silva
6.º Estrilo, 54, C. Pereira
7.º Itaipava, 54, O. Ullôa
8.º Monte Sião, 54, Coutinho
9.º Tibagy II, 54, A. Rosa
10.º Malvado, 54, G. Cunha

Tempo: 66"1/5.
Diferenças: Três corpos e dois corpos.

Rateios: Vencedor (4) Cr$ 16,00, Dupla (22) Cr$ 68,00. Placés (4) Cr$ 14,00 (2) Cr$ 11,00 e (8) Cr$ 12,00.

Proprietario: Stud Piratininga.

Tratador: Luiz Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

1.º	1 Dalpera	747	63,00
	2 Malvado	130	442,00
2.º	3 Gigo	1.732	33,00
	4 Royal Kiss	1.325	41,00
3.º	5 Monte Sião	28	242,00
	6 Tibagy II	138	301,00
	12 Aragary	411	137,00
4.º	8 Bastardo	131	442,00
	9 Ipê	1.382	31,00
	10 Estrilo	677	96,00
	Total	7.821	

DUPLAS

11	61	722,50
12	345	30,00
13	309	137,00
14	711	65,00
22	501	68,00
23	785	58,00
24	1.122	27,00
33	56	221,50
34	180	171,00
44	426	50,00
Total	6.161	

4.º PAREO

1.200 METROS

— Cr$ 15.000,00 — (G. L.)

1.º Candidato, 52, Linhares
2.º Marujo, 56, D. Ferreira
3.º Cyria, 52, E. Castillo
4.º Camillo, 52, J. Martins
5.º Scez, 56, J. Mesquita
6.º Botucatú, 52/54, Barbosa
7.º Orçamento, 52, A. Brito
8.º Cuscús, 52/51, A. Ribas
9.º Maquis, 52/52, A. Araujo
10.º Cayrú, 52/53, L. Rigoni

Tempo: 73"4/5.
Diferenças: Meio corpo e três corpos.

Rateios: Vencedor (2) Cr$ 47,00, Dupla (23) Cr$ 94,00. Placés (2) Cr$ 17,00, (5) Cr$ 22,00 e (10) Cr$ 16,00.

Proprietario: Stud Gross.

Tratador: Pedro Marto.

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

1.º	1 Botucatú	1.173	88,00
	2 Cuscús	133	513,00
2.º	3 Candidato	1.628	47,00
	4 Orçamento	285	214,00
3.º	5 Marujo	1.175	47,50
	6 Maquis	611	179,00
	7 Camillo	333	421,00
4.º	8 Scez	1.477	32,00
	9 Cyria	385	213,00
	10 Cayrú	2.710	28,00
	Total	9.652	

DUPLAS

11	45	1.273,00
12	487	128,00
13	454	125,00
14	777	79,50
22	319	244,00
23	658	84,00
24	1.481	43,00
33	341	254,00
34	1.460	30,00
44	1.314	33,00
Total	7.772	

5.º PAREO

1.600 METROS

— Cr$ 15.000,00 — (G. L.)

1.º Hyperbole, 55, D. Ferreira
2.º Orfão, 55, J. Artigas
3.º Pleas, 53, J. Martins
4.º Admitido, 55, J. Mesquita
5.º Foguete, 55/53, Linhares
6.º Very Good, 52, A. Brito
7.º Morena Clara, 53, Cunha

Tempo: 98"4/5.
Diferenças: Dois corpos e quatro corpos.

Rateios: Vencedor (1) Cr$ 30,00, Dupla (12) Cr$ 23,60. Placés (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 11,00.

Proprietario: Frederico J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

1—1	Hyperbole	3.331	30,00
2.º	2 Orfão	2.274	24,00
	3 Very Good	300	199,00
3.º	4 Admitido	419	173,00
	5 Morena Clara	262	214,00
4.º	6 Foguete	2.539	32,50
	7 Pleas	160	420,00
	Total	9.830	

DUPLAS

11	—	—
12	2.806	23,60
13	776	95,00
14	1.500	40,50
22	245	272,00
23	461	164,00
24	1.450	46,00
33	36	1.143,00
34	536	132,00
44	133	522,00
Total	8.252	

6.º PAREO

1.500 METROS

— Cr$ 12.000,00 — (G. L.)

1.º Valipor, 55/55, Tavares
2.º Dasil, 48, J. Maia
3.º Metódico, 56, R. Freitas
4.º Comarim, 51, A. Araujo
5.º Taquenno, 53/53, Araujo
6.º Mambrino, 48/45, Ited. F.º
7.º Arvoredo, 50, Fernandes
8.º Simbólico, 52, J. Martins
9.º Batton, 55/53, L. Coelho

Tempo: 92"1/5.
Diferenças: Um corpo e pescoço.

Rateios: Vencedor (7) Cr$ 26,00, Dupla (44) Cr$ 114,60. Placés (7) Cr$ 22,00 e (6) 31,00.

Proprietario: Alcindo Vasconcelos.

Tratador: Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

1.º	1 Mambrino	1.587	57,00
	" Taquenno		
2.º	2 Comarim	567	293,50
	3 Arvoredo	994	106,00
3.º	4 Metódico	6.082	13,00
	5 Batton	221	404,00
4.º	6 Dasil	941	114,00
	7 Valipor	2.900	25,00
	" Simbólico		
	Total	13.605	

DUPLAS

11	155	330,00
12	219	232,00
13	2.020	45,00
14	1.121	85,00
22	148	637,00
23	1.921	48,00
24	493	136,00
33	221	297,50
34	4.222	21,70
44	539	174,00
Total	11.353	

7.º PAREO

1.200 METROS

— Cr$ 15.000,00 — (G. L.)

1.º Star Blue, 53/51, Araujo
2.º Trenol, 55, G. Costa
3.º Faninha (*), 57, Portilho
4.º Falseta, 53, A. Barbosa
5.º Herta, 55, O. Ullôa
6.º Istria, 53, D. Ferreira
7.º Tupy, 55, I. Souza
8.º Figurona, 53, A. Silva
9.º Hold Dancer, 53, Pereira
10.º Juruala, 53/52, S. Camara
11.º Florian, 54, W. Lima
12.º Matraca, 53, O. Macedo

Não correu: Fronda
Tempo: 73"4/5.
Diferenças: Meia cabeça e focinho.

Rateios: Vencedor (1) Cr$ 114,00, Dupla (13) Cr$.... 105,00, Placés (1) Cr$ 38,00, (6) Cr$ 16,00 e (2) Cr$.... 50,00.

Proprietario: Stud Nacional.

Tratador: Osvaldo Feijó.

(*) Foi desclassificada do 2.º lugar.

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

1.º	1 Star Blue	1.307	114,00
	" Fronda	—	—
	2 Faninha	2.040	68,00
2.º	3 Tupi	6.214	20,00
	4 Istria	856	161,00
	5 Matraca	2.349	39,00
3.º	6 Trenol	490	345,00
	7 Holy Dancer	154	827,00
	8 Figurona	1.764	73,00
4.º	9 Herta	341	381,00
	10 Florian	629	212,00
	11 Juruala	—	—
	12 Falseta	—	—
	Total	17.133	

DUPLAS

11	279	233,50
12	1.059	88,00
13	891	105,50
14	711	131,00
22	1.788	51,00
23	2.404	37,00
24	1.839	51,00
33	561	156,00
34	1.632	56,00
44	443	209,00
Total	11.661	

8.º PAREO

2.000 METROS

"G. P. Prefeitura Municipal"

— Cr$ 80.000,00 — (G. L.)

1.º Secreto, 62, O. Ullôa
2.º Romney, 57, R. Freitas
3.º Irará, 56, G. Costa
4.º Cantaro, 56, J. Artigas
5.º Lord, 54, I. Souza
6.º Zagal, 59, A. Brito
7.º Dominó, 58, J. Canales
8.º Corruza, 55, A. Rosa
9.º Chips, 58, A. Araujo
10.º Yaguarazzo, G. Cunha

Não correu: Remember.
Tempo: 123"3/5.
Diferenças: Dois corpos e meio corpo.

Rateios: Vencedor (3) Cr$ 31,00 Dupla (23) Cr$ 56,50. Placés (3) 13,00, (6) 12,50 e (1) 12,00.

Proprietario: Cneu Aranha.

Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

1.º	1 Irará	4.965	37,00
	2 Chips	306	228,00
2.º	3 Secreto	4.253	31,00
	4 Zagal	432	295,00
	5 Remember	N. C.	—
3.º	6 Romney	2.500	44,00
	7 Lord	163	712,00
	8 Dominó	456	293,50
	9 Cantaro	1.591	67,00
4.º	10 Yaguarazo	747	179,00
	" Corruza	—	—
	Total	16.720	

DUPLAS

11	911	117,00
12	2.527	41,00
13	2.456	42,00
14	2.023	52,00
22	354	294,00
23	1.640	53,30
24	1.091	93,00
33	377	278,50
34	1.202	86,50
44	299	313,00
Total	12.090	

9.º PAREO

1.600 METROS

— Cr$ 15.000,00 — (G. L.)

1.º Corydon, 48, S. Batista
2.º Hilda, 55, O. Ullôa
3.º Ark Royal, 58, R. Freitas
4.º Alfiador, 48, W. Lima
5.º Casablanca, 53, J. Artigas
6.º Remember, 49, A. Silva
7.º Pirapó, 51, L. Rigoni
8.º Miami, 54, J. Mesquita
9.º Trovão, 51, J. Maia
10.º Grilo, 50, S. Camara

Não correu: Vontade.
Tempo: 98"1/5.
Diferenças: Um corpo e três corpos.

Rateios: Vencedor (2) Cr$ 51,00, Dupla (24) Cr$ 50,00. Placés (2) Cr$ 14,00, (8), Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 16,00.

Ark Royal foi bom 3.º.

Proprietario: Stud Gross.

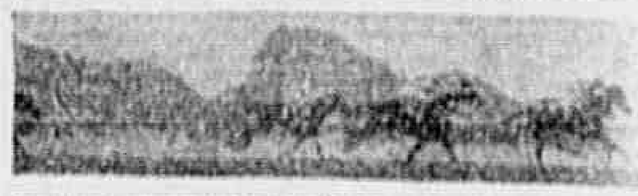
Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

1.º	1 Ark Royal	4.196	44,00
	" Miami	—	
2.º	2 Corydon	3.693	51,00
	3 Vontade	N. C.	—
	4 Pirapó	607	264,00
3.º	5 Casablanca	3.176	58,00
	6 Grilo	712	258,00
	7 Remember	1.035	173,00
4.º	8 Hilda	7.191	25,50
	9 Trovão	2.460	78,00
	" Alfiador	—	—
	Total	23.611	

DUPLAS

11	709	190,00
12	1.075	133,00
13	1.975	73,00
14	2.537	52,00
22	313	625,00
23	1.118	119,00
24	2.672	50,00
33	1.070	103,50
34	3.839	34,00
44	1.595	85,00
Total	16.544	



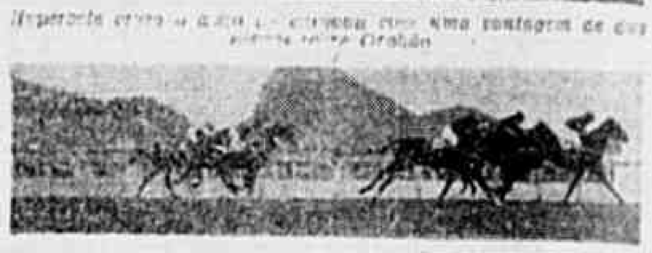
Guaximba, sob a direção de João Artigas, vence o primeiro pareo da reunião de domingo passado

Dirigido por Pedro Simões, Rioli triunfa no segundo pareo, ... chegando Damará, que lutou durante todo o percurso ... a ponteira da carreira

... triunfo na terceira carreira

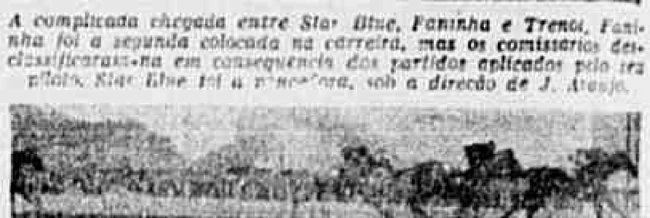
O apertado ... entre Candidato e Marujo ... Linhares ... de Ramos

Hyperbole cruza o disco ... com uma contagem de ... sobre Orfão



... vitor triunfa na sexta prova da reunião

A complicada chegada entre Star Blue, Faninha e Trenol. Faninha foi a segunda colocada na carreira, mas os comissarios desclassificaram-na em consequencia dos partidos aplicados pelo seu piloto. Star Blue foi a vencedora, sob a direção de J. Araujo.



Em brilhante atropelada, Secreto leva dois corpos de vantagem sobre Romney

Campeonato uruguaio

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — Tiveram os seguintes resultados os jogos de futebol ontem disputados nesta cidade:

River 1 — Penarol 6; Miramar 3 — Central 2; Boca 4 — Liverpool 1; Wanderers 3 — Sud America 0.

Quatorze volantes inscritos na prova "Niteroi-Campos"

DOMINGO PROXIMO, A REALIZAÇÃO DA GRANDE COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA

Até ontem, a Comissão do Automovel Clube do Brasil havia recebido 14 inscrições para o certame do próximo domingo.

São os seguintes os corredores inscritos: Antonio Fernandes — Ari Cortez de Sant'Ana — Fernando Coelho de Magalhães — Nino — Francisco Campos — Joaquim Sant'Ana — Valdemar Nogueira — José Rimoli — Catarino Andreata — Luiz Blanco — José Ambrosio — Aurelio Ferreira — Charles Herba e Benedito Ferreira.

A partida será dada ás 7 horas, em frente ao ponto das barcas, em Niterói, devendo os corredores comparecerem 15 minutos antes para formação dos pelotões.

Uma grande caravana de socios e diretores do Automovel Clube do Brasil seguirá para Campos, afim de recepcionar os vencedores da emocionante competição automobilistica.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com a realização da quinta rodada, a colocação dos concorrentes é a seguinte:

1.º lugar — Vasco, com zero ponto perdido.

2.º lugar — Fluminense e América, com dois pontos perdidos cada um.

3.º lugar — Botafogo, com três pontos perdidos.

4.º lugar — São Cristovão.

5.º lugar — Madureira, com seis pontos perdidos.

com cinco pontos perdidos.

6.º lugar — Flamengo e Canto do Rio, com sete pontos perdidos cada um.

7.º lugar — Bangú, com oito pontos perdidos.

8.º lugar — Bonsucesso, com dez pontos perdidos.

Últimas notícias

JOGADOR PARA JUIZ DE FORA — A Federação Mineira enviou para registo na C. B. D. o contrato de Silvio Stelm, para o S. C. Juiz de Fora.

BANQUETE EM HOMENAGEM AO SR. JOAO LYRA FILHO — Será realizado hoje ás 20 horas na sede do Automovel Clube do Brasil um banquete de 250 talheres, em homenagem ao sr. João Lyra Filho, presidente do C. N. D.

Falarão na ocasião os srs. Luis Aranha, representando os desportistas, José Bernardino, em nome dos funcionarios da entidade e Carlos Luz, presidente da Caixa Economica.

Membros da Aliança Regional da Esquerda Democrática, saudam a Luiz Carlos Prestes

Esteve em nossa redação o operario, Decio Fernandes que por intermedio da "Tribuna Popular" e juntamente com os seus demais companheiros signatarios, envia a seguinte mensagem a Luiz Carlos Prestes:

"Nós, membros da "Aliança Regional da Esquerda Democrática", saudamos pela presente mensagem, o valoroso companheiro, expoente americano da luta anti-fascista, e mentor aclamado das forças populares democráticas progressistas.

E esta o nosso abraço de voluntaria solidariedade e de satisfação pelo retorno á luta sob a direção de tão estimado Chefe e sob a inspiração e fortalecimento de tão nobres exemplos de conduta moral e civica.

Que, as suas esclarecidas inteligencia e orientação sejam a norma que nos guiará na condução do Brasil, a um estado de grandeza moral, politica e economica como é o desejo do "povo brasileiro".

RIBEIRAO PRETO, 21 de maio de 1945. — Cesar Tupinambá Roselino, Joaquim Teixeira de Andrade Pêso, Ricardo Pinatti, João Calil, Milton Tapajoz Roselino, Salomão Alsaim e Decio Fernandes".

Prefiram o
ESPARADRAPO Z
ORGULHO DA
INDÚSTRIA NACIONAL
Indústrias de Artefatos de Borracha
"Triangulo" Ltda.,
RUA DO HIPÓDROMO, 1588 -- SÃO PAULO

OPINIÃO ALHEIA

O QUE DIZEM OS CRONISTAS DO MATCH AMÉRICA X FLAMENGO

"O Flamengo não foi capaz de deter a marcha invicta do América. Pior do que isso: caiu novamente, e novamente por um score humilhante; esmagado sem dó nem piedade, menos pela capacidade do adversario, do que sob o peso das proprias falhas, que se foram avolumando até transformar o quadro num joguete de facil manejo para o América, que assim venceu por uma contagem que absolutamente não fala de uma situação perfeita.

Muitas falhas teve o América, principalmente no primeiro tempo no setor intermediario e, certamente o Flamengo, em época normal, teria desfrutado a situação.

Mas o rubro-negro atravessa um desses periodos agudos (o mais agudo, talvez, de sua carreira), em que tudo conspira para sua maior ruina, culminando ontem com a expulsão de Zizinho, que a provocou, por ter ofendido, sem motivo, o juiz. Costumam dizer os rubros-negros que aí está (o "Torneio Municipal"), não interesse, que no campeonato é que o Flamengo será Flamengo. Como justificativa do revés, admite-se, até certo ponto, essa "conversa"... Mas chega-se um dia em que a paciencia da torcida estoura. E é o que está acontecendo. Por que ninguem dirá em sã conciencia, que esse team, com Quirino, Tião, Jarbas, Jurandir pode amanhã se firmar e entrar no campeonato embolado". ("Diario da Noite").

"Isso porque enquanto o team rubro fazia uma exibição de gala, com todas as suas linhas trabalhando com segurança e felicidade (esse detalhe da felicidade é importante pois que muitas jogadas dos rubros deram certo na pura chance), o Flamengo apresentava-se para lá de pobremente. No ataque apenas um homem conseguiu aparecer, e esse foi Pirilo. Dos outros apenas o estreante Buchell fez algo de util. E na defesa apenas Newton e Biguá (no primeiro tempo) e Jayme (tambem no primeiro tempo) conseguiram salvar-se individualmente, apenas, pois em conjunto a produção do bloco defensivo deixou muito a desejar. Jurandir falhou duramente no goal de Oscar, Quirino andou ás tontas, e Biguá e Jayme decairam sensivelmente no segundo tempo. O "indio" então acabou desaparecendo numa "roda" entre Jorginho, Ubaldo, Maxwell e Amaro, não pegando mais na Bola". ("O Globo")

"A prova provada de que a direção do Flamengo precisa dar a mão no treinador Flavio Costa fornecendo-lhe o material urgente de que ele carece, para uma reforma no corpo do esquadrão, de maneira a que os seus elementos básicos possam voltar á normalidade de conduta. A torcida flamenga saiu de São Januario preocupada. Jogadores apenas regulares e negros sobressaltados, pois a derrota lhes dera, avivada pelos números maiusculos do placard, a exata compreensão da beira de abismo por que caminham. Essa contagem não foi exagerada, não pensem nisso. O América poderia ter feito subir a conta, porque duas ou três oportunidades a mais rondaram soturnamente pela porta do arco e Jurandir, quando a sua queda era efetivamente eminente". (FOLHA CARIOCA)

"De outro lado, o Flamengo parecia estar em campo apenas pela presença da sua linha media, e assim mesmo só da parte de Bria e Jaime, pois Biguá foi um simples boneco de que se serviu Jorginho para fazer o que entendeu no seu setor. A linha de frente, que a principio dispunha de uma ala direita regular, embora Buchell estivesse estreando bisonhamente, nem com essa ala conseguiu acabar o jogo, porque Zizinho lembrou-se de dizer alguma coisa ao juiz Pereira Peixoto, ao ser punido um "foul" de Buchell em Jorginho, aos 9 minutos do segundo tempo, sendo por isso expulso de campo. Não se poderá, porem, atribuir á expulsão de Zizinho a alarmante contagem, pois foi depois da expulsão do meia direita, que os rubro-negros marcaram os seus dois tentos. Quando ocorreu a saida de Zizinho, aliás, o América já vencia por três a zero e o marcador refletia com absoluta fidelidade não só a superioridade do adversario como tambem o estado lastimavel da zaga, onde apenas Nilton fez alguma coisa de proveitoso, deixando tambem nitida a verdade de que Jurandir necessita muitas oportunidades para conseguir a reabilitação". ("A Vanguarda")

"Não melhorou o quadro rubro-negro. Jurandir está fora de forma, mas, fora de forma estão varios players do Flamengo, tais como Quirino — Newton — Bria — Jaime mesmo. Dos enfim, quase todo o esquadrão da Gavea. Pirilo jogou muito cado e foi o melhor da ofensiva, lutando e criando situações dificeis para o arco adversario. Não cabe portanto apenas a Jurandir a culpa da derrota. Zizinho fez falta e possivelmente no segundo tempo, se esse player continuasse em campo, o rubro-negro poderia ter minuido a diferença". ("A Noite")

VOLTARÁ SPINELLI — PARA O ENCONTRO DECISIVO DE DOMINGO, O BOTAFOGO PRETENDE COLOCAR EM AÇÃO OS SEUS MELHORES VALORES. A PRODUÇÃO DO TIME, NA PELEJA COM O BANGÚ, FOI DAS MENOS SATISFATÓRIAS. A DIREÇÃO TÉCNICA, PORÉM, FARÁ VOLTAR SPINELLI AO CENTRO DA LINHA MÉDIA, DADA AS SUAS CARACTERISTICAS DE JOGO. É QUE A PARTIDA COM OS VASCAINOS REQUER ELEMENTOS QUE SE BATAM COM ENTUSIASMO.

SEMANA BOTAFOGUENSE NO VASCO

Esta manhã, o primeiro exercicio individual

Ensaio de conjunto, amanhã e sexta-feira o «apronto»

O Vasco está marchando com destaque para a conquista do Torneio Municipal. Até agora, como se sabe, o conjunto não conheceu o amargo do revés, levando dois pontos de vantagem sobre os colocados imediatos que são o América e o Fluminense. No próximo domingo, caberá ao Vasco pisar o gramado da rua Alvaro Chaves para defender o seu invejavel posto frente ao Botafogo. Trata-se de um serio compromisso para os pupilos de Ondino Viera. Como ninguem ignora, o "Glorioso" está reagindo bem nesses últimos compromissos. Depois do surpreendente revés frente ao Madureira, os botafoguenses empataram com o Fluminense e ant-ontem superaram o Bangú espetacularmente.

PREPARATIVOS INTENSIFICADOS EM SÃO JANUARIO

Os preparativos dos cruzmaltinos serão iniciados esta manhã, justamente quando todos os players estarão em atividade no primeiro individual da semana. O exercicio que será controlado por Ondino Viera, contará com a presença de todos os titulares, inclusive com Augusto que não póde enfrentar o Canto do Rio por motivo de contusão. O ensaio de conjunto, por sua vez, terá lugar na tarde de amanhã e o "apronto" definitivo sexta-feira. E' possivel tambem que venha a haver concentração a partir de sábado.

NADA AINDA SOBRE O QUADRO

Até agora não há nada de positivo sobre o quadro. Somente os próximos exercicios revelarão as modificações que deverão ser introduzidas no conjunto que defenderá a liderança frente ao Botafogo.

Nova goleada imposta ao tri-campeão

MANECO, o valoroso atacante do America, fotografado no momento [illegible] em que burlava a pericia de Jurandir, assinalando o primeiro tento de uma serie que se elevou a seis. Nesse instantaneo, vemos o "in-sider" colored em plena corrida e Jurandir completamente batido pelo tiro.

O Flamengo continua somando decepções no disputa do Torneio Relampago. Os que acompanharam a campanha sensacional do rubro-negro, quando da conquista do tri-campeonato, mostram-se surpreendidos com as constantes derrotas experimentadas pelo seu esquadrão. A defesa que menos tentos deixou passar na temporada oficial de 44, marcha agora entre as mais vazadas. Vinte goals contra em cinco matches, provam o estado atual da retaguarda do Flamengo. Com a media de quatro tentos em cada match, segue o tri-campeão em ante-penultimo lugar, com uma vitoria, um empate e três reveses, no seu ativo.

•

Já foram tentadas varias maneiras para explicar a razão do debacle. A principio, Jurandir foi responsabilizado, permitindo que os adversarios se avantajassem no placard. O veterano keeper, porém, não era o unico culpado. Falhava, mas outros elementos tambem estavam fracassando. Os mais famosos cracks, depois de brilharem em certames regional, nacional e continental, rendiam pouco. Apesar dos pesares, contudo, a torcida não perdia as esperanças. Considerando que muitos dos titulares ainda não apresentavam boa forma fisica, adiava-se a reabilitação.

•

A primeira vitoria, obtida na noite de quarta-feira contra o São Cristovão, deu a impressão de que o team começava a acertar. Embora as circunstancias em que foi obtida, acreditava-se que era o ponto de partida para a recuperação do terreno perdido. Não durou muito a ilusão. Contra o America, o tri-campeão sofreu novo e espetacular revés 6 x 2 para um quadro que ostenta um titulo tão dificil de conquistar, é um placard demasiado. E quando se sabe que integram o quadro os mesmos valores das temporadas passadas, a decepção aumenta.

•

O Flamengo, porém, perdeu o jogo desde o primeiro minuto. Um goal de Manéco, aos quarenta e cinco segundos, deu o sinal de partida. Depois outro e outro mais. A primeira fase terminou com o America vencendo por 3 x 0. No periodo final o score foi elevado para cinco, quando os rubros se descuidaram permitindo que os tri-campeões fizessem dois goals. Mas o placard ainda não estava definido, pois Maxwell obteve outro tento para os seus, encerrando o score em 6 x 2.

•

Com o triunfo obtido, o America conservou o segundo posto distanciado dois pontos do Vasco. Estão assim, os rubros em condições de repetir a façanha do Torneio Relampago. A equipe vem trabalhando com acerto e melhora de jogo para jogo. As suas linhas estão ajustadas, devendo apresentar um rendimento perfeito por ocasião do certame oficial. A vitoria positiva que conquistou na tarde de domingo, foi outro atestado da sua potencialidade.

PLACARD

Os pequenos-grandes clubes estão atravessando época ruim. Na disputa do Torneio Municipal, apesar dos planos otimistas do principio da temporada, limitam-se a fazer número. Depois de alguns milagres iniciais, começaram a perder. As contagens vão ficando elevadas, demonstrando a completa desproporção de forças. Para os objetivos da competição, baseados principalmente no lado financeiro, a situação não poderia ser pior. De rodada para rodada, os placards ficam mais amplos, tirando todo o interesse que devia despertar a realização do segundo certame extra do ano. Agora, mais do que nunca, os concorrentes reais diminuiram, restando quatro ou cinco em condições de tentar a conquista do titulo.

Embora no mês de janeiro de todos os anos os projetos sejam belos, na metade do caminho a realidade contrasta absolutamente com tais propósitos. Sem dinheiro para fazer frente aos gastos indispensaveis, tem que continuar com os veteranos de tantas temporadas, alem de vender as raras revelações que criaram. A luta pela vida constitue dificuldade permanente, entre ameaças de protestos de letras e outros compromissos de carater inadiavel. Não importa que os dirigentes venham para os jornais fazer declarações definitivas, ilustradas com as suas últimas poses. O team perde; a torcida deixa-o ao desamparo; sobrando apenas o uniforme e a esperança de dias melhores em futuro longinquo.

A discusão em torno do assunto não sofre solução de continuidade. Em geral acredita-se que o mal é do profissionalismo, enquanto outra corrente aponta causas superficiais. Os remedios, para não fugir a regra, sugerem alterações sem profundidade. O ponto de partida é que muitos fingem não conhecer. Não adiantam os projetos, as subvenções ou a colaboração financeira dos associados abnegados. O trabalho a ser realizado deve começar por baixo. Interessando toda a massa na prática do esporte, serão conquistados milhares de adeptos e centenas de praticantes capazes. Então os clubes, sob qualquer regime de disputa, estarão em condições de possuir quadros potentes e assistencias numerosas.

RICARDO SERRAN

EMBORA CONTUNDIDO, GERSON ENTROU NO GRAMADO

Uma produção falha, como consequencia de uma contusão

Gerson não foi o centro avante que o técnico do Canto do Rio esperava ver em campo. O homem que tem um "coração muito grande" deixou-se dominar pelo zagueiro Rafanelli, constituindo um ponto nulo no centro do ataque dos niteroienses. Mas por que? A pergunta ficou na boca do torcedor enquanto o prelio teve lugar no estadio do Fluminense.

E a resposta veio depois, muito depois do prelio terminar. E' que o proprio Gerson, ao deixar o gramado apresentou ao reporter uma contusão na perna, resultante do último match travado. O centro avante do Canto do. O centro avante do Canto sentou-se á direção técnica e dispôs-se a atuar mesmo assim. O resultado foi um decréscimo de produção da parte do esforçado elemento. Na próxima partida em que o Canto do Rio participar, Gerson já estará em atividade e, naturalmente, completamente restabelecido.

Novo match entre portugueses e suiços

LISBOA, 28 (A. P.) — O selecionado português de futebol que jogou na cidade de Basiléia, contra o selecionado helvetico, voltará brevemente a esta capital por via ferrea. Os chefes da seleção portuguesa declararam: "Perdemos por falta de sorte, sendo que o mesmo diz a critica suiça. Fizemos uma excelente representação".

O selecionado helvetico virá a Lisboa em março do ano vindouro, para o sexto match contra o selecionado português, e tambem já foram feitas as negociações para a vinda do selecionado francês, nos principios do ano de 1946.

Reforma completa para o «onze» do Bangú

O proprio presidente interessado em resolver os problemas do "team" alvi-rubro

Estão decepcionados os banguenses com a fraca atuação do quadro no Torneio Municipal. A derrota espetacular de ante-ontem frente ao Botafogo, criou um ambiente bastante desagradavel no clube da rua Ferrer. Exigem os associados que a diretoria tome as necessarias providencias, contratando elementos que venham a figurar com destaque no "onze". Segundo apurou a nossa reportagem, até o proprio presidente, sr. Guilherme da Silveira Filho, está decepcionado com o que vem sucedendo. O conhecido desportista que estava afastado do clube, resolveu voltar a atividade. Ainda ontem o sr. Guilherme da Silveira Filho esteve em conferencia com o diretor de esportes, sr. Gustavo Martins, ficando assentado a aquisição de novos elementos para melhorar o "onze".

CEM MIL CRUZEIROS A DISPOSIÇÃO

Apuramos ainda que o presidente Guilherme da Silveira Filho, determinou que o dinheiro apurado com a venda dos passes de Paulo, Otacilio, Baleiro e Souza, fossem aplicados na aquisição de novos valores. Independente disso o clube tambem contribuirá com determinada soma para a vinda de elementos tecnicamente capazes na equipe. Como se vê, processa-se um movimento para a renovação completa do quadro do Bangú.

ULTIMAS NOTICIAS

REVERSAO A AMADOR — A C. B. D. comunicou que reverteu á classe de amadores, o antigo, profissional Carlos Cunha, que defenderá na nova categoria as cores do Cruzeiro Foot-ball Clube.

MURILO PARA O A. B. C. DE NATAL — A C. B. D. comunicou que transferiu o antigo amador do Bonsucesso F. C. para o A. B. C. Foot-ball Clube, de Natal.

CONVOCADOS OS PRESIDENTES DOS CLUBES CLASSISTAS — Estão convocados para reunião, 4.ª-feira ás 18 hs. na F. M. F., os presidentes do Centro Metropolitano dos Desportes Bancarios e Comerciarios, para tratar de assuntos de seus interesses.

RECEPÇAO DAS DELEGAÇÕES DE REMO — Amanhã, ás 18 horas, serão recepcionadas pelo presidente da C. B. D. as delegações ao Campeonato Brasileiro de Remo.

ROSITA SOFIA X CAMPO GRANDE — O jogo Rosita Sofia x Campo Grande, que não terminou domingo á tarde, em consequencia da invasão do campo por parte do publico, deverá ser finalizado amanhã, quarta-feira, ás 21 horas, no campo do Bangu, com os portões fechados. F[illegible] 27 minutos e o Rosita S[illegible] está vencendo por 1 a 0.

CHEGARAM OS CAPICHABAS — A delegação capichaba que participará do Campeonato de Remo chegou ontem pela manhã a esta capital, encontrando-se na Pequena Cruzada, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos encontros futebolisticos ontem realizados nesta capital: Independiente 2 — Racing 0; Huracan 2 — Newells Old Boys 1; Boca 3 — Platense 1; Rives 4 — F. C. Oeste 0; Estudientes 7 — Velez Sarsfield 5; Chacaritas Junior 2 — Gimnasia y Esgrima 0; Rosario 3 — Lanus 1; S. Lorenzo — Atlanta, empate por 1 ponto.

A PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada é composta dos seguintes jogos:

Botafogo x Vasco, no estadio do Fluminense, Fluminense x Madureira, no campo do Bonsucesso; São Cristovão x América, no estadio do Vasco; Flamengo x Bonsucesso, no campo do Madureira, e Bangú x Canto do Rio, no campo do Botafogo.

Vencedores o Fluminense e o Caiçaras

Os matchs de domingo no certame de tenis

O campeonato inter-clubes promovidos pela Federação Metropolitana de Tenis apresentou domingo último, mais uma rodada interessante. Os resultados verificados nos matchs da segunda e quarta classe, foram os seguintes:

Segunda classe — Fluminense 4 x Tijuca 1.

Quarta classe — Fluminense 4 x Tijuca 1 — Caiçaras 3 x Vasco 2.

Segura triunfou em Miami

MIAMI, 28 (U. P.) — O tenista equatoriano Francisco Segura Cano venceu o Torneio de Tenis do Verão, que foi organizado pelo Hotel Roney-Plaza, ao vencer Charles Harris por 6-4 e 6-2.

2 RESULTADOS ESPETACULARES NA RODADA DE ANTE-ONTEM

Os botafoguenses construiram o maior placard do certame

O Torneio Municipal apresentou na tarde de domingo, mais uma interessante rodada. Três resultados foram registados como surpresas, deixando o público completamente desiludido da força tecnica dos derrotados. O Flamengo, que pisara a cancha envolto na simpatia da sua torcida e que anunciara uma reabilitação ampla, baqueou espetacularmente. O Canto do Rio, embora considerado como adversario fraco para os vascainos, foi um team que lutou até o ultimo instante e deu intenso trabalho aos lideres do Torneio Municipal. Por ultimo, o Bonsucesso confirmou a deferencia dos seus adeptos, baqueando pela alta contagem de oito goals a um. Uma rodada, como se verifica das mais interessantes e com resultados dos mais espetaculares.

A RODADA EM SEUS DETALHES

JOGO — America x Flamengo.

LOCAL — Campo do Vasco.

RENDA — Cr$ 51.804,50.

JUIZ — Pereira Peixoto (bom).

AMERICA — Osni; Osni e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; Walter, Manéco, Maxwell, Ubaldo e Jorginho.

FLAMENGO — Jurandir, Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Buchell, Zizinho, Pirilo, Tião, e Jarbas.

PRIMEIRO TEMPO — America, 3 x 0.

GOALS — Manéco, Jorginho e Oscar.

FINAL — America, 6 x 2.

GOALS — Maxwell, Wilton, Pirilo, Buchell e Maxwell.

ANORMALIDADES — Nos primeiros minutos, do segundo tempo, por ofensa moral ao juiz, Zizinho foi expulso.

•

JOGO — Canto do Rio x Vasco.

LOCAL — Campo do Fluminense.

RENDA — Cr$ 23.896,00.

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Hernandez; Gualter, Eli e Careca; Nelsinho, Zé Luis, Gerson, Pedro Nunes e Pascoal.

VASCO — Barqueta; Augusto e Sampaio; Baracochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

PRIMEIRO TEMPO — Vasco, 2 x 1.

GOALS — Ademir, Pascoal e Izaias.

FINAL — Vasco, 2 x 1.

•

JOGO — Madureira x S. Cristovão.

LOCAL — Campo do Bonsucesso.

RENDA — Cr$ 8.796,70.

JUIZ — Mossoró (regular).

MADUREIRA — Veliz: Danilo e Apio: Arati, Spina e Castanheira; Pirombá, Waldemar, Durval, Moacir e Walfredo.

S. CRISTOVAO — Louro: Lilico e Florindo: Indio, Santamaria e Emanuel; Cidinho, Baleiro, Mical, Nestor e Magalhães.

PRIMEIRO TEMPO — São Cristovão, 1 x 0.

GOAL — Magalhães.

FINAL — São Cristovão, 3 x 0.

GOALS — Mical e Cidinho.

ANORMALIDADES — Santaria contundiu-se, indo para o ataque, passando Baleiro para a linha média.

•

JOGO — Bangu x Botafogo.

LOCAL — Campo do Flamengo.

RENDA — Cr$ 7.186,10.

JUIZ Carlos Gomes Potengi (bom).

BANGU — Bento; Bilulu e Mineiro; Biguá, Brito e Adauto; Sonô, Palheta, Nadinho, Menezes e Moacir.

BOTAFOGO — Osvaldo; Laranjeira e Sarro; Ivan, Papeti e Negrinhão; Lula, Heleno, Otavio, Tim e Renê.

PRIMEIRO TEMPO — 2 x 0.

GOALS — Heleno e Otavio.

FINAL — Botafogo, 8 x 1.

GOALS — Heleno, Otavio, Heleno, Otavio, Renê, Heleno e Moacir.

ANORMALIDADES — A preliminar terminou em pancadaria, sendo expulsos de campo três do Botafogo e um do Bangu.

•

JOGO — Bonsucesso x Fluminense.

LOCAL — Campo do Botafogo.

Renda — Cr$ 8.488,90.

JUIZ — Belgrano dos Santos (regular).

BONSUCESSO — Pepino; Carlos e Laercio; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Carlinhos, Milcide, Helmar, Carlinhos e Darci.

FLUMINENSE — Batataes; Ezio e Haroldo, Afonsinho, Pascoal e Bigode; Amorim, Simões, Geraldino, Nandinho e Murilo.

PRIMEIRO TEMPO — 1 x 0.

GOAL — Murilo.

FINAL — Fluminense, 4 x 0.

GOALS — Amorim, Simões e Murilo.

VENCEDOR O AMÉRCIA NA CAPITAL DO ESPÍRITO SANTO

DERROTADO O CAXIAS POR 2 x 0

VITORIA, 28 (Asapress) — Depois de empatar por 2 x 2, no match de estréia, realizado ontem, frente ao Rio Branco, o America derrotou, hoje, ao Caxias por 2 x 0, goals de Lima e China. O clube carioca fez inteiro jus ao seu triunfo, pois vindo de uma outra partida bastante renhida, demonstrou otimas condições e incontestavel superioridade tecnica. O publico foi numeroso e entusiasta, rendendo Cr$ 11.176,50.

OS QUADROS

AMERICA — Vicente; Manolo e Paulo; Itim, General e Walter; China, Otacilio, Nerino, Lima e Esquerdinha.

CAXIAS — Dias; Bagé e Anico; Palmeira, Rodrigo e Nelson; Wilson, Jaime, Cicero, Lambari e Geronimo.

Maior assistencia aos "players" do Bonsuçesso

Repouso na chácara do presidente Lobo Leal e outras providências

Dentro das suas modestas possibilidades, o Bonsucesso procura reforçar o seu "onze" que participa atualmente do Torneio Municipal. Helmar e Alfredinho, foram as últimas aquisições do clube leopoldinense esperando-se a presença de outras novidades no conjunto rubro-anil, desde que assim seja necessario. Segundo apurou a nossa reportagem, a diretoria do Bonsucesso decidiu prestar maior assistencia aos jogadores, os quais tem lutado com entusiasmo na defesa das cores do clube. De acordo com o laudo do Departamento Médico, decidiu agora o presidente Lobo Leal colocar a sua fazenda a disposição do clube para o repouso dos players. Jacey — Pé de Valsa e Duca, por exemplo, esta manhã seguiram rumo a Teresópolis onde ficarão até sábado em repouso para a luta com o Flamengo. Entretanto, não ficarão inativos os referidos jogadores. Sob a direção de Jacey, que é professor de educação fisica, farão individual diariamente para manterem a forma.

TODO O APOIO PARA A REABILITAÇÃO DO QUADRO

Estamos seguramente informados, que a diretoria do Bonsucesso em sua reunião desta semana, vai votar pelo completo apoio a Direção Técnica para a reabilitação do "onze". Apuramos ainda que de acordo com o parecer do diretor de Esportes, serão contratados novos elementos para que o quadro possa figurar com sucesso ainda no presente certame.

OS TRICOLORES VENCERAM O CAMPEONATO DE ESTREANTES

Coube ao Botafogo o 2.º posto

Na pista do C. R. Vasco da Gama tiveram lugar, na manhã de domingo último, as provas do Campeonato de Estreantes promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo.

O certame que foi disputado dentro do maior entusiasmo e ofereceu resultados dos mais interessantes, terminou com a vitoria da representação do Fluminense, seguida da turma do Botafogo. A diferença do primeiro para o segundo colocado foi de 136 pontos para 93. De um modo geral o certame obteve o êxito esperado e os dirigentes da entidade metropolitana de atletismo ficaram satisfeitos com o desenvolvimento da competição.

A CLASSICAÇÃO FINAL

A contagem final dos concorrentes ao certame matinal de domingo foi a seguinte:

1.º lugar — Fluminense, com 136 pontos — campeão. 2.º lugar — Botafogo, com 93 pontos, vice-campeão. 3.º lugar — Vasco, com 88 pontos. 4.º lugar — São Cristovão, com 42 pontos. 5.º lugar — Flamengo, com 20 pontos.

NA FASE FINAL O CAMPEONATO JUVENIL DE TENIS

Hoje, a final, nas quadras do Botafogo

O Torneio Juvenil de Tenis vem alcançando o êxito esperado. O certame promovido pela entidade dirigente do tenis na Capital Federal, tem espertado máximo interesse pelos apreciadores do fidalgo desporto e os concorrentes tem revelado qualidades excelentes. Na manhã de ontem, realizaram-se as partidas semi-finais do torneio, tendo Moacir Cardoso, o futuro tenista vascaino e Roberto Tamos, este com surpreza, vencido espetacularmente a Julio Delamare e Pedro Lorena. Moacir venceu em dois setes sem dificuldade, por 6x1 e 6x3 e Roberto Ramos, do Botafogo superou o seu adversario do Country por 1x6, 6x2 e 6x4. A partida final, por comum acordo, será realizada amanhã ás 16 horas, no Botafogo.

Interrompido o "match" entre Rosita Sofia e Campo Grande

OS RESULTADOS DOS MATCHS DE DOMINGO ÚLTIMO

Entre o interesse de todos os seus torcedores, tiveram inicio na tarde de domingo último, os primeiros jogos dos certames amadores da Federação Metropolitana de Futebol. Diversos prelios tiveram desenrolar animado, e apenas um deixou de terminar normalmente. Um incidente desagradavel impediu o término do match entre o Rosita Sofia e o Campo Grande, travado no campo do primeiro. Na ocasião em que o jogo foi interrompido, vencia o Rosita Sofia por 1x0

Os resultados dos demais prelios foram os seguintes:

2.ª Categoria: Ideal 6x1: Mavilis. Juvenis: Ideal 2x1; Rui Barbosa 0x1; Nova América. Juvenis: Nova América 2x1: Del Castilo 2x3; Cocotá. Juvenis. Cocotá 2x0; Irajá 6x0; Confiança Juvenis: Irajá 3x2; Distinta 1x0 River. Juvenis: River 4x0; Rosita Sofia x Campo Grande, jogo interrompido quando o primeiro vencia por 1x0. Juvenis: Rosita Sofia 2x1 Oposição 7x1, Anchieta. Juvenis Oposição 4x3.

3.ª Categoria — Engenho de Dentro 5x1. Unidos Juvenis: Engenho de Dentro 6x0, Pau Ferro 3x2 Piedade. Juvenis Pau Ferro 2x0 Estudante de Bralengo 2x0, Cosmos Juvenis Estudantes de Realengo 2x0; Oiti 3x4, Cruzeiro.

A PRISÃO DE INUMEROS LIDERES ANTI-FASCISTAS NA CAPITAL BANDEIRANTE

Novas informações sobre os acontecimentos de São Paulo - Protestam as organizações democraticas e populares - Todos soltos á ultima hora

Tribuna POPULAR
ANO I ★ Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de Maio de 1945 ★ N.º 7

S. PAULO, 27 (Do correspondente) — A Secretaria de Segurança Pública desmobilizou, afinal, os recursos policiais de que havia lançado mão, ante a suposta ameaça de perturbação da ordem, por motivo das recentes greves verificadas nesta capital. A Radio Patrulha, a Guarda Civil, Policia Especial e os contingentes da Força Policial e outras forças, segundo determinação do Secretario sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, foram dispensados do policiamento de emergencia, sendo concedido aos elementos empregados nesse serviço extraordinario, três dias de folga.

As prisões efetuadas pela policia politica, de operarios, advogados, jornalistas e escritores, dentre os quais se encontravam varios lideres anti-fascistas, tiveram uma repercussão desagradavel em todos os meios paulistas, determinando veementes protestos das organizações politicas e populares. Forçado a justificar as anti-democráticas medidas policiais o Chefe de Policia teve oportunidade de declarar a um jornal que "as autoridades conseguiram reunir elementos de prova contra numerosas pessoas que, aproveitando-se da situação de emergencia decorrente da reivindicação de salarios dos trabalhadores da industria e dos transportes, estão provocando agitações no sentido de agravar mais a situação, prejudicando, dessa forma, os esforços que vêm sendo empregados para a manutenção da ordem".

Disse ainda o sr. Ribeiro Sobrinho:

"Na sua ação contra tais elementos, no seio das quais foi constatada a infiltração até de elementos estrangeiros e estranhos á classe operária, as autoridades tomaram a iniciativa de efetuar a prisão de numerosas pessoas afim de apurar os fatos. Todos os detidos estão sendo objeto de rigorosas investigações e interrogatorios. Provada a sua não participação no movimento de agitação, vão sendo postos em liberdade".

NENHUMA PROVA

As declarações do Secretario da Segurança causaram surpreza. Elas denotam o vêso antigo de certos responsaveis da Policia das prisões indiscriminadas para apuração ulterior dos fatos. E, a respeito, disse-nos um dirigente operario do Movimento Unificador dos Trabalhadores:

— Mais uma vez, as autoridades policiais desservem o governo, prendendo justamente aqueles que ajudaram a solucionar o surto grevista e que são um fator decisivo de ordem e tranquilidade interna.

OS PROTESTOS DAS ORGANIZAÇÕES DEMOCRATICAS

O Movimento Universitario Democrático divulgou pela imprensa paulista o seguinte comunicado:

"A direção do Movimento Unitario Democrático, cuja sede foi ontem varejada pela policia e que teve varios de seus dirigentes presos, vem de público protestar, perante o governo estadual e federal, contra essas medidas ilegais e contra a informação prestada á "Folha da Noite" pelas autoridades policiais de que os componentes desse Movimento estavam agitando greves. Informação absolutamente destituida de fundamento, feita no intuito de confundir o público, já que, por mais de uma vez, reafirmou o M. U. D. sua linha unitaria, sua convicção de que só uma solução pacifica para a crise atual, através de eleições livres e honestas, poderá nos conduzir á democratização, linha que condena os golpes, as soluções violentas e a provocação. Em todos os momentos o M. U. D. tem provado, com atos e palavras, que é um fator de ordem e tranquilidade, de União Nacional.

O M. U. D. reclama e espera do governo a imediata libertação de seus dirigentes e aderentes ainda presos, e a reabertura da sua sede, lastimando que as autoridades policiais de São Paulo estejam prendendo elementos democratas e fechando organizações ordeiras e unitarias no mesmo momento em que a quinta-coluna organizada provoca conflito de classe e tenta levar o País á desordem.

São Paulo, 26 de maio de 1945.

(aa.) Jorge Amado, Athos Ribeiro, Antonio Mendes de Almeida, Antonio Campos, José Neto, Adolfo Roitman e Ivo Chermont.

Pela direção do M. U. D.".

TELEGRAMAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Ao sr. Getulio Cargas, presidente da República e ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, foram enviados os seguintes telegramas de protesto:

"O Comité de Advogados Paulistas protestam perante v. exa. contra a arbitrariedade praticada policia paulista, prendendo pacificos trabalhadores, intelectuais profissionais moças e mesmo muitos menores, sem culpa formada, em flagrante contraste com os anseios dos homens mais responsaveis da politica nacional, no sentido de encontrar solução pacifica para os problemas nacionais, solicitamos providencias enérgicas de v. excia., para coibir estes abusos e punição dos responsaveis desta medida injusta e sem motivo".

Pelo Comitê, (a.) Rivadavia Mendonça, Gilberto de Andrade e Silva e Rio Branco Paranhos.

"Artistas plásticos abaixo assinados protestam junto v. exa. contra a prisão do pintor Clovis Graciano, sem motivo justificavel. Solicitamos que v. exa. intervenha junto ás autoridades policiais para dar garantias democráticas aos artistas e intelectuais. — Pelo Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo. (aa.) Rebolo Gonçalves, Emiliano di Cavalcanti, A. Volpi, Mario Zanini, Aldo Bonadei e Maria Leontina Franco".

AO SR. JOÃO ALBERTO

Elementos das mais variadas profissões, contando entre eles operarios, comerciarios, contadores e estudantes, protestando contra a prisão de operarios, enviaram os seguintes telegramas aos srs. Getulio Vargas, João Alberto e Luiz Carlos Prestes. Ao presidente Vargas e ao ministro João Alberto: — "Como deve ser do conhecimento de v. exa., realizaram-se e ainda estão se realizando prisões em massa de operarios nesta capital, sem que haja motivos, pois os presos pertencem em sua grande maioria ao Movimento Unificador dos Trabalhadores, que se tem destacado pela ação pacificadora das greves, como pode atestar o sr. interventor federal e os representantes das classes patronais.

Pedimos a intervenção de v. exa. com a máxima urgencia, no sentido de cessarem tais violencias, que prejudicam o processo pacifico da democratização nacional, defendido por todos os patriotas e anti-fascistas sinceros".

APELO A PRESTES

Ao sr. Luiz Carlos Prestes: — "Levamos ao conhecimento do companheiro da prisão em massa de operarios que se está efetuando em São Paulo. A maioria dos presos participam do Movimento Unificador dos Trabalhadores que se tem destacado pela ação pacificadora das greves. A sede do movimento foi varejada e acha-se fechada, e sua direção tambem á presa. Apelamos para o companheiro, solicitando providencias para cessar essas violencias que comprometem a união nacional e a democratização pacifica que é a linha politica preconizada pelo companheiro e em que estamos sinceramente empenhados".

LIDERES AINDA PRESOS

Até á tarde de hoje ainda se encontravam presos inúmeros lideres anti-fascistas e operarios, membros da direção do Movimento Unificador dos Trabalhadores e do Movimento Unitario Democrático, entre os quais Joaquim da Camara Ferreira, Ercilio Strazacapaca, Roque Trevisan, Benedito Dias Batista, Rafael Montraperto e Hugo Albertini, todos figuras cuja posição anti-golpista e unitaria não deixa lugar á dúvida de que possam ser culpados de provocação das greves ou de desordem, tendo mesmo cooperado com as autoridades para a solução justa do movimento grevista.

A direção dos organismos democráticos mencionados, visitando agora as mesmas personalidades da administração pública, teve oportunidade de lhes externar a sua surpreza ante a ação arbitraria da policia politica e chamou a sua atenção para a gravidade da situação criada, lançando a confusão e o panico no seio do povo.

A despeito, porem, das promessas feitas e da ausencia absoluta de provas que os incrimine, os dirigentes detidos ainda não foram postos em liberdade.

UMA SUGESTÃO

O sr. Pedro de Oliveira Sobrinho é um velho policial. Foi auxiliar do sr. Coriolano de Góis antes de novembro de 1930. Em 1945 está aplicando os mesmos métodos policiais que usava há 15 anos. O antigo auxiliar do sr. Coriolano de Góis revela não ter percebido as modificações verificadas no ambiente politico brasileiro. Seus métodos de trabalho colidem com a situação atual.

O sr. Pedro de Oliveira Sobrinho constitue um fator negativo para a politica de unidade, de paz e de tranquilidade.

A união nacional é incompativel com a permanencia em postos de responsabilidade de homens como o atual secretario da segurança de São Paulo.

Muito lucraria a politica de unidade, de paz e de tranquilidade com o afastamento do sr. Pedro de Oliveira Sobrinho que mais uma vez se revelou incapaz de assimilar a politica de nossos dias. Sua mentalidade de velho opressor é uma mal crônico e ao que parece incuravel.

UMA CONFERENCIA COM O SECRETARIO DA SEGURANÇA

S. PAULO, 28 (Do nosso correspondente) — Esteve hoje pela manhã, em conferencia com o secretario da Segurança, sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, uma comissão composta dos srs. Jorge Amado, Joaquim da Camara Ferreira, Oswald de Andrade, Caio Prado Junior, Atos Ribeiro, Yvo Chermont, Antonio Campos e Igualemy Ramos, este último dirigente nacional enviado á capital bandeirante pelo Movimento Unificador dos Trabalhadores e os demais, representando varias organizações democráticas, tendo tratado da reabertura das sedes do Movimento Unitario Democratico e do M. U. T., e da libertação dos que se encontravam presos. O secretario da Segurança, nessa ocasião, prometeu reabrir as sedes fechadas arbitrariamente pela policia dentro de alguns dias e tambem pôr em liberdade os presos, tais depois de interrogados e apurada no inquérito aberto a sua não culpabilidade.

PRESOS QUANDO REUNIDOS PACIFICAMENTE

S. PAULO, 28 (Do nosso correspondente) — Dezenas de pessoas foram presas nas sedes do Movimento Unificador dos Trabalhadores e do Movimento Unitario Democratico, que ficam num mesmo andar, em predio da rua Xavier de Toledo, muitos dos quais achavam-se ali pela primeira vez ou em mera visita a amigos. Entre os presos achava-se o operario Euclides Savieto, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, que, juntamente com uma comissão de metalúrgicos daquele vizinho municipio, pertencentes á Laminação de Metais, da Usina Siderúrgica e da CONSAB, discutiam com os dirigentes do MUT a volta ao trabalho de milhares de operarios dessas empresas que se achavam em greve pacifica.

Tambem se encontravam no MUT e foram presos onze rodoviarios da C.O.T., que no momento, ouviam dos elementos daquela organização a orientação justa para solucionar pacificamente a greve dos seus companheiros da grande empresa paulista de transportes.

Cumpre acrescentar que os elementos da Laminação de Metais estavam autorizados a realizar a reunião pelo proprio presidente da poderosa empresa, N. Pignatari, e que o major Mirosl, membro da Comissão de Técnicos do Exército que dirige a produção de materiais estratégicos da CONSAB, afirmou após as violentas prisões que Euclides Savieto era, na sua opinião, um legitimo elemento pacificador.

Estes e outros são os fatos que vêm repercutindo em São Paulo, e provocando enorme interesse público.

Os protestos continuam a ser levantados pelas organizações democráticas e por personalidades de todos os meios bandeirantes.

SOLTOS INUMEROS ANTI-FASCISTAS

S. PAULO, 28 (Do nosso correspondente) — A despeito do que afirmou o secretario da Segurança Pública foram soltos hoje á tarde quasi todos os elementos anti-fascistas e os dirigentes operarios presos desde sexta-feira pela policia politica, sem que se pudesse imputar a qualquer deles a mais ligeira participação na insuflação das greves deflagradas aqui.

DECLARAÇÕES EXPRESSIVAS DE UM OPERARIO

S. PAULO, 28 (Do nosso correspondente) — Os jornais de hoje publicam as seguintes declarações de um operario textil de nome Armando Padrelli, que acompanhado de varios companheiros procurou as redações:

— Tendo sido um dos representantes dos operarios textis de S. Paulo nas reuniões realizadas no Palacio dos Campos Elisios, por ocasião do acordo firmado ali sobre o aumento de salarios dos trabalhadores desse ramo, e tendo sido inspirado pelo Movimento Unificador dos Trabalhadores a recomendar aos meus companheiros de serviço a manterem ordem, voltando ao trabalho, não posso deixar de tornar público o testemunho de que o MUT tem se revelado contrario ás greves no momento grave que atravessamos. Essa organização chega mesmo a recomendar o sacrificio dos trabalhadores mais esclarecidos, para que a ordem seja mantida. Posso declarar tambem que estão em minhas mãos, uma lista de nomes dos representantes de oito industriais textis de S. Paulo, que, como eu, podem testemunhar a atitude pacificadora do MUT, que é pelos que se colocam em posição de amigos da justiça e da democracia.

UM TELEGRAMA AO SR. JOÃO ALBERTO

Ao sr. João Alberto, chefe de Policia Federal, foi enviado o seguinte telegrama pelos presidentes dos Centros Acadêmicos: — "Levamos ao conhecimento de V. Excia, com o veemente protesto da classe acadêmica paulista a prisão injustificada de dois estudantes da Escola Politécnica, efetuada por nossa policia, fato esse que provocou intranquilidade nos trabalhos de todos os brasileiros pela pacificação democrática da Patria. (ass.) Rui Nazareth, presidente do Centro XI de Agosto; Firmino da Rocha Freitas, presidente do Gremio Politécnico; João Belline Burza, presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia; Paulo Morse Barros Neto, Centro Luiz de Queiroz; Eugenio Lefevre Neto, presidente do Centro Acadêmico Horacio Berlinck".

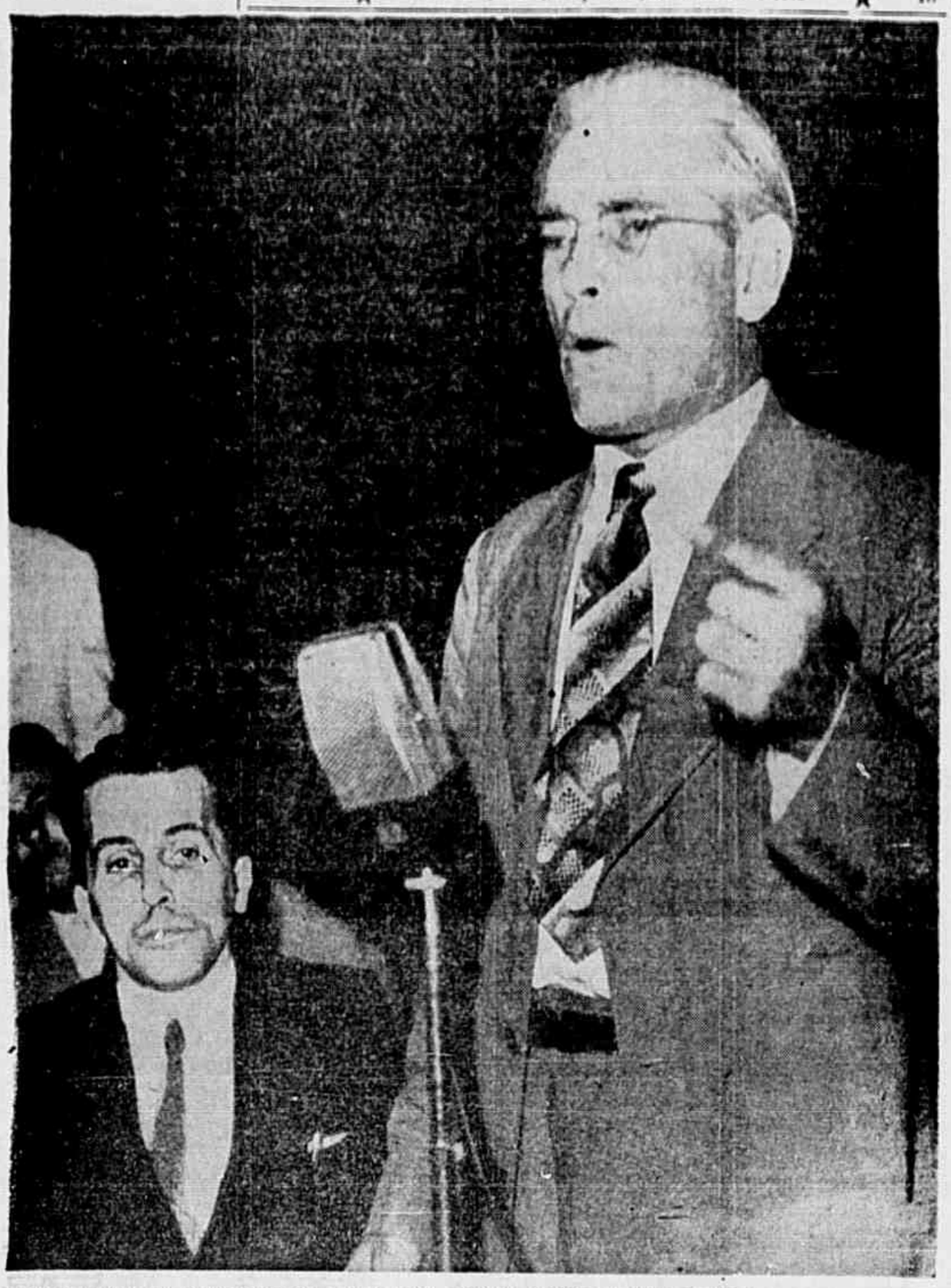
PRESOS EM SOROCABA INUMEROS OPERARIOS

A ação policial tambem se estendeu a Sorocaba, cidade industrial do interior, onde foram detidos os dirigentes operarios da Comissão Municipal do MUT e da Frente Popular, todos eles com uma posição unitaria conhecida de todos tendo nos últimos movimentos reivindicativos, procurado soluções conciliatorias e pacificas para a mesmas. Não se conhece quantos deles foram soltos, inclusive tambem os elementos que os acompanharam na sua detenção, entre os quais se encontram um dentista e um diretor de empresa industrial.

POSTOS EM LIBERDADE

Ao fecharmos nossa edição recebemos o seguinte telegrama:

S. PAULO, 28 (Do correspondente) — Foi posto em liberdade, o restante dos elementos anti-fascistas e dirigentes operarios que ainda se achavam presos.



FLAGRANTE TOMADO QUANDO FALAVA O DEPUTADO JOAQUIM ORDOQUI VICE-PRESIDENTE DA CAMARA DE CUBA

A reunião de ontem na E. Nacional de Musica

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

de Cuba no continente e no mundo, que sempre foi a de lutar pela soberania e autodeterminação democrática dos povos. Relembra a Conferência de Montevideu, em que a delegação cubana sustentou brilhantemente aquela politica sã e tradicional, apoiada, aliás, pela politica do "bom vizinho" deste grande lider democrático, que a Humanidade não esquecerá jamais: Franklin Delano Roosevelt.

Volve á situação politica interna de seu país, nos últimos anos. Refere-se a Gabriel Landa, conta episódios edificantes da luta sustentada em sua pátria pela classe operária, em crescente e irreprimivel movimento de unificação. Relembra greves passadas inclusive uma famosa, a dos funcionários públicos, já no govêrno do então coronel Fulgencio Batista. Fala da posição assumida, nesse momento histórico, pelos trabalhadores, que não podiam nem quiseram transformar-se em trampolim dos provocadores, instrumentos incorrigiveis da confusão e do divisionismo. Observa que, nesses tempos heróicos, o Departamento do Trabalho de seu país fazia manobras, mas os trabalhadores recusavam-se a entrar para os sindicatos. "Que vale entrar para os sindicatos, se estes estão nas mãos da policia?", diziam os trabalhadores cubanos. Mas nós mostramos o bom caminho, e eles o seguiram. De 1935 a 1938 as dificuldades aumentaram, a atmosfera tornou-se pesada. Formaram-se, então, comitês de trabalhadores, apoiados pelo povo, por elementos de todas as correntes democráticas, que desejavam, patrioticamente, a verdadeirade mocracia, contra a vontade anti-patriótica dos elementos anti-patrióticos e fascistas. A classe operária — acentuou — estava consciente de suas responsabilidades: o único caminho que restava á paz interna e á democracia era a união nacional. Os perigos eram imensos, na Espanha o povo espanhol, os republicanos, enfim, lutavam contra a guerra já desencadeada por Hitler e Mussolini. Mas a luta dos trabalhadores e do povo continuava, porque Cuba precisava continuar. Nisto, surge o decreto n. 198, cuja principal consequência era o afastamento dos trabalhadores de seus sindicatos, a quebra anti-patriótica de seu movimento unificador. Então, o patriotismo falou a sua grande e milagrosa linguagem. Batista chamou os dirigentes dos trabalhadores houve uma conferência entre estes e aqueles, e, por fim, o grande principio da união nacional começou a dar os seus primeiros frutos. O Partido Comunista Cubano passou a apoiar Batista, isto é, os atos populares e progressistas de Batista. Foram reorganizados os sindicatos, o movimento unificador dos trabalhadores cresceu patrioticamente e apoiado pelo povo. Toda a classe operária, comunistas, socialistas, democratas de todas as tendências, liberais, anti-fascistas, todos os homens de boa vontade e todos os patriotas cerraram fileiras formando o Partido Socialista Popular. Ordoqui, a esta altura, relembra que os reacionários, anti-patriotas e falsos democráticos diziam, a eles, do Partido Socialista Popular: "Cuidado com Batista! Não o apoiem! Não tentem com ele a união nacional! Este homem não tem sentimentos! Ela acabará liquidando vocês!"

MISSÃO HISTORICA

Mas, observa Ordoqui, aqueles que tem uma missão histórica a cumprir não podem parar. Marchamos com firmeza, porque marchavamos com a Patria! Para nós, o que contava eram os interesses do povo e dos trabalhadores, a paz, a democracia e o progresso. Se Batista apoiava nossas reivindicações, se demonstrava ser amigo do povo, dos trabalhadores e da democracia, era evidente, mais do que evidente, que nós, com a nossa dignidade, com a dignidade da classe operaria, tinhamos que colaborar com ele: desejavamos, a bem da Patria, a união nacional de todo o nosso povo.

O APOIO AO DR. CARLOS SALADRIGAS

Ordoqui historia, então a campanha presidencial que levou ao poder o dr. Grau San Martin. Diz que o Partido Socialista Popular deu seu apoio ao dr. Carlos Saladrigas, porque este era um homem ponderado, de sentimentos profundos, conhecedor dos problemas do seu povo, de intenções e propósitos verdadeiramente democráticos. Saladrigas perdeu para Grau San Martin, e logo os reacionarios empunharam suas armas, pela imprensa, tentando criar um ambiente propicio a lançar o movimento unificador dos trabalhadores, apoiado pelo povo, na ilegalidade. A intriga, a ameaça, a confusão cresceram, os reacionarios desejavam dividir o povo, quebrar a união nacional do povo. O movimento sindical, o movimento dos trabalhadores e do povo se pôs patrioticamente de pé, uno e indivisivel. No dia 4 de julho de 1944, a grande data da independencia dos Estados Unidos, o povo e o Partido, os trabalhadores comunistas, socialistas, liberais, de todas as tendencias democráticas e anti-fascistas desfilaram diante de Grau San Martin, e um só grito partia do seio do povo: "União nacional! União nacional! União nacional!". Dias depois, o presidente Grau reafirmou que respeitaria a Constituição de 1940, democrática e progressista, e afirmou que prestigiaria a organização sindical, o movimento unificador dos trabalhadores. Então, a união nacional do povo cubano se declarou forte, patrioticamente forte. Pudemos, assim, melhor participar do bom combate pelo progresso de Cuba, das Américas e das Nações Unidas, pela paz, e pela democracia em todo o mundo. Apoiando o presidente Grau San Martin nossas reivindicações justas, dava ele um passo decisivo em prol do fortalecimento da democracia em nossa Patria. Grandes dias surgiram diante de nós, muito diferentes daqueles dias de incertezas e vicissitudes, daqueles tormentosos dias em que através de nosso jornal "Hoy", respondiamos a todas as provocações e calunias lançadas pelos reacionarios, anti-patriotas, fascistas e falsos democratas contra o movimento popular e progressista dos trabalhadores cubanos, contra o nosso movimento sindical.

E terminou:

— Companheiros e amigos! Continuemos a luta pelo progresso, pela paz e pela democracia! Contamos, para esta luta patriotica, com a lealdade e clarividencia deste nosso grande lider, que é Luiz Carlos Prestes! Viva o Brasil!

Palmas estrondosas reboaram por todo o salão do Instituto Nacional de Música, partidas daquelas centenas de homens, mulheres e crianças cuja alegria saudava e antevia dias gloriosos e de felicidadeparaoBrasil, Cuba e as Américas.

TELEGRAMAS AOS HOMENS DE GOVERNO DA ARGENTINA

Spencer Bettencourt pediu então a palavra e leu para os presentes, perguntando-lhes se o aprovavam ou não, um telegrama que deveria ser imediatamente dirigido aos homens de governo da República Argentina, no qual se pedia a liberdade dos presos politicos sob o regime de Farrell e Perón. O telegrama foi aprovado por aclamação entusiástica, e, encerrando a solenidade, verdadeiramente grandiosa, os trabalhadores e o povo cantaram o Hino Nacional. Vivas a Cuba e ao Brasil estrugiram, o nome de Luiz Carlos Prestes foi de novo saudado pela grande assistencia, cuja emoção traduzia a força do seu alto e forte patriotismo.

FALA O SR. SPENCER BTTENCOURT

Em nome do MUA o sr. Spencer Bittencourt pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. embaixador de Cuba.

Presado companheiro J. Ordoqui.

Meus senhores.

Companheiros e companheiras.

A homenagem que hoje fazemos ao valoroso povo cubano, nas pessoas de seu ilustre embaixador, sr. Gabriele Landa e do querido lider proletário Joaquim Ordoqui, é a expressão dos nossos melhores sentimentos de solidariedade democrática.

O Movimento Unificador dos Trabalhadores sente-se honrado de poder prestar á gloriosa nação irmã, de tradicionais lutas pela liberdade, a gloriosa pátria de Marti, Maceo e de Ricardo Mella, esta manifestação fraterna, de trabalhades e brasileiros que sempre batalharam pela vitória de nossa Pátria, da América e da humanidade progressista.

Como o povo brasileiro, o povo cubano bateu-se pela justa guerra em que nos empenhamos contra a Alemanha, a fim de esmagar militar, politica e moralmente o fascismo. O povo cubano está empenhado, tambem com o nosso, na consolidação do novo periodo pacifico que a liquidação vitoriosa da guerra trouxe para os povos amantes da liberdade e da paz. Por isso, ele procura encontrar, por seus partidos democráticos e pelo seu governo progressista, através do entendimento e da unidade entre todas suas forças e organizações populares, o caminho da verdadeira democracia.

Como os nossos trabalhadores, os trabalhadores cubanos, unidos solidamente em seus sindicatos, e na Confederación de trabajadores de Cubatão, procuram ser o cateio da unidade e da frente interna, impulsionam firmemente a democratização do país e são a garantia máxima do desenvolvimento pacifico que levará Cuba, como tambem o Brasil, pelo caminho da União Nacional.

Sr. embaixador: Endereçamos á Cuba, por intermédio de s. excia., as saudações do MUT.

Companheiro Joaquim Ordoqui: Receba a saudação proletária dos trabalhadores do Brasil.

Sentimos, todos nós que integramos o MUT, a enorme responsabilidade que a classe trabalhadora tem no Brasil. Por isso, lutamos ardentemente por unificá-la, a fim de que ela realmente se torne o fator máximo da nossa unidade nacional. Lutando por tão elevado objetivo, temos a convicção de que também estamos lutando la unidade continental e mundial, sem as quais será impossivel assegurar para os nossos paises, para as nossas nações, o clima indispensavel para sairmos do atraso econômico, politico e cultural em que nos encontramos transformando-as em fatores positivos da paz e da prosperidade que tanto almejamos.

Que esta modesta solenidade signifique o reforçamento dos laços que prendem fraternalmente os nossos povos e os nossos trabalhadores, é o que espera o MUT.

Particularmente nos é grato trazer a Joaquim Ordoqui, esse ferroviário combativo, a esse sindicalista intemerato, esse deputado amigo dos trabalhadores e do povo, esse militante popular e socialista, a nossa entusiástica admiração. Apresentá-lo aos brasileiros e aos trabalhadores é uma tarefa que dispensa maiores requisitos, porque Ordoqui já está nos nossos corações por tudo de grande e de virtuoso que tem o povo e o proletariado cubano.

Viva Cuba.

Viva o Brasil.

DISCURSO DO SR. AMARILIO DE VASCONCELOS

Em seguida falou o sr. Amarilio de Vasconcelos em nome da Liga de Defesa Nacional.

PEDEM LIBERDADE, PARA OS PRESOS POLITICOS ARGENTINOS

Pelo M. V. T., depois de lido e aprovado pela Assembléia, foi enviado o seguinte telegrama ao presidente da República Argentina:

"Exmo. Sr. Presidente da República Argentina.

O Movimento Unificador dos Trabalhadores do Brasil, no instante em que homenagea democraticamente, em grande assembléia popular, a gloriosa Nação Cubana, na pessoa do Sr. Joaquim Ordoqui Mesa, primeiro vice-presidente da Camara dos Deputados de Cuba, dirige-se a V. Excia., com aprovação unanime da Assembléia, apelando em nome da Paz, da Democracia e da Unidade do Continente Americano, para que efaça restituir imediatamente á liberdade todos os presos politicos anti-fascistas ar-

TENTATIVA PARA DESTRUIR O ENTENDIMENTO DOS POVOS

Veemente denuncia do "Pravda" contra as manobras de calunias fascistas

MOSCOU, 28 (U. P.) — O jornalista Yakov ataca em "Pravda" a campanha anglo-norte-americana de imprensa sobre Trieste, dizendo que se trata de uma "provocação", feita pelos que se opõem á colaboração entre os aliados, e pelos inimigos conhecidos e ocultos da segurança e da paz, com o propósito de criar suspeitas e incertezas sobre o futuro, impedir a colaboração da Italia e da Iugoslavia e semear discordias.

O articulista diz que o marechal Tito libertou Trieste, tendo, portanto, direito á consideração mais plena e por parte dos aliados. E acrescenta: "Ao invés disto, inicia-se uma campanha contra a Iugoslavia?!!"

Em outro artigo, o jornalista soviético refere-se aos rumores difundidos pela imprensa e pelo radio da Grã-Bretanha sobre a posição da União Soviética, acrescentando que "essa manobra artificial não nos engana". Diz que essa manobra tem por objetivo criar uma cortina de boatos inverossimeis sobre a União Soviética, para destruir o entendimento dos povos, logo após a libertação da tirania fascista.

O articulista de "Pravda" diz que a brilhante vitoria dos aliados desagradou os reacionarios e partidarios do fascismo em outros paises. Refere-se depois á manutenção do governo de Doenitz em Flensburgo e ataca a atitude aliada de conservar em liberdade completa ou parcial grandes criminosos de guerra como Thyssen, Seecht e Kalley.

O periódico "Trud Trum" diz que há uma grosseira tentativa de organizar uma grande campanha de calunias contra a União Soviética.

O correspondente do "Izvestia" em São Francisco disse que "os sentimentos de amizade são firmes e que se tornam mais fortes, apesar do desfavoravel ambiente preparado pela propaganda deshonesta, que especula com a falta de informações sobre a União Soviética".

YOKOAMA BOMBARDEADA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que Super Fortalezas Voadoras norte-americanas atacaram hoje a grande cidade japonesa de Yokosera, situada na ilha de Honshu, lançando numerosas bombas incendiarias.

Esta é a primeira vez que as Super Fortalezas Voadoras atacam Yokoama, um dos principais portos do Japão.

Knut Hamsun preso

LONDRES, 2. (U. P.) — A "Exchange Telegraph" em despacho procedente de Copenhague, informa que o famoso escritor norueguês Knut Hamsun, que conquistou o premio Nobel de 1900, foi detido hoje em sua residencia particular em Norholm. O sr. Hamsun, que conta atualmente 85 anos de idade, tornou-se fervoroso defensor do regime nazista nos últimos anos.